# CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854 — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — NUMERO [illegible]

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA DO CORREIO, D

S. PAULO — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1923

ASSIGNATURAS: POR 12 MEZES . . . . 35$000 | POR 6 MEZES . . . . 18$000


# Noticias telegraphicas

## RIO

### Liga Metropolitana

AS PROVAS ELIMINATORIAS PARA O CAMPEONATO DA CIDADE

RIO, 16 (A) — As eliminatorias para o campeonato, promovido pela Liga Metropolitana:

No Stadium da rua Guanabara realizaram-se hoje as eliminatorias de athletismo da Liga Metropolitana, para o campeonato da cidade, a ser disputado domingo proximo. O effectivamento excellente resultado, ellas que foram assistidas por poucos espectadores offereceram as seguintes resultados.

Foram classificados:

Salto em altura — Americo Falcão, (Flamengo); Ismar Brasil, (Flamengo); Alfredo Schuster, (Flamengo).

Salto com vara — Ismar Brasil, (Flamengo); Fred Naber, (Fluminense); Jayme Bordalo, (Fluminense); e André Luiz Richer, (Fluminense).

Lançamento do dardo — Caetano A. Oliveira, (America), Clovis Soares Dutra, (Botafogo); Arthur Repsold e Ramiro Soares, (Fluminense).

Lançamento do peso — João G. Gomes de Sá, Octavio Borgeth, Teixeira e Carlos Webeken, (Flamengo); Fred Naber, Arthur Repsold e João Gomes, (Fluminense).

Lançamento do disco — Carlos Webeken, João G. Gomes de Sá e José S. Gomes (Flamengo), Ismario Cruz e Olavo Dutra, (Hellenico).

Salto em distancia — Carlos Woebeken, Clovis Falcão, Erico Falcão (Flamengo); Jayme Bordalo e José Vianna (Fluminense).

Corrida de cem metros — Claudionor Cruz, (Botafogo); Heitor Martins, (Flamengo); Floriano Magalhães, (Vasco); Gil de Souza e Victor Gouvea, (Fluminense).

Corrida de duzentos metros — Sylvio Serpa, (Botafogo) Hugo Fortes, Heitor Martins e Ary Leitão, (Flamengo), Francisco Machado, (Fluminense) e Waldemar Cordeiro, (Hellenico).

Corrida de quatrocentos metros: Hugo Fortes, Jorge Beltrão e Max Maltour (Flamengo), Carlos Alberto Silva, João Cabral e Maurice [illegible] (Fluminense).

Corrida de oitocentos metros: Elio Amatti (Confiança), Celso C. Sousa (Botafogo), José Prauzzi (Carioca) Edgard Fernandes e Jorge Beltrão (Flamengo), José M. Costa, Rufino Almeida Pizarro e Tacito B. Carvalho (Fluminense), Theodoro Vaz (Boqueirão), Armando Vianna e Sebastião Brito Filho (S. Paulo-Rio).

Corrida de mil e quinhentos metros: Celso C. Sousa (Botafogo), Lourival Moura (Bangu), José Friaszi (Carioca), Edgard Fernandes, Oswaldo Abrantes, Sergio Bittencourt (Flamengo), Francisco G. Marinho, Plinio Chagas Filho e Theodomiro Vaz (Boqueirão), Alcides Verissimo da Silva e Belarmino Haza (Fidalgo), Arthur Tranda, João C. Netto, e Rufino A. Pizarro (Fluminense), Francisco Carvalho (Brasil), Armando Vianna (S. Paulo-Rio), Armando Medialdea (Syrio).

Barreira de cem metros: Alfredo Schuestca, Ismol Brasil, José Augusto S. Silva (Flamengo), Fred Barber, João Kentish e Mario Malta (Fluminense).

Barreira de quatrocentos metros: Hugo Fortes, José Augusto, S. Silva (Flamengo), Carlos Alberto Silva, João Cabral (Fluminense).

Relay Race: 400 metros — Botafogo, Confiança, Flamengo, Fluminense, Hellenico, Brasil.

Relay Race: 1.600 metros — Flamengo, Boqueirão, Fluminense, Hellenico, Brasil.

### Derby Club

AS CORRIDAS DE HONTEM

RIO, 16 (A) — Realizaram-se as corridas do Derby Club, com o seguinte resultado:

1.o pareo — "Criação Estrangeira" — 1.250 metros. Premios: 2:000$ e 1:000$000.

Venceram: em 1.o logar, Olião e em 2.o, Pobbe Jugglar.

Poules: simples, 12$000.

Tempo, 83 3|5.

2.o pareo — "Seis de Março" — 1.250 metros. — Premios: 3:000$ e 600$000.

Venceram: em 1.o logar, Nymba; em 2.o, Imbula e em 3.o, Biltot.

Poules: simples, 18$500; duplas, 20$200.

Tempo, 81 1|5".

3.o pareo — "Velocidade" — 1.600 metros. — Premios: 3:000$ e 600$.

Venceram: em 1.o logar, Lolma; em 2.o, Palmella e em 3.o, Lanius.

Poules: simples, 89$600; duplas, 72$300.

Tempo, 104".

4.o pareo — "Ramaraty" — 1.600 metros. — Premios: 3:000$ e 600$.

Venceram: em 1.o, Estoril; em 2.o, Alsaciana e em 3.o, Rodoque.

Poules: simples, 14$000; duplas, 15$200.

Tempo, 105 3|5".

5.o pareo — "Progresso" — 1.600 metros. — Premios: 3:000$ e 600$.

Venceram: em 1.o, Noiva; em 2.o, Celemna e em 3.o, Diamantina.

Poules: simples, 75$900; duplas, 157$600.

Tempo, 106 2|5".

6.o pareo — "Grande Premio Taça dos Productos" — 1.600 metros. — Premios: 25:000$ e 5:000$.

Venceram: em 1.o, Vesta; em 2.o, Ouvada e em 3.o, Coruca.

Poules: simples, 65$200; duplas, 27$100.

Tempo, 103 2|5".

7.o pareo — "Internacional"—1.750 metros. — Premios: 3:000$ e 600$.

Venceram: em 1.o, Madrugador; em 2.o, Estero e em 3.o, Heriot.

Poules: simples, 53$100; duplas, 37$800.

Tempo, 115".

8.o pareo — "Grande Premio 17 de Setembro" — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$ — 3.100 metros.

Venceram: em 1.o logar, Mostrador; em 2.o, Mimosa e em 3.o, Salerno.

Poules: simples, 24$900; duplas, 56$000.

Tempo, 205".

9.o pareo — "Derby-Club"—1.750 metros. — Premios: 3:000$ e 600$.

Venceram: em 1.o, Hercules; em 2.o, Mirasol e em 3.o, Aeroplano.

Poules: simples, 23$200; duplas, 22$300.

Tempo, 113".

O movimento total das apostas foi de 276:923$000.

### Viajante

RIO, 16 (A) — Pelo "Andes" e de regresso da viagem que emprehendeu ao Estado de Pernambuco, chegou hoje ao Rio de Janeiro o dr. Eurico Souza Leão, secretario particular do sr. vice-presidente da Republica.

### Homenagem ao embaixador da França

RIO, 16 (A) — Realizar-se-á terça-feira o grande banquete que os legionarios brasileiros vão offerecer ao sr. Alexandre Conty, embaixador da França, por motivo da sua recente promoção a commendador da Legião de Honra.

### Missa pelo marechal Hermes

PORTO ALEGRE, 16 (A.) — Realizou-se hontem nesta cidade a missa de 7.o dia, mandada celebrar em suffragio da alma do pranteado marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, cuja morte foi aqui muito sentida.

A essa cerimonia religiosa compareceram, além do effectivo do 1.o regimento, aqui aquartelado, que mandou rezar essa missa, todas as autoridades civis e militares presentemente nesta cidade.

Foi officiante d. Octavio.

Na capella-mór da egreja foi armado uma grande catafalco, com guarda de honra prestada por seis brigadas do regimento.

### Dr. Pessoa de Queiroz

RIO, 16 (A) — Passageiro do transatlantico "Andes", é esperado hoje nesta capital o dr. Pessôa de Queiroz, representante de Pernambuco na Camara Federal.

### Jornalista bahiano

RIO, 16 (A) — A bordo do "Andes" chegará hoje a esta capital, o dr. Henrique Canelo, director do "Diario da Bahia" de S. Salvador.

### Movimento do porto

NAVIOS QUE ENTRARAM E SAHIRAM

RIO, 16 (A) — Entraram hoje no nosso porto os seguintes vapores:

De Genova e escalas os italianos "Tomazo di Savoia" e "Indiana"; de Laguna e escalas o nacional, "Etha"; de Santos, o nacional "Aracaty" e o allemão "Hornfels"; de Antuerpia e escalas, o francez "Gunichea"; do Pará e escalas, o nacional "Itaquera" e de Southampton e escalas o inglez "Andes".

Sahiram os seguintes vapores:

Para Buenos Aires e escalas, o italiano "Tomazo di Savoia"; para Manáos e escalas, o nacional "Bahia"; para portos do sul o nacional "Commandante Alcidio" e para Buenos Aires e escalas, o inglez "White Cap".

### A esposa do encarregado de negocios da Suecia

RIO, 16 (A) — A sra. Paulin, esposa do sr. encarregado de negocios da Suecia, seguirá em breve para Buenos Aires, onde ficará por alguns dias.

### Embaixador do Chile

RIO, 16 (A) — Por se achar ainda convalescente da molestia que o vem detendo no leito, ha já varias semanas, o sr. dr. Cruchaga Tocornal, embaixador do Chile, não poderá como era intenção sua, receber terça-feira, data do anniversario da independencia do seu paiz, o corpo diplomatico e as suas relações officiaes e sociaes.

## EXTERIOR

### ARGENTINA

### Crianças mortas por um aeroplano

BUENOS AIRES, 16 (A) — O aviador Carlos Lignat, depois de fazer varias evoluções no momento em que fazia a aterrissagem em uma paragem de Avelaneda, manobrou mal, pelo que o apparelho foi apanhar umas creanças que brincavam nas proximidades. Duas dellas, Clara e Emilio Lopez, morreram immediatamente, tendo uma terceira Maria Lopez ficado sem um dos braços. O estado desta é gravissimo.

O aviador nada soffreu, além da horrivel angustia porque passou ao ver o apparelho ser causa daquelle doloroso desastre.

### Os vereadores brasileiros

A SUA PARTIDA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16. (A) — Os vereadores das camaras municipaes de Santos e S. Paulo e os intendentes do Rio de Janeiro, partiram esta manhã com destino ao Chile.

A' estação da estrada de ferro foram despedir-se dos illustres viajantes, os conselheiros municipaes portenhos, os representantes do prefeito e do governo, da embaixada brasileira, do consulado, membros da colonia brasileira, jornalistas e muitas outras pessoas.

Os nossos hospedes manifestaram o seu reconhecimento pelas finas attenções com que foram distinguidos pelas autoridades argentinas e em geral pela sociedade desta capital.

### Corridas

O GRANDE PREMIO DE HONRA

BUENOS AIRES, 16. (A) — No hyppodromo argentino foi hoje disputado, perante uma concorrencia de varios milhares de pessoas, o grande premio de honra, prova classica.

A corrida foi ganha por D. Padilha, e venceu o favorito "Stayer" por pescoço.

### PORTUGAL

### A ordem publica no paiz

LISBOA, 16 — Os parlamentares republicanos pediram a convocação extraordinaria do Parlamento como medida preventiva para assegurar a ordem publica.

De hontem para cá foram effectuadas algumas prisões. — (Havas).

### INGLATERRA

### Restabelecimento da hora legal

LONDRES, 16 — Foi restabelecida a hora legal, alterada desde o tempo da guerra. — (Havas).

### BELGICA

### Pena de morte

UM PEDIDO DO LEADER SOCIALISTA

BRUXELLAS, 16 (Radio) — O leader socialista Vandervelde pediu ao rei Alberto a commutação da pena de morte para o assassino do tenente Graff. — (Havas).

### ESTADOS UNIDOS

### O terremoto no Japão

A ESQUADRA DO IMPERIO

WASHINGTON, 16 (A) — O embaixador do Japão recebeu communicação do seu governo, declarando que a esquadra japoneza nada soffreu com o ultimo terremoto.

### ITALIA

### O problema de Fiume

UMA NOTA DA "AGENCIA STEFANI"

ROMA, 16—Uma nota da "Agencia Stefani" declara que, nos circulos italianos bem informados, já se considera agora o problema de Fiume como de importancia secundaria. As negociações entre os gabinetes de Roma e Belgrado recomeçariam sem perda de tempo.

A nota accrescenta que o jornal "Politika" de Belgrado se mostra confiante nos symptomas da situação. — (Havas).

### FRANÇA

### A questão das reparações

UM DISCURSO DO SR. POINCARE'

PARIZ, 16 (A.) —O presidente do conselho, sr. Poincaré, fazendo hoje um discurso em Dun-sur-Mose, alludiu á questão com a Allemanha, exprimindo o ponto de vista francez.

O presidente do conselho disse que a França recusaria a idéa de um pacto de garantias, destinado a assegurar a paz entre a França e a Allemanha, pois não é disso que se trata presentemente.

A França o que exige agora é pura e simplesmente a execução do tratado de Versailles, garantido pelos alliados por parte da Allemanha, que tem fugido á observancia dos seus compromissos. Emquanto a Allemanha não se dispuzer a dar cumprimento effectivo ás estipulações daquelle tratado, a França occupará a região rhenana, não se deixando illudir por falsas e enganosas promessas.

## ESTADOS

### RIO GRANDE DO SUL

### Um lar que se desfaz

ASSASSINATO DE UMA ESPOSA, JULGADA INFIEL

PORTO ALEGRE, 16 (A) — Causou profunda impressão, a quantos della tiveram noticia, a violenta e emocionante scena de sangue, da qual resultou a morte de Alayde Fontoura Goulart, que foi assassinada a punhaladas pelo seu proprio marido, Polycarpo Silveira Goulart.

O motivo que levou Polycarpo a perpetrar esse barbaro crime foi desconfiar da fidelidade de sua mulher.

Foi rapida a scena: após breve troca de palavras, o assassino arrancou de um punhal, vibrando em sua consorte terriveis golpes que occasionaram a morte instantanea de d. Alayde.

Praticado o nefando acto, o criminoso sahiu á rua, indo apresentar-se ao commandante da guarda do Thesouro, que o fez conduzir á chefatura de policia.

O cadaver de d. Alayde foi transportado para o necroterio da chefatura de policia.

O criminoso e a assassinada eram naturaes deste Estado e estavam casados ha cinco annos. O casal, que deixa um filho de nome Joffre, de tres annos de edade, residia á rua do Riachuelo, 20, proximo ao local em que se desenrolou o sangrento acontecimento.

### PARANA'

(Retardado)

### Dr. Munhoz da Rocha

S. EX. ASSUME O GOVERNO

CORITIBA, 15 — (Especial) — O sr. dr. Caetano Munhoz da Rocha assumiu hoje o governo do Estado.

### Condemnação de um celebre gatuno

CORITIBA, 15 — (Especial) — O Tribunal do Jury condemnou a quatro mezes de prisão o celebre gatuno Ressiwitz, companheiro de Bruner, autores de varios roubos e furtos em diversos Estados.

### Centenario de Ponta Grossa

CORITIBA, 15 — (Especial) — Os jornaes publicam longas noticias sobre o centenario de Ponta Grossa.

## INTERIOR

### SANTOS

(Retardado)

HOMENAGEM DOS ESTUDANTES PAULISTANOS A' ZE'ZE' LEONE — MATINEE DANÇANTE A BORDO DO "S. PAULO"

SANTOS, 15 — Pelo trem das 10 1|2 horas, chegaram hontem a esta cidade, afim de visitar o vaso de guerra "São Paulo", numerosos estudantes das Academias de Medicina e Direito e tambem da Escola Polytechnica, dessa capital.

Os estudantes da Polytechnica vieram chefiados pelo engenheiro sr. Ary Torres, presidente do gremio dos alumnos dessa escola. Dirigindo-se para bordo do "São Paulo", os estudantes foram ahi recebidos pela officialidade, que lhes prodigalizou innumeras gentilezas.

Todas as dependencias do encouraçado "São Paulo" foram visitadas pelos academicos, que se mostraram verdadeiramente captivos pelo acolhimento que lhes foi dispensado.

Os estudantes paulistanos assistiram á homenagem prestada pela intrepida guarnição do encouraçado "São Paulo" á senhorita Zézé Leone, a Rainha da Belleza, que se achava a bordo acompanhada de sua familia, afim de lhe ser entregue, pela disciplinada maruja que compõe a guarnição da belonave, uma rica estatueta com uma placa de ouro massiço cravejada de brilhantes, com uma expressiva dedicatoria.

Depois da entrega do lindo mimo offerecido á nossa linda patricia, realizou-se em um dos salões do navio uma esplendida matinée dançante, tendo-se feito ouvir ao piano diversos estudantes. A gentil senhorita Adalgisa Bittencourt, academica de Direito, recitou interessantes poesias, merecendo fartos applausos de todos quantos a ouviam.

Acompanhados de suas familias, os estudantes regressaram a essa capital hontem mesmo, pelo trem que daqui parte ás 19 horas.

CHA' DANÇANTE NO GUARUJA'

SANTOS, 15 — Como fecho magnifico ás festas de que foi alvo, em Santos, a esquadra nacional, realizar-se-á amanhã, no Guarujá, um brilhante chá dançante, em homenagem ao contra-almirante e demais officialidade. Essa festa é promovida pela Prefeitura Municipal de Santos, que assim significará á brava officialidade brasileira a sua mais alta homenagem pela permanencia em Santos da esquadra nacional. Foram expedidos numerosos convites, para essa festa, que terá o ensejo de reunir, nos salões daquelle sumptuoso hotel, tudo que do mais representativo possue a sociedade santista e paulistana. Haverá conducção em barcas e trens especiaes, partindo aquellas ás 13 e 13 1|2 horas, do cáes, em frente á Alfandega.

### CAMPINAS

(Retardado)

TEMPORAL

CAMPINAS, 15 — Sobre esta cidade, desabou, hontem, forte temporal, ás 22 horas.

As ruas ficaram intransitaveis, devido ás grandes enxurradas havendo desarranjo nos fios conductores de electricidade, o que veiu prejudicar a impressão dos jornaes, que tiveram as suas edições retardadas.

TIRO DE GUERRA 176

CAMPINAS, 15 — No dia 20 do corrente, ás 19 horas, no quartel do Tiro de Guerra, 176, desta cidade, será effectuada a cerimonia da entrega de cadernetas de reservistas, a uma turma composta de 51 atiradores.

Será madrinha da turma, a senhorita Anna Francisca de Barros, dilecta filha do sr. dr. Miguel Penteado, prefeito municipal.

A cerimonia será presidida pelo general Abilio de Noronha, que, para esse fim, virá especialmente a Campinas.

JOCKEY CLUB CAMPINEIRO

CAMPINAS, 15 — Uma commissão de "turfmen" campineiros, está tratando de organizar novamente o Jockey Club, desta cidade.

Para esse fim, no dia 20 do corrente, ás 20 horas, haverá uma assembléa geral dos associados dessa agremiação sportista, no salão do Club Campineiro, para a eleição de uma nova directoria.

DESARRANJO NA ELECTRIFICAÇÃO DA PAULISTA

CAMPINAS, 14 — Devido a um desarranjo na estação da força electrica, da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, em Louveira, não correram, hontem, entre Campinas e Jundiahy as machinas movidas a electricidade, que foram substituidas pelas antigas machinas a vapor.

### CASA BRANCA

(Retardado)

FORTE TEMPORAL

CASA BRANCA, 15 — Cahiu hontem, ás 20 horas, sobre esta cidade, forte temporal, acompanhado de granizo.

A lavoura cafeeira soffreu grandes prejuizos.

# O CONFLICTO ITALO-GREGO

COMMENTARIOS DA IMPRENSA GREGA

ATHENAS, 15 (Radio) — A imprensa grega mostra-se plenamente satisfeita com a solução do conflicto com a Italia e pede ao governo que aja com toda a prudencia e exprime o seu profundo reconhecimento á Inglaterra e á França pela sua acção no incidente. (Havas)

O MINISTRO DA ITALIA CONFERENCIA COM O MINISTRO DOS EXTRANGEIROS DA GRECIA

ATHENAS, 16 (A) — O ministro da Italia, sr. Gioglio Cezar Montanha, teve hoje uma demorada conferencia com o sr. Alexandre, ministro dos extrangeiros, a respeito da questão pendente entre os dois paizes e cuja solução está sendo encaminhada pelo conselho dos embaixadores.

O ASSASSINIO DA MISSÃO ITALIANA

ATHENAS, 16 — O jornal "Ethnos", desta capital, procura hoje justificar o assassinio da missão italiana e com esse objectivo accusa o general Tellini de, quando governador de Valona, ter feito condemnar e executar grande numero de cidadãos albanezes, entre os quaes algumas autoridades.

O "Ethnos" acha muito provavel que os autores do massacre de Janina sejam parentes dos albanezes executados. — (Havas).

A EVACUAÇÃO DE CORFU'

ATHENAS, 16 — Os italianos já começaram os preparativos para a evacuação de Corfu'. — (Havas)

O SUBSTITUTO DO GENERAL TELLINI

ROMA, 15 — O general Gazzora foi nomeado substituto do general Tellini, chefe da missão internacional de delimitação das fronteiras grego-albanezas, que foi assassinado em Janina. (Havas)

A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

MADRID, 16 — O rei assignou o decreto da dissolução do Parlamento. (Havas).

O "SALVATOR" ATACADO POR UMA CHALUPA HESPANHOLA

GIBRALTAR, 16 — Fundeou hoje neste porto o vapor sueco "Salvator".

O commandante declarou que uma chalupa hespanhola armada tinha feito disparos contra o vapor, obrigando-o a parar.

Momentos depois os tripulantes da chalupa subiram ao "Salvator" e fizeram minuciosa busca em todas as dependencias do navio. (Havas).

A ATTITUDE DO GENERAL RIVERA — COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 16 — O "Weekly Dispatch", commentando a revolução hespanhola diz que a attitude assumida pelo capitão-general Primo de Rivera é, até certo ponto, comparavel com a do sr. Benito Mussolini.

Si o novo chefe da situação chegasse a conseguir o seu objectivo, muito teria feito para merecer a gratidão dos hespanhóes. (Havas).

# A revolução na Hespanha

CHEGADA DO CONDE DE ROMANONES A MADRID

MADRID, 15 — O conde de Romanones, esperado amanhã nesta capital, declarou aos representantes da imprensa que julgava de seu dever estar onde estivesse o rei.

Annuncia-se, tambem, a chegada immediata do marquez de Lema e deputados Sanchez Guerra e Rafael Cassel. — (Havas).

A OPINIÃO DO "EL UNIVERSO"

Madrid, 16 (Radio) — O jornal "El Universo" diz que os acontecimentos actuaes são explicaveis, mas não se justifica, de modo algum, que os militares devam governar sós, sem o auxilio de nenhum homem politico, principalmente dos liberaes, que sempre se mostraram partidarios encarniçados da supremacia do poder (Havas)

A ATTITUDE DOS LIBERAES

PARIS, 16 (Radio) — O "Journal" annuncia que, na fronteira com a Hespanha, estão reunidas muitas personalidades do partido liberal, para examinar a situação e tomar resoluções importantes relativamente á attitude futura do partido. (Havas)

UM MANIFESTO DO GENERAL RIVERA

MADRID, 16 (Radio) — Em manifesto dirigido ao paiz, o general Primo de Rivera, chefe do Directorio militar, declara que a resolução tomada será cumprida até ao fim.

Annuncia-se que os ex-ministros Garcia Prieto e duque d'Alba serão devidamente processados. (Havas)

O GENERAL RIVERA TOMA POSSE DO GOVERNO

MADRID, 16 (A) — O general Primo de Rivera, chefe do directorio militar que substituiu o ministerio civil do marquez de Alhucemas, prestou hoje o juramento de bem servir, perante o antigo ministro da Justiça do governo decahido.

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL RIVERA

MADRID, 16 (A) — O general Primo de Rivera, depois de empossado no cargo de chefe do governo provisorio, expediu uma proclamação a todos os chefes dos districtos militares, declarando que confia na sua lealdade e no seu prestigio, em beneficio dos altos interesses da patria.

MAXIMALISTAS PRESOS

BARCELONA, 16 (A) — Em virtude de ordens superiores, foram presos os principaes dirigentes de movimentos communistas e maximalistas. Outros agitadores fugiram para a França.

# VIOLENTAS TEMPESTADES

UM FURIOSO CYCLONE VARRE VASTA ZONA DO MUNICIPIO DE CHAVANTES — EM MUZAMBINHO UMA TROMBA DE AGUA OCCASIONA ESTRAGOS

Fortissimas tempestades têm desabado no interior do Estado e numa parte do sul de Minas, produzindo, conforme telegrammas que recebemos, prejuizos materiaes e mortes de varias pessoas.

Em Chavantes, como já noticiámos, violentissimo foi o vendaval que passou pelo municipio.

O nosso correspondente assim o descreve:

EM CHAVANTES

"Chavantes, 15 — Desabou hontem, sobre este municipio, grande tempestade, acompanhada de um formidavel tufão. Foram destruidas tres fazendas de café, pertencentes aos srs. dr. Alberto Cintra, Gustavo Fleury e d. Maria da Gloria Silva Leite.

As colonias ficaram sem abrigo, registando-se seis mortos e 46 feridos, alguns dos quaes em estado grave.

Pelos srs. J. B. de Mello Peixoto, prefeito municipal, e coronel Francisco Pereira Leite Silva foram tomadas as necessarias providencias com o fim de soccorrer as victimas da tempestade e transportar os mortos dos escombros em que se achavam.

Os srs. Julio Lucante e Astolpho Nogueira puzeram os seus auto-caminhões á disposição daquelles senhores para que fossem feitos os alludidos transportes.

Nos predios onde funccionam as escolas reunidas desta cidade e do Irapé, foram installados hospitaes provisorios, depois de requisitada licença para isso do delegado regional do Ensino.

Estão prestando os serviços medicos ás victimas os drs. Paulo Ferreira, Ernesto Fonseca e Nestor.

Esta cidade foi attingida tambem pelo tufão, verificando-se alguns prejuizos. Aqui, porém, não houve desastres pessoaes.

EM MUZAMBINHO — PAVOROSA TROMBA D'AGUA

Muzambinho, 16 — Têm desabado aqui fortissimos temporaes.

Hontem, a fazenda da viuva America de Oliveira foi totalmente destruida por uma tromba d'agua, morrendo, em consequencia do desabamento da casa de morada, a senhorita Alderica e ficando gravemente ferido um seu irmão, Lizanias. Toda a área por onde passou a tromba ficou damnificada, sendo enorme o pavor occasionado nas populações dos differentes bairros attingidos. Reina grande impressão em toda a zona.

# A NOSSA ESQUADRA EM SANTOS

VARIOS ASPECTOS APANHADOS PELA HELIOS FILM

Um dos "destroyers", o "Matto Grosso", ancorado nas proximidades do [illegible]

A bordo do "Minas Geraes" — Soldados do Batalhão Naval prestando continencias ao seu commandante

Um dos hydro-aviões que acompanharam a Esquadra

(As photographias acima fazem parte do lindo "film" Entre os bravos da Marinha, exhibido com grande successo nesta capital e no Rio).

NO BAIRRO DO BRAZ

# UM LADRÃO AUDACIOSO

Arrombamento de uma vitrina

Um preto alto, espadaúdo, de capa de borracha, arrombando hontem, em pleno dia, a vitrina da loja de fazendas de Rocha e Cia., á avenida Rangel Pestana, n. 302, canto da rua Joaquim Nabuco, dalli subtrahiu cinco peças de fazendas de séda, desapparecendo.

O socio da casa, Francisco Vieira Braga Junior, avisado do facto pelo telephone, transmittiu-o á policia.

No local, compareceu o 2.o delegado, sr. dr. Octavio Ferreira Alves, que procedeu ao necessario exame de corpo de delicto, abrindo o respectivo inquerito.

# O INVERNO DE 1923 NO DISTRICTO FEDERAL

(RESUMO ORGANIZADO PELO INSTITUTO CENTRAL DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA)

O inverno meteorologico (junho, julho e agosto) do Districto Federal, ha dias findo, comparado com os valores typicos dessa estação, apresentou as seguintes caracteristicas:

A temperatura foi superior á normal nos mezes de junho e agosto e sensivelmente inferior no mez de julho. Tomando, porém, os tres mezes em conjunto, a temperatura esteve apenas dois decimos acima da normal. O periodo mais frio da estação começou em 24 de junho e prolongou-se até 28 de julho, menos os dias 10 e 11 que foram quentes. Os periodos mais quentes tiveram logar de 1 a 20 de junho, de 3 a 20 e de 27 a 29 de agosto.

A minima absoluta da estação, 11.o3, verificou-se no dia 13 de julho e a maxima 31.o5, no dia 2( de junho.

As mudanças mais bruscas de temperatura de uma hora a outra, aliás pouco sensiveis, verificaram-se em agosto e de um dia ao outro em junho.

As chuvas, que na estação anterior já foram pouco frequentes, se tornaram mais escassas na estação em revista, attingindo o deficit pluviometrico a 78 m|m 5. Não houve periodos propriamente chuvosos nesta estação; apenas na ultima decada de junho contaram-se 4 dias com chuvas abundantes. Os periodos mais seccos, verificaram-se de 1 a 20 de junho e quasi todo mez de julho, quando houve apenas tres dias de chuva com valores pluviometricos insignificantes.

Contaram-se 19 dias encobertos, inclusivé 17 dias de chuva, 46 nublados e 27 dias claros.

A taxa da humidade relativa foi superior á normal em junho e sensivelmente inferior em julho e agosto, ficando o valor medio da estação sensivelmente inferior á normal.

A nebulosidade foi pequena, ficando o seu valor medio sensivelmente abaixo do valor normal. Consequentemente a insolação foi grande, excedendo de 79 h.4 o valor do brilho solar normal.

No entanto a insolação total da estação foi apenas 63.0|0 3 do valor maximo possivel do inverno.

Predominaram os ventos normaes, excepto em julho, quando houve predominancia de correntes do quadrante W.

Como se vê, nenhuma anormalia de grande nota occorreu no inverno de 1923. Destacam-se, apenas, a escassez de chuvas, que se vem accentuando desde o outono e o periodo relativamente longo de baixas temperaturas, verificado em julho.

# AINDA A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

O DESFILE DA ARTILHARIA DO EXERCITO NO PRADO DA MOO'CA

# A Independencia do Mexico

**Como a embaixada mexicana no Rio commemorou a gloriosa data do anniversario da independencia do seu paiz. — Entrega do pavilhão do Mexico na Exposição ao governo brasileiro. — Discursos do sr. Torres Dias e do sr. ministro da Justiça. — Varias notas.**

RIO, 16 (A) — O Mexico, a grande nação amiga, commemorou hoje o anniversario da sua gloriosa independencia, tendo sido prestadas ao seu eminente embaixador entre nós, o sr. dr. Torres Diaz, as multas homenagens a que s. exc. faz jús, dada a grande admiração e verdadeira estima fraternal que unem o Brasil e o Mexico.

O illustre embaixador Torres Diaz, aproveitando a opportunidade que offerecia aquella commemoração, prestou hoje uma tocante homenagem ao Brasil, fazendo entrega ás nossas autoridades do majestoso pavilhão do seu paiz, na antiga Exposição Internacional do Centenario.

A cerimonia, que foi deveras tocante, effectuou-se no pateo interno do palacio mexicano, onde se achavam, além de muitos diplomatas, autoridades brasileiras e elementos de destaque na nossa sociedade, os srs. commandante Edgard de Mello, representando o sr. presidente da Republica; Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, e senhora; João Luiz Alves, ministro da Justiça, e senhora; general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; dr. Francisco Sá, ministro da Viação, representado pelo sr. dr. Francisco Sá Filho; dr. Fabio de Sampaio Vidal, representando o sr. ministro da Fazenda; dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; commandante Sá Peixoto, representando o sr. ministro da Marinha; dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, etc.

O dr. Torres Diaz, embaixador do Mexico, que se achava ao lado de sua exma. senhora e tambem com a presença de todos os membros da embaixada mexicana, pronunciou brilhante e incisivo discurso, que foi acolhido por uma prolongada salva de palmas.

O discurso de s. exc. é o seguinte:

"Exmos. srs. ministros. Exmo. sr. prefeito do Districto Federal. Meus senhores.

Ha dois annos, em 27 de setembro de 1921, agradecendo ao exmo. sr. presidente da Republica, as homenagens que o governo e o povo do Brasil prestavam, nessa data, ao Mexico, que commemorava o 1.o centenario da consummação de sua independencia, disse a sua exa. que, nem o governo, nem o povo mexicano, jámais esqueceriam aquella demonstração de fraternal sympathia, tanto mais nobre e significativa, quanto era dada em momentos ainda difficeis para a minha patria, que apenas sahia da terrivel commoção politica, que, durante 10 annos, a agitára.

A commemoração que o Brasil fez, no anno passado, do 1.o centenario da sua independencia, deu occasião a que nós, mexicanos, pagassemos nossa divida e a que demonstrassemos que somos um povo agradecido, que sabe ser amigo de quem sente amizade por nós e nos aprecia, apesar dos defeitos que reconhecemos de nós mesmos, e que não vacilla em patentear seus sentimentos com actos de extraordinaria e de verdadeira transcendencia.

Esse nosso agradecimento é a genese das diversas demonstrações de especial carinho, que, desde então, e até hoje, tem vindo o Mexico tributando ao Brasil, e com as quaes não tem feito sinão referendar as cordiaes relações que datam de 100 annos e que sempre nos ligaram, desde os primeiros dias de sua vida, como paiz independente. Foi o Mexico, effectivamente, das primeiras nações que reconheceram o Brasil como nação soberana e desde então brasileiros e mexicanos, sentiram a necessidade de uma estreita união entre todos os povos do novo mundo, para garantia da independencia e da paz americana.

A essa tradicional e mutua sympathia se faz referencia no "archivo historico-diplomatico" que a chancellaria mexicana publica, o qual disse o seguinte, em julho de 1922:

"Ha cerca de um seculo que por feliz coincidencia os representantes em Londres da mesma nação gloriosa que agora celebra o centenario do seu nascimento para a vida independente e o sr. Michelena, representante do Mexico, concordaram na idéa de um plano de união entre os novos governos do grande continente americano.

A politica, dizia o sr. Michelena em sua nota, depois de fazer constar a opinião dos representantes do Brasil, aconselha que se unam todos os novos Estados da America, com o fim de fixarem os principios de sua independencia e intervenção na fórma de governo e na organização interna dos Estados; que formem uma liga offensiva e defensiva. União e mais união entre todos os membros de cada uma das nações dentre todas as nações da America deve ser o constante objectivo para o qual devem convergir todos os nossos esforços. Para alcançal-a será necessario que v. exc., si o entender conveniente, induza o supremo poder executivo a enviar ao ministro do Mexico residente em Londres a necessaria autorização e instrucções para tratar com os demais ministros da America e em particular com os do Brasil, sobre o plano indicado ou outros que convier seguir."

Não contente com essa união de povos da America, Michelena indicava a conveniencia de se negociar uma especial com o Brasil.

"Qualquer — dizia — que seja a resolução do supremo poder executivo sobre este delicado assumpto, creio que será sempre util cultivar relações de amizade com a nação brasileira e celebrar com ella o tratado de alliança offensiva e defensiva com o unico fim de assegurar nossa independencia." Apesar de haver o governo mexicano acolhido com beneplacito as anteriores idéas, não foi possivel leval-as a cabo mas serviram para iniciar as relações amistosas entre o Brasil e o Mexico."

Nestes momentos, cem annos depois da preconizada união dos povos americanos, o pensamento continúa sendo de palpitante actualidade, uma vez que essa união e a forma de cartizal-a, agora como nunca, preoccupa os paizes da America, que sentem a sua necessidade e a sua conveniencia.

O Mexico tem constantemente trabalhado para essa união com fé e enthusiasmo e demonstrou com factos evidentes seu firme proposito de viver sempre na mais intima e santa communhão de idéas e aspirações, não sómente com os povos seus irmãos de raça, como com os que não o são e aos quaes pedimos unicamente que respeitem as nossas idiosyncrasias e os nossos fóros soberanos.

Vós sabeis que é tradicional o cordial acolhimento que no Mexico têm sempre os filhos dos demais paizes americanos, sejam do norte, do centro ou do sul. O mexicano gente o prazer especial em agasalhar seus hospedes, mostra-se perante elles tal qual é, com as suas virtudes e seus vicios, com as suas qualidades e com os seus defeitos, e embóra mais uma vez tenha soffrido as consequencias dessa attitude de chã franqueza, não a modifica, porque pensa e pensa bem que nada valem os dissabores que em qualquer occasião nos produzam a má fé ou a ingratidão comparadas com as vantagens e satisfacções que obtemos dando opportunidade ao extrangeiro para que nos conheça e possa julgar-nos como realmente somos.

Acreditamos, além disso, que para intensificar e solidificar nossas relações com os demais povos americanos, relações que indefectivelmente hão de chegar a essa união espiritual e politica pela qual ha um seculo se propugna, é necessario que uns e outros nos conheçam intimamente, não sómente pelo intercambio de idéas, através dos livros e da imprensa, mas por meio de um intercambio de visitas de personalidades intelligentes, capazes de observar e de dar ás suas observações uma interpretação justa e isenta de preconceitos.

O Mexico, por isso, além do seu desejo de honrar o seu amigo leal e querido, em uma celebração memoravel, sentiu em 1922 a necessidade de que, emquanto se conseguia que seus irmãos sul-americanos fossem observal-o de perto, indagassem do porque das suas luctas, estudassem os diversos aspectos da sua vida politica, economica, social e artistica, sentiu a necessidade, repito, de enviar a este paiz hospitaleiro e generoso uma representação que no possivel fosse uma synthese das suas actividades. E assim vieram: o embaixador Vasconcellos, que com desusada inteireza historiou e explicou "o problema do Mexico" e deu a conhecer o trabalho titanico que um governo que o é pelo povo e para o povo está desenvolvendo para elevar o nivel moral e intellectual deste povo soffredor e heroico; vieram os cadetes de Chapultepec — ninho de aguias — genuina representação da legião gloriosa que durante os cem annos de nossa vida independente, tem regado nosso solo com seu sangue generoso, para nos dar patria e liberdade; vieram a banda militar e a orchestra typica, que commoveram a alma brasileira, dando-lhe a conhecer arias e canções, em que palpitam os mesmos profundos sentimentos, a mesma suave ingenuidade, a mesma encantadora poesia que a caracterizam e a ennobrecem; veiu a exposição mexicana de que foi séde este pavilhão e na qual o Mexico deu uma prova modesta do desenvolvimento e progresso de suas artes e industrias e da capacidade creadora de seu povo; veiu, por ultimo, o Cuauhtemoc — o indio admiravel — paradigma de virtudes civicas que como disse o brasileiro illustre que descobriu sua estatua "é um symbolo de altivez patriotica de admiração pela raça e amor pela liberdade".

Os fructos dessa embaixada, sem precedentes, escreveram os prognosticos mais optimistas e evidenciaram que, ao envial-a, o governo mexicano fizera obra não só de solidariedade americana, mas eminentemente patriotica.

Havia patenteado suas sympathias, seu carinho, sua admiração pelo Brasil. Havia levantado ante o olhar de seus irmãos sul-americanos, ante o do Chile e de outras terras congregadas no Rio de Janeiro, uma ponta do véo com que a malevolencia e a calumnia inspiradas em interesses mesquinhos tenham conseguido encobrir até então o que é o Mexico de hoje, depois de uma decada de luctas, em que acima das intemperanças e dos insanos appetites inherentes a qualquer movimento social intenso, sempre nutriu o anhelo infinito de alcançar um pouco mais de liberdade, um pouco mais de horizonte, um pouco mais de felicidade, emfim, para um povo que, em sua vida de seculos, só tivera dôres e tristezas.

E o Mexico de hoje, srs., é o Mexico dedicado ao trabalho, ao fomento das inexgottaveis riquezas de seu sólo generoso, á regeneração, instruindo-a e educando-a, da raça que despertou em todos os ambitos da que é hoje a Republica Mexicana, esses monumentos reveladores da sua energia e do seu genio, que são Teotihuacan, Oxmar, Milta, Chichen; a fazer obra de paz e de concordia, de amor e de bem. E' o Mexico que ama e admira o Brasil — que soube comprehendel-o — e que hoje, fazendo-lhe a entrega deste pavilhão, lhe dá mais um testemunho que, certamente não será o ultimo, da sua amizade leal e sincera e da sua solidariedade na obra civilizadora e isenta de ambições, que a tudo envenenam, e de supremacias geradoras de odios, que nunca acceitaremos, que os povos americanos têm o dever de realizar".

Ao concluir, uma excellente orchestra que se achava postada na parte superior do edificio, executou, entre applausos, o hymno brasileiro.

Para agradecer, fez uso da palavra o dr. João Luiz Alves, ministro do Interior e da Justiça, que pronunciou a seguinte oração:

"Sr. embaixador: — As inequivocas, nobres e elevadas manifestações de amizade que o Brasil tem recebido sempre do Mexico, em synthese feliz por v. exc. relembradas, são por nós carinhosamente zeladas e sinceramente correspondidas.

Ainda ao encerrar a Exposição Internacional, em ligeira referencia que o momento comportava, tive a opportunidade de dizer: "O Mexico, tão amigo do Brasil, procurou nesta occasião de commemoração do nosso centenario, manifestar muito claramente o quanto está ligado ao nosso paiz. Não podemos esquecer as primeiras semanas de setembro, em que a escola de cadetes mexicanos veiu alegrar as nossas ruas e em que a sua admiravel banda typica tanto nos encantou. Para attestar ainda pelos seculos afóra a grande amizade que nos prende a esse nobre paiz, ficou ali, á Avenida Beira Mar, o bello monumento de bronze, lembrando o legendario heroe da nação mexicana.

Accrescento agora que não nos são extranhos os seus soffrimentos, ás suas luctas e suas glorias, que nos fazem admirar o seu nobre povo, através de sua accidentada historia, desde quando, em 1325, Tenochtitlan foi fundada pelos aztecas e é hoje a formosa cidade do Mexico, capital da adeantada republica irmã.

Não nos detendo no longo periodo colonial, iniciado por Cortez, periodo cheio de luctas e soffrimentos e de feitos heroicos que nenhum outro povo pode talvez mostrar em sua historia, lembremos a noite que precedeu ao 16 de setembro de 1810, dia em que o primeiro grito da independencia, o grito de Dolores foi pronunciado pelo cura Hidalgo: — "Viva a verdadeira religião e abaixo o perfido governo".

De Hidalgo a Morelos, o heroico defensor de Cuautla, de Morelos a Iturbide, de Iturbide a Sant'Anna, de Sant'Anna e Benito Juarez, na, Juarez a Porfirio Diaz — o espirito da independencia nacional que fez tantos heroes e tantos martyres, foi cada vez mais vivo e mais indomavel para fazer, no presente, a rica, a adeantada e altiva republica do Mexico — que bem fez em conservar no seu escudo "a aguia pousada, segurando a serpente em suas garras", encontrada, segundo a legenda, pelos Aztecas, no logar em que deviam fundar a sua capital.

A aguia, symbolo de força e de genio, é o Mexico; a serpente, symbolo do mal representa as luctas internas e externas que elle teve que sustentar e dominar para ser hoje a nação que constitue orgulho da raça latina — pelo seu progresso material, economico e moral.

Foi esse progresso que tivemos o prazer de verificar e apreciar nos variados e ricos mostruarios deste pavilhão que, por um remate gentil de sua farternal collaboração ás nossas festas de 1923, o governo mexicano acaba de doar ao governo brasileiro, que lhe ha de dar destino digno das nobres intenções com que lhe é transferido.

Foi a prova desse progresso confortador para a nossa amizade, que aqui vimos como promissor de novos e constantes surtos de engrandecimento do povo irmão, no seio da paz e da ordem.

Como não ser assim?

No dominio intellectual, a preoccupação dos seus dirigentes é a do desenvolvimento continuo da Instrucção Publica nos seus varios gráus, preoccupação accentuada com a decretação do ensino primario obrigatorio e gratuito em 1867, com a creação do seu ministerio da Instrucção, cujo actual titular foi o embaixador especial sr. de Vasconcellos que nos conquistou, pela sua cultura e pela sua alta visão de estadista.

No campo das industrias agricolas, extractiva e manufactureira, o progresso revelado na Exposição é um pallido reflexo do real desenvolvimento e do potencial de riquezas do Mexico, cujas terras feracissimas permittem todas as culturas, cujas minas, sobretudo de ouro e prata, são de incalculavel riqueza e cujas jazidas de petroleo são, quiçá, as mais importantes do mundo.

No meio desse esplendor de progresso, que é a novidade, não lhe falta o culto da tradição, que é o passado, como vimos na conservação de suas artes indigenas e de sua architectura colonial, aquellas nos seus desenhos, tintas, tecidos e esculpturas, esta, bellamente revelada neste original pavilhão.

Posso, pois, sr. embaixador, fazer minhas as palavras do professor Romulo Libanio, em substanciosa monographia sobre o seu amado paiz:

"Cessati gli orrori delle guerre e delle revoluzioni che funestarono il Messico nella storia di ieri, s' impongono oggi alla generale ammirazione la floridezza di quel paese ed il vigoroso risveglio delle sue potendi energia".

Sr. embaixador: Entre as manifestações de carinho real do Mexico para com o Brasil, por v. exc. relembradas, desde a sua embaixada especial em 1922 até a dadiva deste pavilhão, faltou uma das mais brilhantes e que agora quero salientar com o mais sincero sentimento de justiça, que não é só meu, mas do paiz: — E' a presença de v. exc. á frente da embaixada mexicana no Brasil. A sua alta cultura scientifica, politica e literaria, a sua gentileza e fino trato, a sua devotada preoccupação pela união dos dois povos irmãos, a nobreza e a distincção dos seus gestos — são tambem, e em notavel parte, motivo para o crescente estreitamento dos laços de solidariedade entre o Mexico e o Brasil.

Ao agradecer-lhe, em nome do governo, sr. embaixador, a doação deste pavilhão, formulo votos pelo indefinido evolver do Mexico, para a felicidade e grandeza moral e economica no seio da paz e da ordem, e asseguro que o Brasil saberá corresponder intransigentemente aos nossos communs anhelos pela tranquillidade, pela fraternidade e pela paz dos povos americanos para a realização dos altos destinos que a este continente estão impostos na civilização, depois do tremendo eclypse que ella soffreu".

Serenadas as palmas que succederam ao discurso do eminente ministro João Luiz Alves, a orchestra executou o Hymno Mexicano, seguido de novas palmas.

A essa brilhante cerimonia, seguiu-se uma recepção offerecida pelo sr. embaixador e sra. Torres Diaz ás altas autoridades da Republica, do corpo diplomatico, á sociedade brasileira, sendo notavel a affluencia ao lindo pavilhão, que se achava enfeitado com flores naturaes, vendo-se na entrada principal duas grandes bandeiras entrelaçadas, a brasileira e a mexicana, e muitas outras de menor tamanho espalhadas com muito gosto por todo o edificio.

As honras da casa foram feitas pelo sr. embaixador e pela sra. Torres Diaz, auxiliados pelos altos funccionarios da embaixada. Improvisaram-se danças, que correram animadissimas, prolongando-se até ás 19 horas, tendo sido servido um finissimo luch.

Para prestar as devidas honras militares, formou a escola de guerra, toda equipada, com bandeira e banda de musica.

Os alumnos prestaram continencia e executaram o Hymno Mexicano á chegada do sr. embaixador Torres Diaz e sua exma. familia e o Hymno Nacional á chegada do representante do sr. presidente da Republica.

Logo após a solennidade da entrega do pavilhão mexicano ás autoridades brasileiras, todas as pessoas presentes posaram para os photographos, sendo apanhado um grupo na escadaria principal do edificio, onde se achavam em logar de destaque os srs. representantes do sr. presidente da Republica, embaixador Torres Diaz, ministro do Exterior, da Guerra, da Justiça e outras pessoas. Por essa occasião e para maior realce daquella festa, a Escola de Guerra, com garbo extraordinario, desfilou em continencia, passando em frente ao pavilhão mexicano. Num gesto de admiração pelos jovens brasileiros e como que querendo traduzir a sua grande satisfacção, o sr. embaixador Torres Diaz, interessado em acompanhar o desfilar das tropas, saudou com palmas o pavilhão brasileiro, que era conduzido desfraldado pelos alumnos da Escola de Guerra.

Depois disso, o sr. embaixador Torres Diaz dirigindo-se ao sr. ministro Setembrino de Carvalho, teve palavras de agradecimentos, em nome do seu governo, por aquella significativa homenagem do nosso Exercito, elogiando ao mesmo tempo o garbo com que a escola se apresentava.

Dali subiram todos para o pavimento superior do edificio, onde se realizou a recepção, sendo ali o illustre diplomata mexicano saudado por um jornalista, que, em nome do seus collegas, se congratulou com s. exc. pela passagem da gloriosa data e formulou votos pela crescente prosperidade da grande nação amiga.

O sr. embaixador, agradecendo, teve expressões de muito carinho para com a imprensa carioca, onde s. exc. possue um vasto circulo de affeições e era immensamente grato pela distincção tributada por toda ella hoje, como em todas as occasiões, ao seu paiz.

A's 19 horas começaram a retirar-se os convidados do sr. embaixador e da sra. Torres Diaz, terminando assim a brilhante festa, que constituiu sem duvida uma nota de realce entre as reuniões mundanas.

## O COMMERCIO AMERICANO

# Conferencia preliminar sobre estalonagem realizada em Washington

A Conferencia preliminar sobre estalonagem commercial realizada em Washington, D. C., poz em evidencia muitos pontos que merecem ser estudados pelos especialistas nas diversas republicas constituintes da União.

O Conselho Director da União Pan-Americana determinará dentro em breve a data e o logar para a Conferencia principal, tendo sido autorizado pela recente conferencia de Santiago a convocar uma tal reunião.

Chama-se a attenção para o facto de que a natureza da conferencia é tal que os governos participantes devem ter tempo sufficiente para effectuar investigações e estudos detalhados das materias commerciaes em jogo. Esta conferencia de estalonagem se considera da maior importancia, e acredita-se que a uniformidade de padrões em toda a parte da America será de grande beneficio mutuo.

Tem-se chamado a attenção para o facto de que quando os padrões e typos de diversos productos fabricados e materias primas variam em um paiz com relação aos que prevalecem em outros, isso dá logar muitas vezes a confusão e desordem, assim como a prejuizos monetarios.

Na reunião preliminar effectuada em Washington um dos oradores, foi o sr. Ellesworth W. Mc Cullough. Durante 23 annos o sr. Mc Cullough esteve interessado na industria de apparelhos e vehiculos agricolas, e contribuiu para a consolidação da Associação Commercial que representa esses ramos. Isto se deu em 1910, e durante 10 annos a seguir elle serviu á Associação Nacional como gerente geral. Em 1919 foi persuadido a entrar para um campo mais vasto, tornando-se gerente do Departamento de Producção Fabricativa da Camara de Commercio dos Estados Unidos, com séde em Washington. Falando na conferencia preliminar, o sr. Mc Cullough fez as seguintes observações sobre estalonagem:

"No desenvolvimento de melhores relações sociaes e commerciaes com os paizes vizinhos, acredito que não temos nada de melhor a fazer do que emprehender com os mesmos o estudo da simplificação de padrões mais ou menos de accôrdo com o que se está fazendo neste paiz para a eliminação do desperdicio industrial. Nos grandes mercados dos paizes latino-americanos estão se desenvolvendo duas classes de padrões: os que se referem ás producções agricolas, florestaes e mineiras desses paizes, exportadas para os mercados do mundo, que talvez lhes sejam da maior importancia, e por outro lado os que se applicam a artigos como machinas, ferramentas e apparelhos que não sejam produzidos por em quanto no paiz e por conseguinte tenham de ser importados de fóra.

A primeira e indubitavelmente a maior necessidade no formar uma base para a estalonagem é a simplificação da terminologia technica, e a organização de um codigo nas diversas linguas mais communmente usadas. Os grandes desenvolvimentos scientificos e mechanicos desta ultima decada exigem um sempre crescente desenvolvimento de termos para nos habilitar a falar e escrever uma linguagem commum no exprimir-nos sobre especificações e contractos. E' esta uma tarefa que compete aos nossos amigos engenheiros.

A simplificação dos productos oriundos dos recursos materiaes destes paizes é muito necessaria para poderem taes productos satisfazer as condições e vencer as concorrencias dos mercados, garantindo os maiores proventos. Assim como o fabricante precisa estudar o seu mercado e as exigencias do consumidor, assim tambem o lavrador precisa prestar attenção á escolha das variedades e qualidades que trata de cultivar para satisfazer e influenciar a procura. O café que não satisfaz as exigencias do publico comprador quanto á côr e gosto significa prejuizo para o productor, assim como fructas e todos os productos da horticultura.

Sendo embora certo que já se acham estabelecidos certos padrões para a classificação e inspecção de alguns desses productos, ainda persiste a necessidade de serem taes productos examinados e observados pelo comprador no ponto de origem ou embarque, processo esse que sempre acarreta despezas. Ha necessidade absoluta de padrões de qualidade e quantidade para o livre intercambio no commercio, além das transacções de primeira mão, em que prevalece a opinião pessoal. O desenvolvimento de taes padrões é questão de cooperação entre o productor e o comprador, afim de que ambos possam receber aquillo a que têm direito, reconhecendo que qualquer vantagem obtida a custa da outra parte não pode ser sinão temporaria, devendo, necessariamente, redundar em prejuizo para a pessoa que tiver lucrado indevidamente com a transacção.

A expressão ingleza "Raw products", já desappareceu em muitos ramos a que outrora a expressão "raw", isto é, crú', se applicava para exprimir a fórma mais tosca. A producção de laranjas, pampelmos, abacaxis, etc., que noutro tempo se mandavam para o mercado sem levar em conta o tamanho, o typo ou a qualidade, significaria prejuizo completo, além de uma conta de despesas, si taes productos fôssem expedidos dessa maneira hoje em dia. O mesmo se pode dizer até certo ponto, do embarque de madeiras e mineraes. As vantagens vão para os que conhecem os mercados e preparam os seus productos de modo a satisfazel-os. Estas vantagens não devem ser para uns poucos de individuos, mas para o maior numero possivel, a bem de todos, e que é, na realidade, possivel e facil, por meio da adopção de padrões e especificações definidas.

Quanto á vantagem de padrões, relativos ás mercadorias que se compram e usam, mas que não são produzidas na maior parte dos paizes sul-americanos, é evidente que haveria immensa vantagem em reduzir a uma razoavel uniformidade por meio da estalonagem as especificações relativas a todas as castas de apparelhamento mecanico, o que serviria para assegurar uma concorrencia justa, assim como exerceria uma acção muito favoravel em se tratando de substituições e concertos de taes apparelhos nos casos em que seja de importancia o elemento tempo na obtenção de partes duplicadas de pontos afastados. O reconhecimento dos padrões communs constituiria uma importante protecção para o comprador, sendo tambem de vantagem para o vendedor no sentido de prestar um serviço adequado, e ao mesmo tempo não interviria de modo algum com o desenvolvimento e melhoramento de taes mercadorias compradas.

Seria talvez de vantagem ser emprehendido este typo de estalonagem, tendo em vista antes as suas relações internacionaes do que a sua applicação aos paizes latino-americanos exclusivamente, mas as suas considerações parecem primordialmente cabiveis em uma conferencia de estalonagem no caso de ter convocada uma reunião deste genero.

Eu sou decididamente de opinião que o exame dos padrões no sentido mais lato da expressão, isto é, no de um esforço para sahir da presente confusão, não só serviria para diminuir a confusão, mas contribuirá para promover uma confiança duradoura."

## NO RIO TAMANDUATEHY

# MENOR AFOGADO

No rio Tamanduatehy, por detrás do Quartel da Guarda Civica, um menor desconhecido pereceu afogado hontem ás 16 horas, deixando o chapéo nas margens do rio.

Do facto tomou conhecimento o sr. dr. Armando Rosa, 4.o delegado.

# Chronica Religiosa

### O SANTO DO DIA

### S. PEDRO ARBUES, INQUISIDOR E MARTYR

**17 de setembro**

Pedro de Arbues nasceu em 1435, em Epila, pequena povoação de Aragão, distante sete leguas a oeste de Saragoza. Filho de don Antonio de Arbues, pertencia á nobreza hespanhola, descendendo de d. Jayme, cuja familia havia dado dois arcebispos á capital do reino. A mãe de Pedro Arbues era tambem de linhagem nobre, pertencendo á fidalga estirpe de Sadaba.

Pedro estudou na celebre universidade de Bolonha, conquistando por seu talento excepcional as palmas de primeiro estudante de seu tempo.

Era um caracter discreto, de um recolhimento precoce e aluminado por esse raio divino da santidade que o havia de celebrizar. Aos 39 annos, regressou á Saragoza, sendo eleito membro do cabido e professando na Ordem Regular de Santo Agostinho.

O dominicano Torquemada, Grande Inquisitor geral da Hespanha, avistando em Pedro qualidades excepcionaes de cultura, prudencia e virtude, o nomeou membro do Tribunal da Inquisição.

O papel de S. Pedro Arbues, na Inquisição, foi rigorosamente espiritual, na salvação das almas.

Por esse tempo, fins do seculo XV, a Hespanha catholica, sob os sceptros de Fernando de Aragão e Isabel de Castella, brilhava na sua gloria esplendorosa, com homens, como o cardeal Ximenez de Cisneros, primeiro ministro, o general Gonçalo de Cordoba e o immortal almirante Christovam Colombo.

Torquemada, um dos mais altos espiritos daquella época, nomeou como dissemos, Pedro Arbues para primeiro inquisitor de Aragão, dando-lhe por companheiro o dominicano Gaspar Inglario.

O santo, pois, nesse cargo de grande responsabilidade, só se podia conduzir com acerto e justiça, dado o seu alto preparo theologico e de sciencias em geral. Era o santo uma alma forrada de magna bondade, doce, como a de um anjo e justa, como apprendera no convivio espiritual da fé catholica.

Taes eram as virtudes e os triumphos moraes de Pedro Arbues' que os judeus, inquietados com as suas conquistas de almas, nos processos que dirigia como inquisidor, tramaram contra sua vida, esmagados pela gloria dos seus trabalhos.

Assim, em conciliabulo secreto, decretaram o assassinato do santo, sendo chefes da conspiração Gaspar de Santa Cruz, Matheus Ram e Pedro Sanches.

Facilmente obtiveram os complices para execução desse plano, e na noite de 15 de setembro, os sicarios, esgueirando-se pelo templo metropolitano, occultaram-se sob o altar.

Eram elles Vidal Duran e João Sperandio.

Quando Pedro Arbues se approximou da epistola para as orações, os assassinos Duran e Sperandio vibraram fortes pancadas na cabeça do martyr e, em seguida, cravaram-lhe fundas punhaladas no peito!

Pedro exclama: "Louvado seja Jesus Christo, morro por teu nome!"

Assim cahiu na terra, elevando-se para o céo a sua alma de santo, o martyr Pedro Arbues. Em 29 de julho de 1877, com a presença de 500 bispos, arcebispos e patriarchas, Pio IX canonizava esse grande vulto da Egreja, e os seus milagres, innumeros, não podem caber neste relato succinto da sua gloria.

L. V.

### EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na capella de Santa Luzia, á rua Tabatinguera, estará exposto diariamente o Santissimo Sacramento, á adoração dos fiéis.

A's 17 horas, realiza-se a ceremonia do encerramento.

### EM BOTUCATU'

**Creação da parochia da Villa dos Lavradores**

Do revmo. padre Salustio Rodrigues Machado, vigario interino de Bocayuva, recebemos uma attenciosa carta, participando a creação da parochia da Villa dos Lavradores, em Botucatu', a qual deverá ser installada no dia 23 do corrente.

Para vigario, foi nomeado o proprio missivista, padre Salustio.

# Chronica Social

## Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Joanna, filha do sr. Maximiliano Natali;

a menina Maria das Dôres filha do sr. José Nogueira Chaves;

a menina Edith, filha do sr. Arthur S. Macuco;

as meninas Erenida e Salvina, filhas do sr. dr. José Credidio, engenheiro residente nesta capital;

a menina Wanda, filha do sr. Elias Garcia, primeiro sargento do Corpo Escola;

o menino Sylvio, filho do sr. Antonio Mariano Penalvo da Costa;

a senhorita Izabel, filha do sr. Felicio Ribeiro da Gama, funccionario publico;

a senhorita Rosinha, filha do sr. Saverio Noggery, proprietario nesta capital;

a senhorita Alzira, irmã do sr. dr. Emilio Castello, inspector agronomico;

a senhorita Maria, filha do sr. Miguel Franchini, funccionario da S. Paulo Railway;

a sra. d. Pedrina Augusta do Amaral, viuva do commendador Manuel Leite do Amaral Coutinho;

a sra. d. Leonor Franklin de Miranda, esposa do sr. Benedicto de Miranda;

a sra. d. Maria de Moraes Ribeiro, esposa do sr. Francisco de Moraes Ribeiro, guarda-livros nesta praça;

o sr. dr. Roberto Gomes Caldas, inspector sanitario;

o sr. João Coelho da Costa;

o sr. Eduardo de Azevedo Felo;

o sr. Francisco Tobias de Barros;

o sr. Augusto Siqueira Teixeira;

o sr. João Corrêa Romariz;

o sr. Lucilio de Albuquerque.

## Nupcias

Contractaram casamento o sr. José Marcondes de Moura, funccionario da Penitenciaria do Estado, e a senhorita Eglantina de Arruda Ferraz, filha do sr. Theodoro de Arruda Ferraz, lavrador em Uberaba.

## Bodas de prata

Completam hoje as suas bodas de prata o sr. João Victorino de Sousa e sua esposa, sra. d. Hermelinda Pinto de Sousa.

Gosando de um vasto circulo de relações, o distincto casal, certamente, verá passar essa data rodeado das maiores demonstrações de carinhoso affecto por parte das suas amizades.

## Baptizado

Na matriz da Bella Vista, realizou-se, hontem, nesta capital o baptismo do innocente Pedro Domingos, filho do capitão da Força Publica sr. João Candido Zanani, de Assis, e d. Davina de Oliveira Assis.

Serviram de padrinhos o sr. Domingos Zanani e d. Martha de Oliveira esposa do capitão Pedro Ernesto de Oliveira.

Na residencia dos paes do recem baptizado, foi servido um almoço e á noite um chá e doces aos convidados e amigos.

## Necrologia

Realizou-se ante-hontem com grande acompanhamento o enterro da exma. sra. d. Anna Jacintha C. de Britto. Entre as pessoas presentes notámos os seguintes senhores: dr. Dino Bueno, general Abilio de Noronha, major Conrado Siqueira Campos, por si e pelo commandante e officiaes do 2.o Corpo da Guarda Civica; dr. Olavo Bueno, por si e por seu pai Pedro E. Bueno; dr. Dino Bueno Filho, tenente Spindola, representando o Commando Geral da Força Publica; capitão Herculano de Carvalho, por si e pelos officiaes do 1.o Batalhão, coronel Octaviano Marcondes Ferraz, coronel José Leite de Barros, por si e pelo dr. Santos Prado e Fernando Iwancho, major Miguel da Costa, representando o Regimento de Cavallaria; capitão Constrê, representando o Corpo de Bombeiros; tenente Ary Cruz, capitão Brasilio Carneiro, José Victor Buccioni, Waldomiro S. Rosa, dr. Pedro Rodrigues Ross, Affonso Rodrigues Bastos, tenente Thales Marcondes; sras. Zina Prado, Amelia M. Gaby, Brasilia Marcondes, dr. Francisco Eugenio Pinheiro Prado, Adriano de Araujo, João Piccirillo, capitão José Augusto Siqueira, por si e pelo major Horta Barbosa, sras. Dinah Prado Marcondes, Oscarina Marcondes, Regina F. de Mello, dr. Jayme Marcondes, Narciso Marcondes, Waldemar Toledo Britto e pelo irmão Nelson Toledo Marcondes de Brito; Romão Mendonça, d. Amelia Mendonça Gaby, d. Nicota Prado de Barros, senhoritas Idalina e Carmelita Filiolia, d. Alzira do Amaral Gomes, senhoritas Adalivia e Arlinda Toledo, d. Anna Xavier, Manuel Sousa Gomes, Luiz de Araujo, Manuel Rangel, senhorita Adelina Toledo, Lupercio Passos, Oscarina Marcondes.

Notámos as seguintes corôas: Saudades de Nhanhã e Sinhá; Ultimo adeus de Argemira Aleeu, Pedrinha e Waldemar; Saudades e lembranças de seu filho Jayme; Saudades de Maneco e Ditinho; Dedicado adeus de Jayme, Zéra e Zina; A' d. Anna Jacintho, homenagem da familia Toledo; A' d. Anna Jacintho, homenagem da familia Filiolia; Ramalhete de flores naturaes de Alvinia Toledo; Ramalhete de cravos de Dinah; Ramalhete de flores naturaes de Oscarina e Luiz; Ramalhete de flores da senhorita Carmelita; Ramalhete de rosas da senhorita Amelica. Varios telegrammas de pesames foram recebidos pela familia enlutada.

# SPORT

## FOOTBALL

### O CAMPEONATO PAULISTA — OS TORNEIOS DE HONTEM — PORTUGUEZA vs. GERMANIA

Foi effectuada hontem, á tarde, na chacara da Floresta, a partida de campeonato deste anno entre as equipes da Associação Portugueza de Sports e as do Sport Club Germania. O embate em consequencia da desistencia do quadro do Palestra Italia em competir na prova marcada para hontem com os conjuntos do campeão paulista, era um dos mais interessantes da tarde, levando ao aprazivel recanto da Ponte Grande uma assistencia numerosissima, selecta e enthusiasta. O torneio decorreu muito movimentado, confirmando, portanto, a expectativa geral que se formára anteriormente á sua disputa. Os dois valorosos conjuntos que se vêm sobresahindo sobremaneira na temporada prestes a ter o seu fim, desenvolveram na justa uma technica superior e que condiz perfeitamente com esse espantoso progresso que tem caracterizado a carreira este anno das duas sociedades. O Portugueza de Sports que com tanto brilho se houvéra na peleja travada domingo ultimo contra o possante e aguerrido nucleo do campeão do Centenario, manifestou nessa nova competição a mesma força de seus componentes, evidenciando um aperfeiçoamento bastante meticuloso que o honra e eleva no scenario desportivo de São Paulo. Por sua vez o team do Germania portou-se com muita lealdade e disciplina, empenhando-se os seus onze elementos em emprestar á partida o aspecto de brilho accentuado que nestes ultimos tempos tem predominado os seus torneios. As duas equipes, emfim, foram dignas adversarias uma da outra, firmando a sua reputação, de forma a merecer os mais francos e rasgados encomios. A parte technica da lucta foi especializada pela equivalencia de recursos dos dois grupos, que egualmente exhibiram a mesma notavel actividade de que em geral se particularizam os grandes jogos do anno.

Releva, sobretudo, notar a perfeita homogeneidade revelada nas arremettidas quasi fulminantes com que os dois nucleos desportivos imprimiam ás suas offensivas. As defesas se esforçaram na medida do possivel para manter inctacto o seu rectangulo, distinguindo-se do quadro da Portugueza o arqueiro Mesquita e do team do Germania a linha media que primou pela sua distribuição calculada, firme e excellente. O encontro foi dirigido pelo sr. Villela Lapa, que arbitrou com relativa felicidade, não proporcionando margem de reclamações quer dos partidos em lucta, quer da assistencia que se portou com certa correcção. Na sua primeira phase a linha da Associação Portugueza em uma das suas violentas accommettidas conseguiu vasar o posto contrario, com um shoot possante do meia-direita Filó. Na segunda parte foi o Germania o autor dessa mesma proeza, tendo, aproveitando de uma opportuna avançada da sua linha, assegurado o empate de um ponto a um. E cheio de peripecias emocionantes concluiu-se a interessante peleja, com egualdade de tentos dos dois valentes adversarios. Na partida preliminar venceu o Germania, por tres pontos a dois.

### S. BENTO vs. PALMEIRAS

Encerrou os jogos de hontem o torneio entre as equipes da Associação Athletica São Bento e as da Associação Athletica das Palmeiras, que se realizou no campo do Corinthians.

A pugna em sua primeira phase decorreu interessante para decahir, porém, no segundo tempo, com a inexplicavel fraqueza revelada pela defesa palmeirista, que se tornou impotente para annullar as velozes investidas dos deanteiros do team adverso.

Na phase inicial do match o São Bento abriu a contagem, marcando Zucchy um ponto em lindo estylo, com um forte shoot rasteiro.

A seguir, depois de varios detalhes sem importancia, Infantini desferiu um fortissimo shoot de meia altura que alcançou o poste visado, conquistando o unico ponto dos vencidos. O São Bento ainda este tempo marcou o seu segundo goal, feito por Feitiço, enveredando um corner kich.

Na phase final da partida o São Bento dominou inteiramente os contrarios, conquistando mais sete pontos para o seu acervo, vencendo dessa forma facilmente a peleja pela contagem de nove pontos a um. O quadro vencedor actuou em optimas condições com especialidade Barthô, na defesa e o trio de deanteiro no ataque.

Dos vencidos apenas se distinguiu Nardini na rectaguarda e no ataque salientaram-se Infantini e Breno. O Palmeiras passa actualmente por uma reforma em seus quadros representativos, sendo essa derrota encarada como o resultado natural dessa modificação, o que, todavia, não impede que esse lhe teca, nesta particularidade, os maiores elogios. E' bem de ver que não devem os resultados que se registarem influir na nova orientação dessa veterana sociedade, porquanto os fructos de tão notavel plano só podem surgir com o tempo e, sobretudo, vagarosamente.

No encontro preliminar venceu o S. Bento, por um a um.

### SYRIO vs. YPIRANGA

Uma outra partida deste concurso foi effectuada ainda na tarde de hontem entre as equipes do Sport Club Syrio e as do Club Athletico Ypiranga. O match foi disputado no campo do Parque de São Jorge, que pela sua longa distancia do triangulo central se tornou difficil de obter uma concorrencia á altura dos torneios desta temporada. Pouca gente mesmo se abalou até ao Parque da Penha, pois o torneio entre esses clubs não poderia influir na classificação de qualquer delles na tabella deste anno, ambos desilludidos da conquista do logar de honra.

Ademais cumpre salientar que as pelejas do certamen actual já vão perdendo totalmente o seu interesse, em consequencia de haver o Corinthians assegurado em definitivo a posse do titulo que, honrosamente, desde o anno passado vem defendo.

O match, comtudo, proporcionou á assistencia algumas phases interessantes, tendo as duas equipes se esforçado na medida do que lhes era possivel para executar uma technica que estivesse em proporção ao seu renome e prestigio que desfructam nos centros desportivos.

O Syrio conseguiu vencer a partida por tres pontos a um, resultado que o vem classificar de vez na quarta collocação da tabella.

— Na prova dos quadros secundarios venceu o Syrio, por 3 pontos a 1.

## NA AVENIDA RANGEL PESTANA

# DESASTRE DE AUTOMOVEL

**A victima soffre uma fractura do craneo**

Na avenida Rangel Pestana, o automovel n. 4963, guiado pelo "chauffeur" Angelo Lode, atropellou hontem, ás 3 horas, o operario Raphael de Lourentes, de 24 annos de edade, casado, morador á rua Santa Rosa, n. 10.

Arremessado violentamente ao solo, Raphael soffreu uma fractura da base do craneo.

O "chauffeur" evadiu-se e a victima foi soccorrida pela Assistencia e internada no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo sr. dr. Oliveira Ribeiro 1.o delegado.

# OS NOSSOS BAIRROS

## BELLA VISTA

**Registo Civil** — Foi o seguinte o movimento do registo civil neste districto, durante a semana de 3 a 9 de Setembro: casamentos, 14; obitos, 22; nascimentos, 41.

**Casamentos** — Realizou-se no dia 8 do corrente, na residencia dos paes da noiva, á rua Major Diogo, 530, o enlace matrimonial do sr. Ernesto Trenicioni com a senhorita Carmella Goulart, filha do sr. Salvador Goulart, policio neste districto.

**Fallecimento** — Falleceu no dia 8 do corrente, no Sanatorio de Santa Catharina, onde se achava em tratamento o sr. Edmundo Feder. O fallecido que contava 32 annos, foi sepultado no cemiterio do Araçá.

**Anniversario** — Completou no dia 11 do corrente mais um anniversario natalicio d. Asandiny de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Marinho de Carvalho, commerciante nesta praça.

**Viajantes** — Seguirá brevemente para Guaratinguetá d. Rita Ferreira Reis, esposa do sr. Pedro Reis, fiscal do consumo naquella cidade e estimado membro do Directorio Politico deste districto.

**Nascimento** — O lar do sr. Heitor Portugal e de sua senhora Carmela do Amaral Portugal, acha-se em festa com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal recebera o nome de Helena.

# NA SEA'RA DA LINGUA

Amenizemos ainda um tanto a aridez destas questões linguisticas, sempre mais ou menos enfadonhas, que muita gente lê assim como quem toma sal-amargo: porque afinal, é preciso.

Percorremos um pouco o dominio do folk-lore.

Um dos misteres mais festejados é o salão de barbeiro. São famosas as pilherias creadas em torno desses sympathicos algozes da humanidade que são os nossos amigos barbeiros, pilherias que elles mesmos se encarregam de espalhar.

Ainda ha pouco ouvi uma, que me era inteiramente nova.

Havia em certa villazinha sertaneja um barbeiro que era o horror de todos os viajantes. O pobre homem, que afinal não tinha culpa de não ter nascido para aquelle mister, nem de que outros mais dotados não o viessem desbancar de todo na povoação, só ouvia remoques e pilherias ferinas em torno do seu nome.

Um dia porém, appareceu por lá um cometa, de bom humor, mas jocoso. Dirigiu-se para o salão e repimpou-se na cadeira do martyrio, ignorando a sorte que o aguardava.

Principiou o supplicio. Pelle fina, barba espessa, sabão ralo, navalha cruel. Um conjunto acabado.

Mestre Rufino poz em "andar" terrifico o seu inicio. A expressão implacavel na cara em boas do misero viajante, tanto como um cordeiro na tosquia.

Mestre Rufino já ia attribulado aquelle silencio á sua [illegible] "arrelia" [illegible]. E gostava-se um espirito de ter afinal viajado na barba se era homem tão bem apessoado como aquelle.

— Prompto! — exclamou elle afinal, entre a esperança de um louvor e o receio de uma chacota.

— Na verdade — disse o cometa — tenho viajado dentro e fóra do paiz, e posso garantir-lhe que ainda não encontrei barbeiro como você.

— Serio? — interrogou mestre Rufino, com uma expansão de alegria que lhe inundava todo o rosto, como um subito clarão de sol em dia enevoado e frio.

— Serio — proseguiu o outro. Já vi optimos barbeiros. Já os vi bons, regulares, soffriveis, maus; barbeiros que levavam a pelle com a barba. Mas você, meu caro, leva a pelle e deixa a barba...

Outra pilheria aqui conhecida é a do barbeiro que, no acto de escalpellar a cara de um paciente, se lembrou de lhe perguntar qual era o animal mais intelligente.

E a victima, sem pestanejar:

"E' o bode, porque tem barba e foge dos barbeiros..."

O que, porém, nem todos sabem é que esta pilheria vai filiar-se num epigramma de Marcial, contra o barbeiro Antiocho:

"Aquelle que ainda não está disposto a descer ás ondas stygias, fuja, si é prudente, do barbeiro Antiocho. Com facas menos terriveis a turba sacerdotal de Cybele, enfurecida, lacera os pallidos braços, ao som dos atabales phrygios. Mais docemente Alcon retalha uma hernia intestinal e realiza, com perfeitas mãos, os ossos fracturados. Vá que Antiocho rape miseros cynicos e os queixos dos estoicos; que tôsquie os cavallos. Mas si elle barbeasse Prometheu sobre a sua rocha scythica, o misero supplicaria antes a volta da aguia que lhe róe o peito nú. Penthea fugiria para sua mãe, Orpheu para as Menades, ao ouvirem o barbaro ruido das navalhas de Antiocho. Todos os estigmas que contas no meu queixo, como os que sulcam a fronte de um velho luctador, não foram produzidos pelas unhas raivosas de uma esposa rabugenta: devo-os ao ferro e ás sceleradas mãos de Antiocho. Dentre os animaes o que revela senso é o bode: vive barbudo para evitar Antiocho."

Lib. XI, 84.

**Othoniel Motta**

# NOTAS

Realiza-se hoje no palacio do governo, das 16 horas em deante, a audiencia publica do sr. presidente do Estado.

O sr. secretario do Interior dará hoje audiencia publica, das 15 ás 16 horas.

O sr. tenente Tenorio de Brito, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, cumprimentou em nome de s. exc. os srs. Joaquim C. Azevedo e dr. Leopoldo de Freitas, respectivamente, consules do Mexico e da Guatemala, nesta capital, pela passagem do anniversario da Independencia daquelles paizes.

Os srs. presidente do Estado e secretarios do governo enviaram cumprimentos ao sr. dr. Cesario Bastos, senador estadual, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. Joaquim C. Azevedo, consul do Mexico nesta capital, deu hontem recepção na séde do consulado, á rua 15 de Novembro n. 41, em homenagem á passagem do anniversario da independencia daquelle paiz.

O sr. capitão Nathaniel Prado, official de gabinete do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, representou hoje s. exc. no embarque do sr. dr. Lemos de Britto, que seguiu para o sul.

Durante o corrente anno até 31 de agosto ultimo foi o Museu Paulista visitado por 101.005 pessoas.

FAÇANHAS DE UM TURBULENTO

## AGGRESSÃO A NAVALHA

**Num cortiço da rua Prates**

O tapeceiro Emilio Kemerlein, de 24 annos de edade, morador á rua Ribeiro de Lima, n. 59, achando-se alcoolizado, penetrou hontem, ás 21 horas, num cortiço existente á rua Prates e, armado de navalha, desafiou os circumstantes.

Ricardo Belini, de 49 annos de edade, morador no cortiço, tentando subjugar o desordeiro, foi por elle golpeado nas costas.

Outros moradores do cortiço, intervindo, desarmaram e prenderam o turbulento.

Avisada a policia, compareceram no local o sr. dr. Octavio Ferreira Alves, 2.o delegado; o medico legista, sr. dr. Paiva Lima, e o sr. dr. Proença de Gouvêa, medico da Assistencia.

O aggressor foi preso, tendo tomado conhecimento do facto o sr. dr. Octavio Ferreira Alves, 2.o delegado.

A Assistencia prestou soccorros á victima.

OS CRIMES NO INTERIOR

## ASSASSINATO A TIROS

**Numa fazenda em Rocinha**

Ao sr. dr. Octavio Ferreira Alves, 2.o delegado, de serviço na Repartição Central da Policia, o delegado de policia de Jundiahy communicou hontem á noite, por telephone, que na fazenda Cachoeira, em Rocinha, se travou grande conflicto, hontem á tarde, sendo o preto Affonso de tal assassinado com seis tiros por Manuel Baldin, Benedicto dos Santos e Sebastião Marques.

Os criminosos foram presos. Afim de autopsiar o cadaver segue hoje para Jundiahy o medico legista sr. dr. Azambuja Neves.

## "A PATRIA LIVRE"

Acaba de apparecer mais um excellente numero da "A Patria Livre", orgam do Partido Nacional Syrio desta capital. O seu director, dr. Assad Bechara, que nutre o grande sonho da independencia da sua Patria e que é um dedicado e ardoroso amigo do Brasil, não tem poupado esforços para que a interessante publicação realize os tres fins a que se propõe: — pugnar pelo desapparecimento de certas divergencias sociaes, politicas ou religiosas entre os filhos da Syria; trabalhar pelo estreitamento das relações syrio-brasileiras e pelo engrandecimento do Brasil, terra que acolhe os syrios com o maior carinho e onde encontram elles um ambiente de amizade onde podem pugnar livremente pelas suas bellas idéas; finalmente, atacar, firmemente, o grave problema da independencia da Syria, livre de qualquer interferencia extrangeira, em toda a plenitude de sua capacidade de vida nacional. Esse programma, que objectiva tão bellos ideaes, vem sendo cumprido á risca pelo dr. Assad Bechara, que está realmente nas condições de prestar os mais relevantes serviços á Syria e ao Brasil, concorrendo efficientemente pela liberdade daquella, como pela grandeza economica deste. Por que tambem a apreciada revista, como natural corollario de sua actuação, dedica-se com o maior desvelo ao incremento do intercambio commercial e intellectual syrio-brasileiro. O conhecimento de trabalhos escriptos em lingua portugueza na Syria, como o de escriptos em lingua arabe no Brasil, concorre certamente para tornar mais affectuosos os laços entre um e outro povo, de sorte que as relações entre elles se intensificam facilmente e até naturalmente.

O presente numero da "A Patria Livre" traz variada collaboração, uma opportuna e interessante entrevista com o dr. Azevedo Marques, ex-ministro do Exterior, optimo noticiario, clichés interessantes e, a par de tudo isso, os estatutos do Partido Nacional Syrio, alma de toda a acção da revista, repositorio de altas aspirações e largos planos de realizações patrioticas. Os seus estatutos são dignos de serem conhecidos pelos brasileiros, cujas affinidades com a laboriosa raça phenicia estabelecem a maior identidade de ideas entre as duas Patrias.

"A Patria Livre" é escripta em duas linguas, — arabe e portuguez — e o presente numero deve alcançar o mesmo exito dos anteriores.

## O ETERNO CIUME

AGGRESSÃO A FACA

O cabo da Guarda-Civica Sebastião Francisco Theodoro, de 24 annos de edade, morador á rua Frederico Alvarenga, n. 25, foi, durante algum tempo, amasiado com a mulata Maria Joanna Cabral, que ha dois mezes o abandonou, indo viver na companhia do açougueiro Estevam Luchesi, de 33 annos, morador á rua Duarte Azevedo, n. 18.

Informado da resolução de Maria Joanna, Sebastião foi hontem, á noite, pedir satisfações de Luchesi e, armado de faca, feriu-o na mão esquerda.

# A SEMANA LITERARIA

"A prisão cellular no Brasil", — João Ribeiro de Miranda Netto — Offic. Graph. Gazeta do Pouso Alegre — Minas — 1923.

Conforme o titulo, trata o Autor da prisão cellular no Brasil. Critica a realidade existente a respeito e lamenta a disparidade havida entre o nosso Codigo Penal que, para elle, consagra "as mais sãs e elevadas doutrinas, ostenta uma perfeição incomparavel, elevando o nosso systema penitenciario á altura dos mais perfeitos e humanitarios".

De facto, existe sempre uma differença entre a realidade pragmatica e o sonho do legislador, assim como ha sempre muito de excessivo, muito de exaggerado nas theorias havidas. Ao rigorismo barbaro, brutal, inhumano substitue uma theoria benevola, um humanitarismo romantico e contraproducente. Beccaria, protestando contra os systemas penaes de seu tempo, deu motivo para que se cruzassem pela com o criminoso certas condescendencias, certas magnanimidades. E por isso, o terrivel sarcasmo de Anatole France fazia com que Crainquebille, victima da mais clamorosa injustiça, procurasse, de novo, a prisão onde estivera condemnado, repetindo o pretendido crime que praticara!

Mas, o Autor desta pequena monographia é pessimista. E os seus raciocinios ganham na maioria das vezes a culminancia do caricatural.

Para elle existe, de um lado "as cavações de respeitaveis verbas para a construcção de edificios relativamente sumptuosos"; e, d'outro lado, as prisões "sem luz nem hygiene", como uma verdadeira "escola de reincidencia".

Como advogado e, portanto, no interesse mesmo de minha profissão tenho applicado bem parte de meu tempo em estudos de anthropologia criminal. Acompanho assim, com especial carinho, o movimento penal no Brasil, procurando verificar o que, de facto, existe entre nós. E penso que o autor desta monographia não tem razão, em grande parte.

Antes de tudo, acho que o nosso Codigo Penal, em materia de regimem penitenciario, muito longe está da perfeição almejada. Muito pelo contrario. Ainda agora compulsando o Codigo Penal Italiano de Enrico Ferri, verifiquei quanto a razão está commigo! Estamos atrazados!

Não comporta nesta secção, desenvolver e encarar os principaes problemas que suscitam o regimem penitenciario entre nós. Nem mesmo me compete estudar o valor scientifico e technico desta monographia. Dando della uma noticia, encarando-a mais sobre o ponto de vista formal, faço essas ligeiras referencias, lembrando ao autor que S. Paulo possue uma das mais perfeitas penitenciarias da America, construida com o maior carinho scientifico possivel, sob a vista de juristas de nomeada. Esi ella não está perfeitamente nos moldes dos ideaes modernos é justamente porque temos a entrave do nosso Codigo Penal!

* * *

"Amar... e amar depois" — A. J. Veiga dos Santos — A. Campos ed. — S. Paulo — 1923.

Trata-se, como assevera o autor, de um poema em versos, em versos "livres e decadentes" sobre os quaes como se lê na pagina 11 o autor garante sua propriedade literaria dizendo: — "Escrevi em versos livres e decadentes, porém decadentes meus e livres meus." Justifica-se então na pagina seguinte, dizendo: — "Fui portanto livre e usei lidima e logicamente da minha liberdade, nestes tempos de revolução futurista (?) e de extremada "licença" de creação de palavras, etc, etc. "Tinha razão Mme. Roland, nos escuros da Revolução Franceza: — "Oh liberdade, etc. etc...

O poema tem a mais forte preoccupação religiosa e termina assim:

"Por gloria do Brasil
E honra maior de Deus".

E os versos são deste quilate:

"Vou...
Quanto mais perto chego, mais
padeço.
Similho ao grou (?)
etc. etc.

.....................................

"Musica extincta" — Cid Franco — Typ. Ideal — Heitor L. Canton — 1923.

"Musica extincta" é um commovido poema de amor, um commovido poema onde ha uma amena e subtil philosophia, uma perigosa philosophia!... E, além de tudo, uma grande extasia d'arte. "Musica extincta" é um livro triste.

Ha uma grande dôr, um grande accento amargo em cada verso. E "dove piu sentimenti piu martyrio". A vida é cantada em versos sonoros, em versos musicaes!

Lendo cada uma destas bellas poesias, lembro-me de certos decadentes francezes, filhos dilectos do estatismo baudelaireano: Jean Rictus! La Forgue! O grande e macambuzio Verlaine! Ha accentos fortes que lembram o lexicalismo de Cesario Verde e o doloroso cantar de Antonio Nobre. O autor abre o livro com:

Os dois symbolos

A arvore

Eu sou na vida o symbolo da morte.
A morte é como uma arvore florida.

A cruz

Que angustia immensa em meu
funerio porte
Eu sou na morte o symbolo da vida

Musica extincta! A vida feliz de dois amantes, vida linda de duas almas cortada por quem eternamente se incumbe de cortar as vidas... O encanto fugaz de um momento de amor, com o presagio, com o terrivel presentimento, com o medo do mal na felicidade. Escapara certa vez dos versos macabros de Edgard Poe:

Elle-os. Abre ao acaso. Em que
pagina abriste!
Não, querida! Esse poema o coração
me corta.
O homem que perguntava o corvo
negro e triste
Si ainda podia ver a sua amante
morta...

Que terrivel resposta era a do corvo.
— "Nunca mais." — E quedava
agourento e sombrio.
Enchia a sala o pesadelo torvo do
seu olhar medonhamente frio.

E depois...
Na triste quietação da noite que se
estrella
Vejo pairar, fulgir o espirito daquella
Que outr'ora resumia todos os
meus ideaes.

E depois... As saudades, a resignada affeição pela vida, pela estetica da vida:

Amo as tristezas desta vida e as
fraguas que ella tem.

E nesse estado de alma com certeza occorreu ao poeta os versos celebres de Dante:

Nessun maggior dolore
Che recordarsi del tempo felice
Nella miseria...

E' um bello poema de um bello poeta.

**Motta Filho**

Proxima chronica: "Paginas do sertão" — Plinio Santos. "Manual pratico das Camaras Municipaes" — José Gomes Roseira. "O clero e a independencia" — D. Duarte Leopoldo.

## PROEZA DE LADRÕES

TENTATIVA DE ARROMBAMENTO DE UM COFRE FORTE

Audaciosos ladrões, penetrando hontem de madrugada na Drogaria Queiroz, á rua Libero Badaró, n. 138, tentaram arrombar o cofre forte, desistindo, porém, desse intento, ante á resistencia encontrada.

Pela manhã, verificada a tentativa, foi o facto communicado á policia.

Pelo sr. dr. Oliveira Ribeiro, 1.o delegado, foi aberto o respectivo inquerito.

## TIRO ACCIDENTAL

A VICTIMA RECEBE SOCCORROS NA ASSISTENCIA

Na respectiva residencia, á rua Floresta, n. 39, José Domingos da Costa Oliveira, casado, de 35 annos de edade, examinava um revólver "Mauser", hontem, á noite, quando succedeu a arma disparar.

José Domingos teve a mão direita atravessada pela bala.

Soccorreu-o no posto da Assistencia o sr. dr. Proença de Gouvêa.

## AINDA A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

Dois aspectos das garbosas e disciplinadas forças da Marinha desfilando em continencia ás altas autoridades

# THEATROS

## MUNICIPAL

"COROS UKRANIANOS"

O segundo concerto dessa maravilha das maravilhas que a platéa do Municipal assistiu ainda hontem e que a empresa Mocchi, sem reclamos espalhafatosos e quasi em surdina, nos trouxe com o nome de "Coros Ukranianos", foi mais uma victoria, sinão pelo exito de bilheteria, ao menos pelo enthusiasmo, quasi delirante do publico.

A nossa penna de noticiarista, cançada com as "emoções" que os cartazes apregoam, em boccas abertas, e habituada a "ouvir e entender" estrellas, raramente consegue ter os espasmos carinhosos que a Arte póde ou deve despertar.

Deante, porém, dessa massa de vozes humanas, que o eminente maestro Alexandre Koshetz transformou num instrumento bizarro e desconhecido, não ha espirito que se não incline reverente e mãos que se não abram em palmas delirantes.

Os effeitos de maciez e de colorido, que escapam dessas gargantas transformadas, ora em violinos, ora em violoncellos e contra-baixos e guitarras, são de assombrar e extasiar. Nas canções, a narração melancolica tem "crescendos" e suavizações desenvolvidas com tanta finura de estylo, com tão alevantada expressão, com um sentimento unico e tão profundamente proprio, que despertam uma rara e inaudita emoção no publico.

"A canção do Berço", de Barvinsky, por exemplo, que Koshetz "orchestrou para a sua phantastica orchestra humana", grava na nossa memoria como o maior prodigio alcançado pelo homem. No "jardim", de Lyssenko, sentem-se os epithalamios azues das flores com os perfumes, da luz com o som alacre da voz alegre da natureza... Fossemos esmiuçar o programma, o tempo não nos chegaria. Basta que affirmemos que os "Coros Ukranianos" constituem uma novidade, nunca sonhada ou imaginada, para que o nosso publico se convença do divino e maravilhoso que elles são.

No concerto de hontem, além da distincta cantora Mariana Tcherkasskaja que, com a sua linda e bem educada escola, agradou immensamente o publico, principalmente na "Chanson de Florian", de Godard, receberam os magnificos artistas dos "Coros Ukranianos" palmas enthusiasticas, com insistentes reclamações de "bis". Mas, quem as recebeu com mais delirio foi o maestro Alexandre Koshetz, que dirigiu o seu disciplinado e extraordinario conjunto vocal com tanta tons, com tal flexibilidade, com tanta exactidão nos ataques, que o publico, sem limites ou conveniencias, o acclamou com loucura e transbordante manifestação de enthusiasmo.

— Hoje, os "Coros Ukranianos" dão um novo concerto. São Paulo que se não esqueça que está no "Municipal" um conjunto de artistas raros. Mande-se o nosso publico de coragem, para continuar applaudir ao maior espectaculo que até hoje foi-nos dado ouvir.

## SANT'ANNA

A Velasco conseguiu hontem, em vesperal e á noite, mais dois triumphos. Casas á cunha e palmas em quantidade, para a linda e luxuosa "Tierra de Carmen".

— Hoje, á noite, repete-se a magnifica revista hespanhola.

## BOA VISTA

"Acqua Cheta" foi, ainda, hontem muito applaudida neste theatro.

O conjunto da Companhia do sr. De Angelis alcançou nesta opereta muitas palmas.

## APOLLO

Com "Que pedaço!", a companhia nacional, que está no Apollo, deu hontem dois concorridos espectaculos.

— Hoje, repete-se ainda a revista nacional de Serra Pinto.

## VARIAS

MARIA CABALLE'

A querida artista da Velasco, Maria Caballé, que já é para São Paulo uma linda figura de encanto, fará amanhã, no Sant'Anna, a sua festa artistica, com um acto de "Arco Iris" e dois de "Tierra de Carmen", as revistas hespanholas que o nosso publico não se cançou ainda de admirar.

E' tal o enthusiasmo que vem despertando o festival desta querida artista, que podemos prever-lhe, para amanhã, um radiante triumpho.

# A DEPRECIAÇÃO DO MARCO

Ella ahi um espectaculo pittoresco, dando idéa exacta do que vale hoje o marco na Allemanha: — um circo acceita em pagamento dos ingressos para o espectaculo, batatas, legumes, fructas ovos e outros generos alimenticios. Na Allemanha, pois, os theatros devem resolver em breve a difficuldade consequente da quéda perrenea da moeda nacional e, por certo, o farão seguindo o exemplo do pequeno elenco de saltimbancos. Assim, um cavalheiro e sua familia, preparando-se para ir ao cinema do seu bairro, poderão levar, para o pagamento dos ingressos cousas "comiveis", como sejam gallinhas, pernas de porco, biscoutos, o queijado. E quem se dirigir á Opera, naturalmente levará, com toda a gravidade da casaca, um presunto debaixo do braço, ou uma garrafa de champagne, ou mesmo um leitão assado, para comprar o bilhete que o levará ao camarote... A idéa do circo, aliás, não é original. Como se sabe, as primeiras operações commerciaes da humanidade foram feitas em identicas condições. Mas, por isso mesmo, a scena que o nosso cliché reproduz é interessantissima e bem demonstra o espirito de ordem e serenidade do povo allemão, que trata de viver por si e adopta o processo primitivo do commercio para se livrar das massadas e das oscillações da moeda.

Pois si um marco valia hontem 5, hoje 4, amanhã 3 decimos de atomos de ouro, um frango vale sempre um frango e uma batata sempre uma batata. E por isso a gente allemã prefere pagar com objectos o inverso, não de algumas horas, emquanto os artistas naturalmente farão votos por que se lhes façam algumas dessas manifestações de desagrado, tão usadas em todos os paizes e que consistem em fazer chover cebolas, ovos e outros objectos pouco consagradores sobre a pessoa a quem se deseja manifestar o descontentamento... Pois uma attitude destas da parte do publico seria para os saltimbancos uma providencial chuva de dinheiro, uma vez que os ingressos são pagos com generos alimenticios.

# BANDEIRISMO SEISCENTISTA

PESQUISAS NOS DOCUMENTOS SEISCENTISTAS PUBLICADOS PELOS GOVERNOS ESTADUAL E MUNICIPAL :-:

(1650-1659) — DOMINGOS BARBOSA CALHEIROS LUIZ PEDROSO DE BARROS, ANTONIO PEDROSO DE BARROS :-: :-: :-: :-: :-: :-: :-: :-:

Ao se iniciar a segunda metade do seculo dos seiscentos, um "raid", verdadeiramente notavel, implantou no bandeirismo um marco memoravel, testemunhando a audacia dos sertanistas de S. Paulo. Foi no anno de 1651, conta-nos Taunay, que varios bandeirantes, acompanhando Domingos Barbosa Calheiros e a Braz Rodrigues de Arzão, chefiando algumas quadrilhas de assalto, perambulando pelos sertões sulinos em razzias e correrias, chegaram á vista da cidade, hoje argentina, de Corrientes, no terreno mezopotamico de Castella, entre as missões jesuiticas, não trepidando, mesmo, em marchar sobre a, hoje majestosa, capital portenha Buenos Aires. ("Correio Paulistano", 11-10-921). Dessa arrancada phantastica, que Taunay descobriu, analysando a documentação castelhana, conseguiu, o mesmo mestre, nos apresentar alguns nomes de chefes de quadrilhas que constituiram a expedição. Divergimos, ligeiramente, do doutissimo historiador, na identificação desses nomes, mal graphados nos papeis hespanhoes.

Francisco Ribeiro poderia ser identificado com o que foi inventariado em 1683 ("Invent. e tests."), vol. XXVII.o, 510), ou então, de preferencia, com Francisco Ribeiro de Moraes, fallecido no sertão em 1665 ("Invent. e tests.", vol. XVI.o, 510), não o podendo ser com Francisco Pires Ribeiro, como pensou Taunay. ("Correio Paulistano", loc. cit.), por ter este paulista, sobrinho do futuro governador das Esmeraldas, nascido em 1656, sendo que, em 1670, ao se proceder ao inventario de sua mãe Sebastiana Leite da Silva, tinha elle apenas 14 annos ("Invents. e tests", vol. XVII.o, 290) (Silva Leme, "Geneal. Paulista", vol. II.o, 128 e 451). João Maciel, seria, sem duvida, o filho de João Maciel Valente, cunhado, portanto, de Domingos Barbosa Calheiros ("Genealogia Paulista", vol. VIII.o, 258); e Jorge Moreira, que foi juiz em S. Paulo ("Invents. e tests.", vol. XVI.o) seria o outro chefe bandeirante.

Desgraçadamente, pouco se sabe deste feito, que não repercutiu de maneira alguma na documentação paulista, sendo que, della só tivemos conhecimento pelas noticias que publicou Taunay, que com tanto brilho se tem dedicado ao estudo da documentação hespanhola, nas cousas que respeitam ao nosso passado.

Só assim tal emprehendimento não passou ao esquecimento, banido como era até então da nossa historia, pela completa indifferença dos paulistas, de outras eras, em perpetuar á posteridade os seus feitos grandiosos. Talvez isso porque os nossos avoengos, habituados com o manifestar continuo das qualidades bellicas de seus pares, não tinham consciencia do quão extraordinarios eram, achando-as naturaes, bem como aos phantasticos prodigios de audacia e temeridade, por elles praticados. Os castelhanos, mais parcos em cousas desta natureza, e mais providos de loquacidade, que é proverbial, foram mais habeis em escrever as chronicas registadoras dos documentos para a historia.

Nesse anno mesmo de 1651 a bandeira de Barbosa Calheiros deveria ter tornado a S. Paulo, pois que logo ao se iniciar 1652 foi elle eleito juiz ordinario, cargo que occupou durante todo o anno ("Actas", vl. V.o)

Em 1651, no sertão, falleceu João Pedroso de Moraes, filho do celebrado "terror dos indios". Ignorando-se o local deste fallecimento e mais detalhes delle, é possivel, entretanto, que tenha elle occorrido na companhia da expedição supra tratada.

Sempre em 1651, havia no sertão ainda outra empresa de preamento de indios da qual fazia parte, não sabemos com que grau de hierarchia, o capitão Antonio Pedroso de Barros, um dos maiores e mais ricos potentados paulistas, do "clan" dos Pedrosos de Barros, e irmão de formidaveis devassadores do sertão. Ao fallecer sua mulher Maria Pires, Antonio Pedroso estava no sertão, como se vê do inventario da mesma ("Invent. e tests.", vol. XV, 470, procedido em maio de 1651. Não se sabe a paragem sertaneja, onde tenha ido o poderoso caudilho paulista. E' de notar, porém, que no inventario, procedido por sua morte logo no anno seguinte, em 1652, só encontramos nos arrolamentos dos indios, os das nações carijós e guayanazes, ainda bravos, e sem baptismo, em numero de 500, mais ou menos, o que denuncia claramente um recentissimo apresamento, fazendo suppor que tenham sido trazidos pela bandeira de 1651, da qual fizera parte o fallecido. E', pois, possivel, ter Pedroso penetrado com sua léva, no territorio do Guayrá devastado, onde encontraria guayanazes, recem-transplantados para ahi bem como carijós, mais para léste, se extendendo pelo sul até ao Rio Grande. E', porém, uma simplissima hypothese, que infelizmente não acha base, mais séria do que uma licção de raciocinios.

E' certo, porém, que no anno de sua morte, em 1652, Antonio Pedroso de Barros cooperava em uma bandeira, nessa occasião no sertão, para onde havia mandado muitas armas de fogo, segundo se vê do seu inventario ("Invent. e tests." vol. XX, 5 e seguintes) além de alguns indios seus.

Quantas bandeiras nessa época deveriam ter passado incolumes aos registos dos documentos archivaes paulistas! Muito pouca cousa que encontramos reza sobre o bandeirismo, após os feitos relatados. Além das bandeiras, que foram ao descobrimento do Sabarabuçú, e das minas de Paranaguá, por nós tratadas em separado, e com alguns detalhes, só achamos algumas allusões nos documentos da famosa expedição do capitão Luiz Pedroso de Barros, em 1656, que por occasião do inventario de sua mãe, Luzia Leme, se encontrava no sertão ("Invent. e tests." vol. XV, 410), em logar incerto e não sabido, como foi justificado previamente por meio de muitas testemunhas inquiridas, como era do rito processual (ibidem).

Acreditamos que Luiz Pedroso, em 1656, quando os documentos mencionados o assignalam no sertão, já havia partido, no assomo de audacia medieval, para as cumiadas andinas do Perú', onde foi morrer ás mãos dos indios "serranos", como nos ensina Pedro Taques. Assim pensando, estamos entretanto affrontando a veneravel autoridade do linhagista, que disse ter sido tal feito em 1662, tendo o heróe paulista partido em 1660. Os indicios encontrados nas inquirições das testemunhas supra referidas são, porém, favoraveis á nossa hypothese de ter a bandeira tido occasião em 1656. Talvez só em 1662 se tivesse em São Paulo conhecimento do glorioso fim do sertanista que tão ao longe levára as armas paulistas.

De facto com difficuldade se admittiria que o heróe da retirada de Carbalho, havendo antes um pouco de 1656 emprehendido uma entrada da qual ninguem tinha noticias, ignorando-se em São Paulo o seu paradeiro, tivesse logo depois, em 1660 de novo, partido sem tomar alento, para affrontar o ex-imperio incaico, em suas enevoadas cordilheiras.

Seja como for, o que é facto é que em 1656 já ninguem sabia de Luiz Pedroso, em São Paulo, não havendo dahi por deante mais noticias do seu nome nos documentos.

Qual, porém o movel que tão distante da villa do planalto impulsionára o bandeirante audaz? Por que se teria atirado esse valente paulista, com suas armas minguadas, por paragens ignotas, affrontando uma lucta tremenda contra a natureza gigante, e uma guerra feroz de mil inimigos humanos?

O apresamento de indios, que a primeira vista poderia parecer como a miragem tentadora sonhada pelo bandeirante, não póde ser levado em conta, visto como abundavam, ainda, a menor distancia do burgo paulistano, immensas reservas de indios. Além das reducções jesuiticas existentes, em possessões castelhanas reunindo dezenas de milhares de servos civilizados e mansos, havia ainda territorios bem visinhos da capital do bandeirismo, com densa população aborigena, e quasi virgens da penetração de apresadores. Taes eram os sertões de além Mantiqueira, que só então começavam a ser trilhados pela gente taubateana de Jaques Felix. Taes eram as selvas goyanas, ou as do sul do Matto Grosso, onde se accumulavam muitas tribus gentilicas. Com isso, queremos crêr que Luiz Pedroso quizera repetir a façanha de que Raposo Tavares fôra autor, poucos annos antes, nos terrenos de além Tordezilhas, em busca das minas, como já deixamos provado.

Assim, pois, Luiz Pedroso, egualmente em serviço de sua majestade teria partido de São Paulo atraz do mytho enganador, que a loucura collectiva da época fazia entrever nos altissimos platós castelhanos do Perú'. Ainda menos feliz que o grande caudilho a quem tomára por modelo, Luiz Pedroso de Barros nessa empreitada deixou a vida sangrando de rubro os alvinitentes tópes da grande Cordilheira. Tal foi o fim do grande batalhador paulista.

**Alfredo Ellis Junior**

# FACTOS DIVERSOS

## COM OS CORREIO

O nosso vendedor sr. Gustavo Albino, de Itapetininga, escreve-nos communicando que o maço de jornaes que lhe enviámos em data 13 do corrente, destinados á venda avulsa, não chegou ao seu destino.

Tendo sido postos no carro do correio ambulante o referido maço de jornaes, é obvio que cabe a responsabilidade do seu extravio aos empregados que trabalharam no alludido dia 13, pelo que solicitamos providencias do sr. administrador dos Correios para o caso.



# MALA DO INTERIOR

## Atibaia

NOTICIAS DIVERSAS

Estão hospedados no Municipal Hotel os srs.: Ignacio Cardoso e familia, dr. Salles Junior e familia, dr. Romeu Stamato e familia, Paulo Dias Azevedo e familia, dr. Marrey Junior, dr. Mario Deute, Heitor Cardoso, Mario Barros, Jurandyr G. Ferreira, Antonio Rapp, Genaro Pilar do Amaral, Solon Hoppe, Renato Caldeira, Francisco Vieira Braga, Agostinho C. Marques, Lino Guimarães, Decio Araujo, José De Camillis, Ernesto Wanders, Ibo Towell.

— A Cia. F. T. S. João já iniciou as obras para o augmento da fabrica de tecidos desta cidade.

— Acha-se bastante enfermo o menino Jonas, filho do sr. Amador Peçanha Franco.

— Correu muito animado o espectaculo realizado em beneficio da C. R. Escolares no Pavilhão Central. A orchestra dirigida pelo sr. Mignoni, muito agradou ao publico com seu vasto repertorio.

— Estiveram na capital os srs. Francisco Pires de Camargo, d. Aura Pires Soares, José P. Alvim, Pedro Moura, Horacio Netto, Eduardo Silva, Amador Peçanha, Moacyr Uriosto, Martinho Prado, Alfredo Maluf, e João Maluf, Antonio G. do Amaral.

## Jundiahy

**A SOLENNIDADE INAUGURAL DA NOVA SE'DE DO GABINETE DE LEITURA "RUY BARBOSA" — VARIAS NOTICIAS**

Consoante a noticia de nossa ultima correspondencia, realizaram-se hontem, com extraordinario enthusiasmo e brilhantismo, as imponentes festividades promovidas pela directoria do Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa", por motivo da inauguração do vistoso e confortavel edificio, construido pela Camara Municipal para servir ao seu definitivo funccionamento.

O bello palacete, que, a despeito de suas espaçosas acommodações, foi pequeno conter a enorme e distincta sociedade ali congregada, apresentava deslumbrante aspecto, decorado com fino gosto e profusamente illuminado.

Recebidos á porta por uma commissão de socios, os convidados eram introduzidos no elegante salão de honra enfeitado de flores naturaes, onde se verificaria a cerimonia inaugural do predio.

A's 21 horas, presentes as autoridades municipaes, representantes do commando e officialidade do 2.º Grupo de Artilharia de Montanha e delegações de outros municipios, procedeu o revmo. conego, dr. Hygino de Campos á benção da nova casa.

Em seguida, após um numero de musica, executado pela orchestra do "Trianon", teve inicio a sessão commemorativa, tomando assento á mesa os srs. dr. Waldomiro Lobo da Costa, presidente do Gabinete, ladeado, á esquerda, pelo dr. Olavo de Queiroz Guimarães, prefeito municipal; conego dr. Hygino de Campos, vigario da parochia; João de Martin Filho, representando o Centro Academico XI de Agosto e Secundino Veiga, do "O Jundiahyense"; e á direita, pelos srs. major João Maria Gonzaga de Lacerda, presidente da Camara; dr. José de Miranda Chaves, promotor publico; dr. Samuel Martins, orador official do "Gabinete"; dr. Francisco Pati, convidado especialmente para realizar uma conferencia, e Tiburcio Siqueira, ex-vereador municipal e redactor da "A Folha".

Depois de congratular-se com a associação, que representa pelo significativo acontecimento, e de fazer o elogio da cidade de Jundiahy, cujos altos meritos decantou com verdadeiro affecto, offereceu o sr. Waldomiro Lobo da Costa a presidencia dos trabalhos ao sr. Prefeito Municipal, que, entre vibrantes applausos da numerosa assistencia, declarou inaugurado e entregue a seus elevados destinos o formoso predio, produzindo, então, substancioso discurso.

Foi, a seguir, dada a palavra ao orador official da solennidade, dr. Samuel Martins, que em bellas phrases e eloquencia rara, pondo em merecida saliencia os grandes serviços prestados ao Gabinete de Leitura, dirigiu enthusiastica saudação áquelles que se tornaram por seu devotamento á causa social, benemeritos de Jundiahy, especificadamente á Camara do centenario, á Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Empresa de Luz e Força, os srs. dr. Benedicto de Godoy Ferraz, dr. Alexandre Siciliano Filho, senador Lacerda Franco, e ás senhoritas representantes da mais fina sociedade local, que á sacrificios levaram, muitas vezes, a sua dedicação pela prosperidade do estabelecimento.

Cessados os applausos ruidosos que coroaram as derradeiras expressões da bella peça oratoria do festejado tribuno conterraneo, ergueu-se o dr. Francisco Pati, para ler o seu cuidado trabalho sobre o thema original e suggestivo "Não ha mulheres feias."

Durante 45 minutos prendeu o inspirado poeta as attenções do escolhido auditorio, defendendo e conseguindo provar, com argumentos do mais delicado galanteio e a opinião dos mais queridos vates, o arrojado de sua these gentil, a que o nosso educado mundo feminino não soube regatear enthusiasticas palmas.

Falou, finalmente, o academico João de Martin Filho, pelo Centro XI de Agosto, felicitando o povo de Jundiahy por emprehendimento de tamanha importancia e realização de tanta magnificencia.

Terminada a sessão literaria, organizou-se imponente baile, prolongando-se as danças, debaixo de toda a cordialidade e alegria, até ás 6 horas de hoje.

A' meia noite, numa das dependencias do andar terreo, após ter a orchestra executado o Hymno Nacional, offereceu a Directoria uma taça de champagne ás autoridades e representações extranhas, fazendo o sr. Waldomiro Lobo da Costa um brinde de honra á Municipalidade, na pessoa do seu illustre e operoso presidente, sr. major João Maria Gonzaga de Lacerda, que, visivelmente commovido, agradeceu a homenagem, bebendo á felicidade e progresso do Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa".

Trocaram-se, ainda, novas saudações, falando os srs. dr. Olavo Guimarães, conego dr. Hygino de Campos, sr. Samuel Martins e academicos de Martin Filho e Sydney Dalcidio de Avila.

Em resumo: encantadora foi, sem duvida, a festa com que os esforçados e incançaveis batalhadores da nossa intellectualidade, commemoraram o official recebimento do presente com que os brindou a fidalga munificencia da Camara Municipal.

Ao presidente da conceituada aggremiação, pelas senhoritas Zuleica e Henriquetta Salles, filhas do sr. Alberto Salles, foi gentilmente offerecida uma rica corbelha de flores naturaes.

— O Centro Civico, de accôrdo com o seu patriotico programma, commemorou hoje, condignamente, a gloriosa data anniversaria de nossa Independencia politica realizando, no salão do Cinema Ideal, imponente sessão, assistida por numerosa massa popular.

Fizeram-se ouvir, em enthusiasticos discursos allusivos ao feito memoravel de 22, os oradores officiaes do Centro, srs. João B. Figueiredo e Joaquim Gasparino.

Solicitado pelo auditorio, o dr. Francisco Pati, presente á solennidade, produziu eloquente improviso, coroado por fartos e merecidos applausos.

A' noite, no Hotel Cosentino, offereceu a Directoria do Centro Civico um jantar intimo ao joven poeta saudado, nessa occasião, pelo jornalista Tiburcio Siqueira, presidente da Associação.

O dr. Pati, bastante emocionado, agradeceu a homenagem de seus amigos de Jundiahy, proferindo uma brilhante oração, impregnada de fé e de esperança nos grandiosos destinos do Brasil.

— Afim de passar uma temporada á beira-mar, seguiu para Santos a familia do sr. dr. Olavo de Queiroz Guimarães, prefeito municipal e deputado ao Congresso Estadual.

— Para assistir á inauguração do Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa", estiveram na cidade os srs. dr. Francisco de Castro Ramos e Olympio de Oliveira, representando o Club Literario de Bragança.

— Entra hoje no 3.º anno de publicidade o semanario, "O Municipio", que aqui se publica sob a direcção dos srs. dr. Antenor Gandra, dr. Samuel Martins, Waldomiro Lobo da Costa, Alceu de Toledo Pontes e Conrado Offa.

Jornal bem feito e de optima collaboração, com acervo não pequeno de apreciaveis serviços á causa publica, "O Municipio" conquistou, desde logo, as boas graças populares, merecendo, assim, as homenagens que lhe são dispensadas neste dia.

Os demais orgams da imprensa local inserem nas suas edições de hoje encomiasticas referencias á acção imparcial e honesta do brilhante collega, saudando-o com effusão, pelo auspicioso facto.

## Sertãozinho

**VARIAS NOTICIAS**

Na fazenda S. Martinho, neste municipio, deu-se no dia 6 um assassinato, do qual foi victima o sr. Benedicto Coelho.

O facto desenrolou-se da seguinte maneira:

Navarro, empregado da fazenda, por motivos sem importancia, feriu com uma foicinha o colono Mari; os amigos deste, os irmãos Marcelli foram prender Navarro, que resistiu a prisão, armado de uma garrucha. O fiscal da colonia sr. Coelho, dirigiu-se para o local do conflicto, mas ao approximar-se do grupo dos contendores, recebeu no peito um tiro de garrucha disparado por Navarro, que alvejava os irmãos Marcelli.

O sr. Coelho teve morte instantanea. Um segundo tiro disparado por Navarro, feriu casualmente o menino Arthur, filho de um dos colonos da fazenda. Navarro foi finalmente preso pelos irmãos Marcelli. O sr. dr. Carlos Vasques de Albuquerque, delegado de policia, desta cidade, acompanhado do seu escrivão sr. José Sebastião Prado, e da policia, compareceu ao local do crime e tomou as providencias necessarias, fazendo remover o preso para a cadeia local.

O pequeno Arthur que recebeu ferimentos leves foi internado na Santa Casa desta cidade.

— No mez p. p. foi inaugurada uma linha de auto-bondes entre Pontal e Ribeirão Preto. Os auto-bondes que tambem servem esta cidade, estão em correspondencia directa com os nocturnos da Paulista em Pontal e com os da Mogyana em Ribeirão Preto.

— O sr. Renato Augusto de Oliveira foi nomeado primeiro tabellião de notas desta comarca.

— O cel. Christiano Gomes, fazendeiro neste municipio, fez um donativo de roupas para o Asylo S. José, no valor de 100$000.

— A frequencia em nosso grupo escolar continua a ser muito boa.

No mez p. p. as classes que alcançaram maior frequencia foram: — na secção masc. o 2.º anno D regido pelo prof. Bruno Pieroni, que alcançou a porcentagem de 98,82 0|0; na secção fem. o 2.º anno C regido pela professora d. Antonieta Ribeiro, que obteve a porcentagem de 99,88 0|0.

A porcentagem geral do grupo foi de 98,49 0|0.

— No Zenith Theatro realizou-se na semana p. p. um magnifico festival, que varios amadores organizaram em beneficio do Asylo S. José, desta cidade.

O espectaculo constou de varios numeros de canto e recitativo e terminou com a representação da comedia "Na Roça".

Tomaram parte no festival as senhoritas: — Guaranesia Martelli, Leonor Bordin, Valentina Toazza, Rosa Zarur e Yole Ostolau e os srs. Maximiano Remondi, Horacilio Gomes, Godofredo Assumpção, Benedicto Carvalho e Hamleto Martelli.

Todos os amadores desempenharam muito bem os seus papeis, mas salientou-se o sr. Hamleto Martelli, que fez admiravelmente o seu papel de Joaquim Novato, na peça "Na Roça."

— A nova directoria da Sociedade Italiana XX de Settembro, ficou constituida dos senhores: — presidente, José Bonini; vice-presidente, Emilio Galofatto; thesoureiro, Fausto Galofatto; conselheiros, Manuel Sicchieri, Pedro Pieroni, Casimiro Benassi, José Mancuana, Gemiliano Volpe, Anelito Pieroni, Aurelio Buratti, Gaudencio Ortolan e Sylvio Paolini.

Revisores os srs. Carlos Praudini e Raphael Castaldi.

— No dia 3 do corrente foi eleita a nova directoria do Sertãozinho F. C., que ficou organizada do seguinte modo: presidente, Gemilliano Volpe, vice-presidente, Ernesto Scana; 1.º secretario, João Adami; 2.º secretario, Renato Benassi; thesoureiro, Nassif Humaines; procurador, Ermete Galvani.

Para a commissão de syndicancia foram eleitos os srs. José Mancuana, Aurelio Buratti, Sadeck Ibrahim, Augusto Coll e Ovidio Matrangola.

— Acham-se na cidade de regresso de S. Paulo as senhoritas: Hercilia Nenzinha e Bijou Jotta, filhas do sr. Manuel da Silva Jotta, fazendeiro neste municipio.

## Boreby

**VARIAS NOTICIAS**

Continuam com optima frequencia as nossas escolas reunidas, tendo sido esta semana a porcentagem de 99,45 0|0.

São dignos de elogios o director, prof. sr. Adolphino A. Castanho e suas auxiliares, dd. Benedicta A. P. Monte Serrat, Isaura Pinto e a senhorita Angelina Alario.

— Vindo do Rio de Janeiro, fixou residencia entre nós o clinico dr. Thaumaturgo de Miranda.

— Tendo sido nomeado director das escolas reunidas em Corredeira o sr. professor Octavio Fragnan, que com muito zelo e competencia dirigia a 2.a escola das reunidas desta villa, para lá se dirigiu, sendo sua retirada bastante sentida nesta, onde contava numerosos amigos.

— Acha-se entre nós a sra. d. Benedicta A. Pedroso Monte Serrate, esposa do sr. professor Paulo Monte Serrate, director do grupo escolar de Lençóes, recentemente nomeada para a 2.a escola masculina desta villa.

— Acha-se em festa o lar do sr. A. M. Oliveira com o nascimento de um robusto menino, que, na pia baptismal, receberá o nome de Waldemar.

— Recebeu as aguas lustraes do baptismo a interessante Victorinha, filha do sr. Daniel Barros e de sua consorte, professora Isaura Pinto.

A' noite, foi offerecido um lauto banquete, acompanhado de um sarau dançante, que se prolongou até alta madrugada, na residencia dos paes.

— O sr. director das escolas reunidas locaes e suas auxiliares bastante se têm esforçado no sentido de intensificar cada vez mais a matricula e frequencia escolares.

## Nova Granada

**VARIAS NOTICIAS**

Estiveram muito animadas e concorridas as festas de S. Benedicto, padroeiro desta futurosa villa, tendo sido incançaveis a commissão promotora, e o nosso estimado vigario conego dr. Guerra Leal, de quem a população de Nova Granada muito espera.

O dia 2 de Setembro, dia da festa, foi annunciado por uma ruidosa bateria de 21 tiros, foguetes e musica. A's 6 horas, sahiu de nossa capella imponente procissão, com as imagens de S. Benedicto, S. João e São Sebastião, grande numero de virgens, anjos e a banda musical de Tanaby, regida pelo maestro sr. José Vieira. calcula-se mais ou menos em quatro mil o numero de pessoas, em duas longas filas, que acompanhavam a procissão.

Ao recolher a procissão o nosso vigario, fez ao ar livre uma commovente oração de congratulação, por ver os sentimentos religiosos do povo de Nova Granada.

Em seguida foi cantada a Ladainha e dada abenção com a imagem do crucificado.

Os fogos de artificio muito agradaram.

O povo dava repetidos vivas aos festeiros, Manuel Alves dos Santos, Honorato Roxo, Francisco A. Nogueira, Manuel Alves Carneiro, Theophilo Mauson, Ananias Ferreira dos Santos, Jacintho Ruiz e Francisco Flauzino.

Os leilões estiveram muito animados rendendo a importante somma de 9:359$100.

— Estiveram aqui, os srs. dr. Faria Motta, prefeito municipal de Rio Preto, acompanhado de sua esposa; Victor Bastos, influente chefe politico deste municipio; o sr. Luiz Avelar, thesoureiro da Camara, e o sr. Antonio Alvarenga, secretario da Prefeitura.

— Esteve tambem com sua familia, o sr. João de Blumer, proprietario do jornal "A Cidade", de Rio Preto.

## Casa Branca

**VARIAS NOTICIAS**

A data de 7 de Setembro foi nesta cidade commemorada com grande enthusiasmo, não só pelo anniversario de nossa emancipação politica, como por ser o 20.º anniversario da installação official do nosso grupo escolar Modelo, fundado no governo do benemerito dr. Bernardino de Campos, então presidente do Estado em 1903.

Eis o programma da festa: ás 5 horas, alvorada pelos escoteiros; ás 7 horas, hasteamento da nossa bandeira nos edificios publicos, pelos escoteiros; ás 9 horas, sessão civica: I — abertura pelo sr. Dantes José Pedro da Silveira; II, discurso pela alumna Geraldina Carvalho; III, hymno da Independencia; IV, coração, poesia pela alumna Maria José Apparecida; V, 7 de Setembro, poesia, pela alumna Albertina de Oliveira; VI, hymno a Tiradentes; VII, festa da Independencia, poesia pela alumna Isolina Figueiredo; VIII, 7 de Setembro, poesia pela alumna Lauzina Palmeris. IX, Hymno Nacional.

Terminou a festa com exercicios gymnasticos pelos escoteiros; os quaes foram muito applaudidos.

— Falleceram nesta cidade, a sra. d. Stefania de Oliveira Brandão, e o sr. José Marques Ferreira.

— De dia 23 a 30 deste mez, haverá nesta cidade uma grande kermesse em beneficio da nossa matriz, havendo o septenario em louvor a Nossa Senhora das Dores, padroeira da parochia, sendo os festeiros: d. Mariana de Paula Lima e dr. José Olympio de Castro.

— Aqui esteve a passeio o sr. Honorio de Syloe, da redacção do "Correio Paulistano".

## São Sebastião

**VARIAS NOTICIAS**

O sr. Sebastião Silvestre Nunes, prefeito municipal, requereu ao juizo de direito por intermedio do dr. Manuel Hippolyto do Rego, advogado da Camara, acção de cobrança executiva de impostos em atrazo, contra a fazenda "Bananal" da Companhia Carvão e Madeira de S. Sebastião, tendo já sido expedida carta precatoria, para fim de competente notificação em Mogy das Cruzes ao representante daquella Companhia.

— Contractou casamento com a senhorita Maria Apparecida Orselli, filha do sr. Egydio Orselli, vice-presidente da Camara e do Directorio Politico, o sr. João Piffer, empregado do alto commercio de Santos. Pelo acontecimento os progenitores da noiva offereceram um jantar intimo ás pessoas da familia, tendo sido todos muito cumprimentados pelos seus numerosos amigos.

— Continua proporcionando os melhores beneficios ao municipio, o serviço de prophylaxia iniciado ha pouco tempo. Actualmente a turma de trabalhadores está drenando o terreno pantanoso, situado ás margens do rio Mãe Isabel, da estrada do lado sul da cidade. O posto recebeu dois animaes de sella, destinado á conducção dos enfermeiros nas visitas domiciliares.

— Acha-se internado na Beneficencia Portugueza de Santos, o sr. Leopoldo Gonçalves de Oliveira Santos, presidente da Camara Municipal e do Directorio Politico. All s. s. se submetteu á uma operação de pequena cirurgia, não inspirando cuidado o seu estado.

— Regressou da capital do Estado, o sr. pharmaceutico Sebastião Silvestre Nunes, prefeito municipal, para onde fora em serviço publico.

— Acha-se nesta, o sr. professor Antonio Primo Ferreira, inspector escolar.

— Nos dias 6 e 8 deste mez o grupo escolar teve a frequencia de cento por cento, havendo o sr. prefeito municipal, por telegramma, congratulado-se com o sr. secretario do Interior, pela primeira vez que isso se verificou.

— Voltou de S. Paulo, acompanhado de sua esposa, o sr. professor Salvador Gogliano, director do grupo escolar local. S. s. que havia se afastado do estabelecimento por licença, reassumiu o exercicio das suas funcções.

— O sr. José Augusto de Lima, promotor publico da comarca foi removido para a S. Pedro. S. s. no pouco tempo que aqui permaneceu grangeou a estima e sympathia dos nossos habitantes.

— Realizou-se no dia 8 do corrente mez em S. Francisco, a tradicional festa de Nossa Senhora do Amparo. Daqui e de Santos foram innumeras as pessoas que se dirigiram aquelle bairro, recebendo todos boa impressão do que observaram, principalmente do drama que foi levado a scena intitulado — "Marinheiro Jaques".

— Foi contractado para conductor de alumnos do grupo escolar o sr. Julio Meira, em substituição ao sr. Benedicto Ferreira Guimarães.

— Em companhia da sua familia passou alguns dias entre nós o sr. dr. Manuel Hippolyto do Rego, nosso conterraneo e advogado residente em Santos.

— Estiveram na cidade, embarcando no vapor da Costeira com destino a Santos os srs. Olavo Pinheiro, Jayme Lobo Vianna, Francisco Orselli, Alcinor Lobo Vianna, Emygdio Orselli Filho, João Piffer e dr. José Piffer.

— Seguiu viagem para Taubaté a exma. sra. d. Rita Orselli.

— Aqui esteve o sr. dr. Carlos Caldas, engenheiro do 2.º districto de obras publicas. S. s. examinou detalhadamente a nossa ponte de desembarque, o edificio onde funccionam a Camara Municipal, Forum e Cadeia e bem assim as pontes e pontilhões da nossa estrada até Caraguatatuba, tomando os necessarios apontamentos para a sua reconstrucção. Em consequencia o sr. prefeito municipal officiou ao exmo. presidente do Estado, reiterando o pedido verbal que lhe fez em Palacio, ultimamente, no sentido de logo serem autorizados taes serviços, aliás de grande necessidade publica.

Tambem examinou o engenheiro as estradas do municipio.

## Lyndoia

**DIVERSAS NOTICIAS**

Realizou-se no dia 26 de agosto p. p. a eleição de dois senadores estaduaes dr. João Galeão Carvalhal e cel. Antonio Carlos da Silva Telles.

Compareceram ás urnas 133 eleitores do partido situacionista.

— Está em festas o lar do sr. prof. Armando Quaglio e da sra. professora d. Amelia P. Quaglio com o nascimento de um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de Adabir.

— Estiveram nesta localidade, procedentes de S. Paulo, os srs. Evelino Quaglio e Romeu Quaglio, irmãos do prof. Armando Quaglio.

— Contractou casamento com a senhorita Benedicta Alonso o Benedicto Corrêa e Silva, commerciante nesta localidade.

— Em visita ás escolas reunidas locaes esteve entre nós o sr. Raul Fonseca, inspector escolar.

— Fez annos no dia 1 p. p. a sra. d. Anna Citrangulo Nunes, agente postal nesta localidade.

— Esteve entre nós durante oito dias o reverendo P. José Cabot, da diocese de Campinas.

## Mattão

**NOTICIAS DIVERSAS**

A data da proclamação da independencia do Brasil não passou despercebida nesta cidade.

A's 6 horas realizou-se o hasteamento da bandeira nacional ao som da banda de cornetas e tambores dos escoteiros, os quaes fizeram, a seguir, uma passeata pelas nossas principaes ruas.

A's 8 horas, após prelecções allusivas á data, feita em classe aos alumnos, pelos srs. professores realizou-se no salão das festas do grupo escolar uma encantadora sessão civica-literaria.

Todos os numeros do bem elaborado programma foram justa e calorosamente applaudidos pela numerosa assistencia, constituida especialmente das autoridades locaes senhoras, senhoritas e paes de alumnos.

Muito concorreram para que esta festa escolar nada deixasse a desejar o zelo do sr. director do grupo e a dedicação das adjuntas sras. dd. Maria Elisa Morato, que se encarregou dos acompanhamentos ao piano e Cecilia Carvalho.

A' tarde, a afinada banda de musica "Principe di Piemonti", sob a regencia do sr. Zeferino Bortolomasi, deu execução a um programma organizado com muito capricho.

— O sr. Ettore Pinotti, fazendeiro em S. Lourenço do Turvo, foi domingo ultimo, 2 do corrente, a victima de um lamentavel desastre do qual resultou a sua morte.

Eis o facto: No momento em que o sr. Ettore pretendia abrir um portão, para passar puxando um cavallo, este se assustou, rompendo em disparada e, tão inesperadamente o fez que, o sr. Ettore não teve tempo de desvencilhar-se da corda que segurava, sendo por isso arrastado pelo animal, desastre este que lhe causou a morte.

— Realizou-se nesta, domingo, com muita animação, a annunciada festa de Santo Antonio de Padua.

A' tarde uma imponente procissão percorreu as ruas do costume e, á noite, no coreto do jardim publico, houve um leilão de prendas em beneficio da festa.

— A directoria do Club 7 de Setembro, em sessão realizada no dia 6 deste mez, tendo em vista o caracter essencialmente politico dessa associação, resolveu, entre outros assumptos, que a entrada na respectiva séde seja, d'ora-avante, franqueada, sem excepção a todos os correligionarios do Partido Republicano do nosso municipio.

— Regressaram de Piracicaba onde estiveram em visita a pessoa de sua familia, os srs. prof.s Walfredo Andrade Fogaça, director do grupo escolar e João Guimarães.

## Mogy-mirim

**VARIAS NOTICIAS**

A "Mocóca", jornal que se publica na cidade que lhe empresta o nome, publicou, em um de seus ultimos numeros, o seguinte "Gesto Honroso. Causou a mais agradavel impressão na roda de seus amigos politicos desta cidade, o gesto honroso do illustre deputado estadual por este districto sr. coronel Francisco Ferreira Alves, lançando um vehemente repto de honra aos seus inimigos politicos, afim de que estes provem as torpes calumnias que lhe assacaram, pretendendo envolvel-o, bem como a seus correligionarios, num supposto caso policial ultimamente desenrolado em Mogy-mirim. O modo franco e altivo porque esse nosso prestigioso representante na Camara dos Deputados lançou tal repto, bem o demonstra a sua não intromissão em tal caso, sendo elle, assim como os seus abnegados companheiros politicos, victimas da perfidia de seus rancorosos adversarios.

Politico de vasto prestigio que o soube conseguir pela dedicação e esforços que tem para com os seus correligionarios e amigos, a sua brilhante posição no seio do Partido Republicano Paulista muito vem contrariando os seus adversarios, que para desprestigial-o perante a opinião publica, não trepidam e lançar mão das mais abjectas calumnias.

Confundindo os seus detractores pela maneira incisiva porque o fez, o sr. coronel Francisco Ferreira Alves cresceu ainda mais no conceito de seus amigos politicos, que são todos os militantes nas fileiras do Partido Republicano Paulista neste districto eleitoral, onde elle é figura de real influencia."

— Por acto lavrado na Secretaria da Camara Municipal desta cidade, o sr. Paulo Rossatto empreiteiro do calçamento da rua Conde de Parnahyba, transferiu ao sr. Abilio Franco, industrial residente em Itapira, o contracto para execução daquelles serviços.

— Transcorreu em 2 do corrente o anniversario natalicio do revmo. padre Luiz de Abreu, estimado coadjuctor desta parochia. O anniversariante que gosa aqui de solidas sympathias, foi alvo de inequivocas demonstrações de apreço.

— O Sete de Setembro foi condignamente commemorado nesta cidade. Os escoteiros locaes amanheceram acampados no pateo do grupo escolar "Coronel Venancio", tendo havido passeata pela manhã e hasteamento solenne do pavilhão nacional na fachada daquelle edificio.

A corporação musical banda Municipal executou escolhido programma no Jardim Publico, abrindo e encerrando a retreta com o Hymno Nacional.

— Com programma organizado a capricho predominando a parte musical, realiza-se em 14 do corrente, no Theatro São José, desta cidade, o espectaculo infantil pelas alumnas do grupo escolar "Coronel Venancio". O resultado dessa festa reverterá em beneficio da caixa escolar daquelle estabelecimento de ensino, instituição que de ha muito vem prestando inestimaveis beneficios aos alumnos pobres.

## Pirangy

**"LYRA POPULAR PIRAGYENSE"**

No edificio do Cartorio de Paz, reuniu-se no dia 3 do corrente uma commissão composta dos melhores elementos sociaes, com o fim especial de lançar as bases para fundação, nesta localidade, de uma nova corporação musical, que receberá o nome de "Lyra Popular Pirangyense". Depois de discutido o projecto foi acclamada a directoria que deverá dirigir os destinos da corporação, durante o periodo decorrente de 3 de setembro a egual data do anno de 1924.

Ficou assim constituida a directoria: presidente, cap. José Norberto de Lima; vice-presidente; Manuel Lourenço Ballar; 1.º thesoureiro, Narcizo Ferreira Pinto; 2.º thesoureiro, José Alexandre Buck; 1.º secretario, Sebastião Bueno de Camargo; 2.º secretario João Martins Ramos; 3.º secretario, cap. Domingos Raphael Galleo; procurador, Mario Boscheto; conselho fiscal: Miguel Sabbag; João Antonio Rodrigues Bastoio, Antenor Rovedi, fiscal da corporação musical, Tullo Polachini.

Constituida por esta forma a directoria, foram pelo sr. presidente, convidados os presentes e acclamados eleitos, para assignarem a acta da primeira sessão e a receber cada um delles uma lista para angariar socios e donativos em dinheiro para a manutenção da Sociedade.

Para contractar o professor, que deverá reger a corporação musical, ficou encarregado o sr. presidente.

— Foi o seguinte, no mez de agosto p. passado, o movimento do cartorio de paz: nascimentos, 45; fallecimentos, 14; casamentos, 3; escripturas, 25; procurações, 13.

— Contando apenas 7 mezes de edade, falleceu no dia 1.º do corrente, o menino Milton, filhinho do sr. José Sampaio. O seu enterramento realizou-se no dia 2, com grande acompanhamento.

Sobre o pequeno tumulo, foram collocadas numerosas corôas.

— No dia 7, realizou-se a missa de 30.º dia, que por alma da senhorita Theresa, pranteada filha do cel. Francisco Zozzolino, mandaram rezar os membros da familia da extincta.

— Por decreto do sr. secretario do Interior, foi nomeado para dirigir as escolas reunidas de Turvinea, o sr. prof. Lamartine Teixeira Coimbra que regia desde longo tempo, uma cadeira das reunidas locaes.

Para substituil-o, foi nomeado o sr. prof. Gabriel Pupo Nogueira Filho.

— Para substituir o sr. padre Gregorio Paredes, foi nomeado o sr. padre Gregorio Alonso, que já tomou posse desta parochia. Como coadjuctor da mesma, continua o padre José Blasco.

— A serviços profissionaes, seguiu para a estação de Gramminha, em dias do mez p. passado, o sr. dr. Eurico de Mattos, clinico aqui residente.

Acompanharam-no nessa viagem os srs. Luppercio de Abreu Izique e Sebastião B. Camargo.

— Com a senhorita Estephania Domingues, filha do finado Manuel Domingues e da sra. d. Maria Domingues, agricultora e capitalista aqui residente, contractou casamento o sr. Lazaro Casemiro, guarda-livros desta praça.

— De São Paulo, onde fora em viagem de recreio, regressou o sr. Marcillino Sampaio, cirurgião dentista, aqui muito acatado.

— O lar do sr. Godofredo Spindola, proprietario do Hotel Almeida, foi enriquecido no dia 23 de agosto p. p., com o nascimento de uma robusta menina.

— Estiveram nesta os srs. dr. Aldo Carlant, cirurgião da Santa Casa de Araraquara; dr. Clovis de Carvalho, advogado do Patronato Agricola, Francisco Gonçalves da Fonseca, escrivão de paz de Tayassu; José Marino, empreiteiro de obras residente em Jaboticabal.

— Completou no dia 23 de agosto p. p. mais um anno, o menino Elba, filhinho do sr. Lupercio Izique e de d. Maria Penteado Izique.

— Recolhida ao leito, desde alguns dias, por motivo de molestia, acha-se a esposa do sr. Leonel Moreira Motta, capitalista e industrial aqui residente.

— Já se acham restabelecidas e em franca convalescença as seguintes pessoas: senhorita Ruth Penteado, os meninos Dirceu, e Ulysses, filhos do sr. José Alexandre Buck, escrivão de paz; Elba e Egas, filhas do sr. Lupercio Izique e os filhinhos do sr. prof. Pedro Jallagias.

— A' Praça da Republica, abriu-se mais um bem montado salão de barbeiro, de propriedade do sr. João Eugenio dos Santos.

— Por ordem da sub-prefeitura local, estão sendo feitos diversos melhoramentos nas ruas e praças desta localidade.

## Piracicaba

**VARIAS NOTICIAS**

Foi celebrada uma missa campal, no local, onde foi depositado a pedra fundamental do novo edificio da Santa Casa de Misericordia.

— A professora d. Mariana Silveira Coelho, adjunta do grupo escolar Moraes Barros, obteve 3 mezes de licença.

— Causou nesta cidade optima impressão o ter sido nomeado o professor Francisco Mariano da Costa para o cargo de delegado do ensino, com séde em Santos. Modelar e competente educador, dotado de prodigiosa capacidade de trabalho, Francisco Mariano da Costa, por certo nesse elevado cargo, demonstrará o mesmo brilho que sempre patenteou nos anteriores cargos de responsabilidades e confiança.

— Foi hontem nomeado o sr. Antonio Vito de Alkmim para exercer o cargo de escrivão de paz de Villa Rezende desta comarca durante o impedimento do fuccionario effectivo sr. José Lino de Alkmim que obteve 5 mezes de licença.

— De Jundiahy a esta cidade, deverão vir no dia 23 do corrente 2.000 pessoas, em trem especial da Cia. Paulista, estando para isso nomeada uma commissão organizadora.

— Foram sepultados no mez de agosto p. p. 103 cadavares, sendo 51 adultos e 52 menores.

— No Club Piracicabano haverá hoje, á noite, um magnifico baile.

— No dia 9 o XV de Novembro jogará com o campeão campineiro o "Guarany", no Estadio da rua Regente Feijó nesta cidade.

— Os escoteiros de Piracicaba acabam de organizar uma banda de musica, que domingo proximo se fará ouvir no largo da Matriz, logo depois do juramento feito pelos escoteiros á bandeira.

— A empresa A. Campos, offereceu os espectaculos de suas casas Polytheama e Iris, a se realizarem nesse dia aos "boys scouts", afim de auxilial-os na compra de instrumentos.

— O advogado sr. Amadeu Castanho, tambem offereceu um lote de terreno para ser rifado, e cujo producto reverterá em beneficio dos mesmos escoteiros.

— A secretaria do Interior transmittiu á Fazenda, devidamente informados, os autos de multas impostas aos srs. Benedicto Fernandes, Antonio Alves de Sousa, Florencio José Bento, José Maria Pereira, Francisco Izidro, Francisco Corrêa, Affonso Rodrigues, d. Maria Ribeira, José Domingos Barbosa, Eugenio Santa Rosa, Pedro Ferreira Brito, Sebastião e João Baptista Novella, residentes no bairro da Nova Suissa, por infracção da lei da obrigatoriedade do ensino.

— Com extraordinarias festas publicas e escolares se commemorou hoje a gloriosa data da nossa Independencia.

Todas as escolas reunidas, em frente a 6.ª delegacia regional do ensino, depois do hasteamento do nosso pavilhão, ouviram as palavras fielmentes de enthusiasmo e patriotismo, do orador dr. Antonio Pinto, que produziu uma linda peça oratoria. Os escoteiros prestaram as devidas continencias, e findo o acto desfilaram para os seus estabelecimentos.

— O lançamento da pedra fundamental do novo hospital, da Santa Casa de Misericordia, foi outro acto imponente do dia, em commemoração a nossa independencia.

A missa campal celebrada pelo virtuoso conego Manuel Rosa, foi um acontecimento digno de nota, bem assim, o benzimento da pedra fundamental.

A esse acto compareceu o que Piracicaba tem de fidalgo, povo, escolas, professores, medicos, engenheiros, politicos, camara, sociedades, corporações musicaes.

## Tremembé

**VARIAS NOTICIAS**

Pelo sr. director geral dos telegraphos acaba de ser creada uma estação telegraphica nesta cidade.

Os serviços de installação já foram iniciados, sendo provavel que até o fim do corrente mez seja a mesma inaugurada.

— Com a presença de muitos cavalheiros, senhoras e gentis senhoritas, foi ha dias feita a inauguração da grande fabrica de farinha de mandioca aqui montada pelos srs. Machado & Cia.

Essa fabrica que se acha magnificamente installada é dotada das mais aperfeiçoadas machinas e tem capacidade para produzir 40 saccos de farinha diarios.

A's 12 horas, procedeu-se á cerimonia do benzimento do predio e respectivas machinas, que foi feito pelo revmo. padre Luiz Balmés.

Em seguida foram offerecidos a todos os presentes finos doces e um profuso copo d'agua. Nessa occasião, fez uso da palavra o sr. vigario da parochia, que num bello improviso saudou os proprietarios da fabrica na pessôa do sr. Benedicto de França Machado que se achava presente. S. s. respondeu agradecendo.

— Já foram reiniciados os trabalhos de construcção da ponte sobre o rio Parahyba, nesta cidade, que se achavam paralysados desde março devido a queda inesperada de um dos pilares, que lhe serve de base.

Si o tempo permittir presume-se que nestes dois mezes esteja o novo pilar concluido, podendo em seguida o empreiteiro proseguir na montagem da mesma.

— Promovida pelo sr. vigario da parochia, realiza-se no dia 1.º do proximo mez uma romaria á Basilica da Apparecida.

— Não passou despercebida nesta cidade a grande data em que se commemora o anniversario da nossa independencia.

Ao romper da alvorada foi hasteado em todos os edificios publicos o pavilhão nacional, ao toque de cornetas e tambores do batalhão de escoteiros desta localidade.

A's 9 horas realizou-se uma linda festa no edificio do grupo escolar, promovida pelos professores daquelle estabelecimento, que foi assistida pelas autoridades locaes e grande numero de pessoas gradas, nella tomando parte todos os alumnos.

Usaram da palavra, discorrendo sobre o acontecimento desse grande dia, os professores Jorge de Castro Oliveira, director daquella casa de ensino, e o adjunto A'ttila Nogueira Barbosa, que foram vivamente applaudidos.

## Pontal

**VARIAS NOTICIAS**

Com excepcional brilhantismo, realizou-se a festa civico-literaria promovida pelos alumnos das escolas reunidas locaes em commemoração da data da nossa independencia.

Aos primeiros alvores da madrugada, a banda musical sob a regencia do sr. Sylvino Neves, percorreu as ruas, executando varias peças do seu repertorio.

Em seguida deu-se o hasteamento da bandeira em todos os estabelecimentos publicos e em varios particulares.

A' noite, no "Theatro Paris", houve um bem organizado espectaculo, cujo programma muito agradou a numerosa assistencia, que enchia aquella casa de diversões.

Todos os numeros foram fartamente applaudidos e muito apreciados.

Usou da palavra o sr. Gumercindo de Saraiva de Moura, para prelecionar sobre a data.

— Estréa-se hoje o "Circo Serrano", companhia equestre e de acrobacias, que se acha de passagem por esta localidade.

— Dentro em breve a Camara Municipal iniciará o serviço de abastecimento de agua encanada em todo o perimetro urbano. E' um melhoramento que de ha muito se está fazendo sentir e por isso esta resolução merece os mais francos elogios do povo pontalense.

— Está funccionando com grande concorrencia e regularmente a linha de autos bonds desta localidade a Ribeirão Preto, fazendo os autos o percurso 2 vezes por dia, em combinação com os trens da Companhia Paulista.

— Já se acham quasi concluidas as obras da matriz sob a direcção do revmo. padre Virgilio Gabriel, esforçado vigario desta parochia.

— Está grassando intensamente uma epedimia de sarampo na população infantil. Tambem tem apparecido varios casos de grip; já se tendo registado alguns fataes.

— Está-se tornando um problema de solução difficil a crise de habitações aqui.

Quasi todos os capitalistas e proprietarios de terras no perimetro urbano, se abstêm de fazer habitações, em virtude do elevado preço do material de construcção.

A municipalidade poderia entretanto intervir em beneficio do povo, obrigando os donos dos terrenos sem casa a cercal-os de muro a tijolos. Essa medida faria não só com que augmentasse o numero de residencias, como embellezaria mais o districto.

## Serra Azul

**DIVERSAS NOTICIAS**

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do sr. Archangelo Fargas, filho do sr. Horacio Fargas e de d. Maria Bortoliero, com a senhorita Clotilde Moreira de Oliveira, filha do sr. José Moreira de Oliveira e d. Anna Constancia de Mello.

Foram paranymphos: por parte da noiva no religioso e no civil o sr. Alfredo Rocha e do noivo, tambem nos dois actos, o sr. José C. da Silva, respectivamente, industrial e commerciante nesta praça.

Aos convivas, que eram em grande numero, foi offerecido um farto jantar pelos paes do noivo.

Ao "dessert" falou, saudando os conjuges, o sr. João Benedicto Costa, director das escolas reunidas locaes.

— Já se acha funccionando e com excellentes resultados a bomba "Jordão", ultimamente assente para o abastecimento de agua potavel desta villa.

Tambem está bem adeantado o serviço de canalização do corrego que nos fornece agua.

— Em inspecção ao serviço da agua, ora em actividade, esteve entre nós o sr. cel. Arthur Pires, zeloso prefeito municipal, S. s. ficou satisfeitissimo com os trabalhos.

— Acompanhados do director, professor e cabo instructor estiveram na fazenda do sr. cel. Rodrigo Lacerda, 32 dos nossos escoteiros.

Aos jovens excursionistas foram servidas, naquella propriedade agricola, laranjas, canna de assucar e rapadura.

Tanto da parte do sr. cel. Lacerda como do seu laborioso administrador, sr. Antonio Giorno, foram dispensadas innumeras gentilezas a todo o pessoal.

Satisfeitissimos da passeata, regressaram á tarde os nossos bravos escoteiros.

— Já se acha quasi concluido o trabalho da reconstrucção dos quadros negros das nossas escolas reunidas.

## Monte Alegre

**PELO ENSINO — ELEIÇÃO — BAILE — 7 DE SETEMBRO — OUTRAS NOTICIAS**

No dia 13 de agosto, as nossas escolas reunidas foram visitadas pelo sr. prof. Raul Fonseca, inspector escolar, que verificou a frequencia de 98,08 0|0.

Nesse mesmo mez a porcentagem de frequencia foi de 94,67 0|0, ficando as differentes classes assim classificadas: 1.º) — 2.º anno feminino, prof.ª d. Leonor Scrosoppi, 97,45 0|0; 2.º) — 1.º anno masculino, sr. prof. Anario de Mello Godoy, 95,03 0|0; 3.º) — 1.º anno misto, prof.ª d. Pedrina Maria da Silva, 93,34 0|0; 4.º) — 2.º anno masculino, professor Luiz Moreau de Camargo, 92,87 0|0.

O 2.º anno feminino foi considerado "classe distincta", tendo a alumna Elvira Barbosa, obtido o logar de distincção.

— Na eleição de 26 agosto p. p. concorreram á urna 94 eleitores que suffragaram os nomes dos candidatos do Partido Republicano Paulista.

— No dia 25 de agosto p. p. o club "1.º de Outubro" proporcionou a seus associados um animado baile que se prolongou até a madrugada.

— A data de 7 de Setembro foi festivamente commemorada nas escolas reunidas com a execução de um escolhido programma.

Os escoteiros não deixaram passar despercebida a grande data e, após terem feito o hasteamento solenne da bandeira, fizeram uma passeata pelas ruas locaes e emprehenderam uma excursão á propriedade agricola do sr. Emiliano Pereira de Godoy, onde executaram diversos exercicios.

O sr. Emilliano recebeu-os cavalheirescamente, offerecendo-lhes, assim como ás muitas pessoas que os acompanharam, esplendida gatapa.

— O grupo dramatico local pretende muito breve apparecer no palco com a representação de um escolhido drama.

— De modo especial nas ultimas festividades religiosas foi observada a grande falta de commodidade para embarque e desembarque de passageiros, não sendo poucas as luminencias de desastre.

Presentemente consta que a Companhia Mogyana já está dando as precisas providencias para sanar de vez essa lacuna.

— Falleceram as sras. dd. Rosalina Machado e Laura Vido.

— No dia 2 a Irmandade do Bom Jesus effectuou mais uma sessão ordinaria.

— Estabeleceram-se nesta povoação os srs. dr. Washington Fonseca Paca, medico e o sr. Antenor de Oliveira Leite, dentista.

## Dous Corregos

**VARIAS NOTICIAS**

Tivemos a infausta noticia do fallecimento, em Araraquara, do venerando ancião sr. Francisco da Costa Machado, que por muitos annos residiu nesta cidade, onde era muito estimado.

— Foi commemorado festivamente aqui o 101.º anniversario de nossa Independencia.

— Festejou seu anniversario natalicio, no dia 7 do corrente, o estimado cidadão cel. Joaquim Marcondes do Amaral, commerciante nesta praça e presidente da Camara Municipal.

— Festejou tambem, na mesma data, seu anniversario o estimado medico dr. João de Oliveira.

## Villa Bella

**VARIAS NOTICIAS**

Acha-se em festas o lar do professor Manuel de Sant'Anna Garcia, adjunto do grupo escolar, pelo nascimento de mais um filhinho, que foi registado com o nome de Jonasthan.

— Acha-se residindo nesta cidade a sra. d. Dorothéa Nunes Mendes, virtuosa esposa do sr. Manuel Nunes Mendes, enfermeiro chefe do posto de prophylaxia desta cidade.

— Acha-se tambem na cidade, em desempenho das funcções de seu cargo o professor Antonio Primo Ferreira, inspector escolar, que em visita aos estabelecimentos de ensino verificou a porcentagem seguinte: grupo escolar 95 0|0; escola masculina de Barra Velha, regida pelo professor Sebastião Silvio Julião, 97-67 e a feminina do mesmo bairro regida pela professora d. Zilda Sodré, 94,59 0|0.

— De volta de Ubatuba acha-se nesta cidade o sr. Antonio Marques, representante das casas Pernambucanas.

— O sr. Izidoro Pedrozo Neves, que ha perto de um mez vem aguardando o leito, tendo sido o seu estado melindroso, acha-se felizmente com sensiveis melhoras.

---

Aportou neste porto, tendo chegado até a praia, o hydro-avião pelotado pelo aviador Stultz, trazendo como passageiro o sr. Antonio Scabra. Esse hydro que aqui chegou para receber gazolina levou 3 horas na viagem do Rio até aqui, partindo deste porto com destino a Santos ás 13 horas e um quarto, isto no dia 1.º deste.

Ante-hontem passou um outro tambem com destino ao mesmo logar e hoje ás neve horas, ainda um outro passou por cima desta cidade com o mesmo destino.

— Ancorou neste porto no dia 4 parte da divisão naval que se destinava á festa de 7 de Setembro na capital do Estado, tendo no dia seguinte levantado ferro com destino a Santos.

Nesse dia passou tambem com o mesmo destino os submarinos F. 1, F. 3 e F. 5, e o Stander.

— Acha-se nesta cidade o sr. Denizord Cardoso e sua senhora, em visita a seu sogro.

— Completou mais um anno de existencia o professor Sebastião Sylvio Julião, com exercicio na escola rural de Barra Velha, neste municipio.

Esse moço, aliás possuidor de um caracter nobre, intelligente e amavel, foi no dia de seu anniversario cumprimentado por seus innumeros amigos.

— Acha-se na cidade o sr. Adalberto Calhelha, representante da firma Luiz F. Latham & Cia., de São Paulo.

— Completa amanhã 7 annos a ordenação do revmo. padre Plinio Gonçalves de Freitas, nosso conterraneo e amigo, filho do fallecido 1.º tabellião Sebastião Gonçalves de Freitas.

— A senhorita Aracy de Freitas Penteado, dilecta filha do agente deste jornal nesta cidade, completou no dia 1 deste, mais um anno de risonha existencia.

## Coroados

**VARIAS NOTICIAS**

Desde o dia 1.º de Setembro, se acham funccionando em um predio as escolas reunidas desta prospera e florescente cidade.

O numero de alumnos matriculados é de 107 e está dividido em 3 classes, sob a regencia dos professores Roque Passarelli, Fosca Daddini e Julia Candida Affonso.

E' seu director o professor Djalma Octaviano, que muito tem trabalhado para que a matricula attinja a um numero elevado, bem como a sua frequencia seja superior a 95 0|0.

O povo de Coroados mostra-se satisfeito pela reunião das escolas.

— Realizou-se ha dias, um match de football entre as turmas desta localidade e da vizinha cidade de Biriguy. Depois de renhida lucta sahiu vencedora, a turma da cidade vizinha pelo score de 3 a 0.

— Brevemente sahirá o semanario local. — "O Coroado".

## Porto Ferreira

DIVERSAS NOTICIAS

Realizou-se, no dia 9, nesta cidade, e com a maior pompa possivel, a festa em honra a S. Sebastião.

Na madrugada desse dia, foi a população despertada por uma alvorada; ás 9 horas, um bando precatorio, angariando esmolas, percorreu as principaes ruas; ás 11 horas, houve missa cantada, prégando ao Evangelho o revmo. vigario de Descalvado; e, logo depois da missa, realizou-se um animado leilão de prendas, terminando com o afamado leilão de gado.

A's 17 horas, percorreu as ruas do costume uma imponente procissão.

Foi queimada uma bateria de mil tiros, da fabricação dos srs. Chinicci e Cia., pyrotechnicos residentes em Cordeiros; e, á noite, foram queimadas muitas peças de fogos de artificio, que muito agradaram o publico.

Durante as festas, aqui estiveram innumeras pessoas vindas de diversos pontos do Estado, tornando-se a cidade pequena para contel-as.

— O nosso grupo escolar, dirigido pelo sr. professor Oracy Gomes, durante o mez proximo findo obteve a linda porcentagem de 95,83 por cento, e ficando em segundo logar na região.

— Acha-se enfermo o sr. Manuel Lourenço, progenitor do sr. professor Lourenço Filho, director geral do ensino no Estado do Ceará.

—No dia 7, estiveram aqui alguns jogadores da vizinha cidade de Pirassununga, que, disputando um amistoso jogo, sahiram victoriosos, marcando 2 pontos contra 0.

## S. Bento do Sapucahy

VARIAS NOTICIAS

Regressou dessa capital o coronel Manuel Marcondes da Silva, presidente da Camara Municipal e do Directorio Politico local.

— Casou-se na Basilica de N. S. Apparecida, no dia 2, o sr. Victorino Moreira Coelho, filho do sr. Antonio Moreira Coelho, funccionario fiscal do Estado de Minas, aqui residente, com a senhorita Maria de Carvalho Castro, filha do sr. Braulio Peres de Carvalho, agricultor neste municipio.

— Paranympharam o acto: por parte do noivo, o sr. Octavio Marcondes de Azevedo, por parte da noiva o sr. José Leopoldi.

— Obteve tres mezes de licença o dr. José Aristheu de Castro, delegado de policia desta comarca.

— Com sua esposa e filha, está nesta cidade, em visita a pessôas de sua familia, o dr. João Baptista do Nascimento Pereira, promotor publico da comarca de Areias.

— Regressaram dessa capital o dr. Genesio Candido Pereira, promotor publico da comarca.

— Tambem regressou dessa capital, com sua exma. esposa e filha, o sr. Sergio Marcondes Salles, acreditado commerciante desta praça.

— Com sua esposa e seu filho Tullio, regressou de Pindamonhangaba o dr. Octavio Campello, medico, aqui residente.

— Dessa capital regressou o solicitador, tenente Eurico Lourenço Vieira Lima.

## Piracaia

CASAMENTO

Realizou-se nesta cidade o consorcio do sr. José Pedro do Prado, negociante aqui estabelecido, com a senhorita Jesuina Maria Ferreira, filha do fallecido commerciante cap. José Affonso Ferreira.

Os actos civil e religioso effectuaram-se no palacete de residencia do sr. coronel Silvino Julio Guimarães, tio da noiva, servindo de paranymphos, por parte do noivo, no religioso, o sr. cap. Jacintho Bueno do Prado e sua senhora; da noiva o coronel Silvino Guimarães e sua esposa, d. Candida Ferreira Guimarães; no civil, por parte da noiva o sr. Luiz Affonso Ferreira e d. Lucia Ferreira; do noivo, o sr. Antonio Ferreira Canfano e sua exma. senhora.

Após o acto religioso, o revmo. padre Leonardo Civille, vigario da parochia em bellissima allocução saudou os nubentes sendo em seguida offerecido aos innumeros convidados presentes lauta mesa de doces e vinhos finos.

Ao som de magnifica orchestra tiveram inicio as danças que, com grande animação se prolongaram até a madrugada, hora essa em que os recem-casados, pelo 1.º trem, seguiram para a capital da Republica em viagem de nupcias.

Na corbeilha da noiva viam-se custosos mimos.

A familia Guimarães foi incançavel em gentilezas para com seus convidados.

## São José do Rio Pardo

DIVERSAS NOTICIAS

Realizou-se em Pirassununga, no dia 6 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Abelardo Fourrat, commerciante nesta praça, com a distincta senhorita Laudelina Gomes de Oliveira, prof.ª residente naquella cidade.

— Realizou-se no dia 7 do corrente a solemnidade do lançamento da pedra fundamental da nova Santa Casa de Misericordia, tendo comparecido ao acto grande numero de pessoas, os escoteiros locaes, e a linha de tiro de Guaxupé, que esteve em visita á nossa cidade.

Usou da palavra na cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio do hospital de caridade, que reaes beneficios virá prestar, o sr. dr. João de Oliveira Machado, distincto advogado nos auditorios desta comarca.

— Falleceu no dia 9 do corrente, em Tapyratiba, o sr. Henrique Maggi, antigo industrial nesta cidade.

— Realizou-se no dia 9 do corrente, nesta cidade, um encontro entre os quadros do "Ponte Pequena", dessa capital, e do "Rio Pardo", tendo sahido victorioso o quadro local pela contagem de 4 a 0.

## S João da Bocaina

CONSORCIO — DELEGADO DE POLICIA — SETE DE SETEMBRO — EDEN CINEMA

Realizou-se no dia 6 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Annita Cremonesi com o sr. Pedro de Oliveira Bueno. As cerimonias, religiosa e civil, que se effectuaram em casa do pae da noiva sr. Amadio Cremonesi, negociante, residente na Estação de Tabóca, deste municipio, foram muito concorridas, sendo offerecida aos convidados uma mesa de doces e terminando as festas com um baile, que se prolongou até alta hora.

— Chegou a esta cidade, no dia 3 do corrente, o sr. dr. Adolpho Pires Galvão, delegado de policia para este municipio, nomeado em substituição ao sr. dr. José Penteado.

S. s. tomou posse do cargo no mesmo dia.

— Não passou despercebida a data da nossa independencia nesta cidade, pois os edificios publicos achavam-se embandeirados, havendo no grupo escolar festejos civicos, alvorada pela banda de musica Verdi-Gomes e concerto á tarde pela mesma corporação.

— Foi arrendado pelos srs. Ignacio de Paula Leite, José Pacheco de Almeida Prado Filho e Rubens de Moraes Salles o cinema antigo "Eden Theatro".

Esses moços se têm esforçado bastante para melhorar essa unica casa de diversões, sendo justos todos elogios por quanto em tão pouco tempo já têm introduzido varios melhoramentos dentre os quaes um optimo projector "Pathé Frères", e exhibindo as melhores producções da actualidade.

## Assis

CONSORCIO

Realizou-se no dia 1.º do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. dr. José Claudino de Oliveira Dias, advogado, e da senhorita Iracema Pessôa, filha do sr. João Pessôa da Costa e Silva, escrivão de paz de Candido Motta.

Foram padrinhos: no civil, por parte do noivo, o sr. dr. Vasco Smith de Vasconcellos e senhora; e no religioso o sr. dr. Lycurgo de Castro Santos e sr. dr. Cleophania Galvão de Camargo e por parte da noiva: no civil, o sr. Salvador Bonilha de Toledo e exma. senhora e no religioso o sr. dr. Laudeom Severo de Sant'Anna e exma. senhora.

Ao acto, que foi presidido pelo sr. Francisco Pinto de Andrade, juiz de paz, sendo escrivão o sr. cap. José de Freitas Garcez, compareceu grande numero de amigos dos nubentes.

Falou, em nome do foro, o sr. dr. Torres Sobrinho que saudou o joven casal, tendo o noivo respondido, agradecendo.

Celebrou o acto religioso o revmo. monsenhor Domingos Magaldi, vigario geral da diocese de Botucatú.

## Boituva

INFANTICIDIO — ESCOTEIROS DE PORTO FELIZ — BANDA DE MUSICA

Ha um mez mais ou menos, no bairro de Pau d'Alho, deste districto, Francisca de Camargo, viuva de Mariano de Camargo, deu á luz uma criança do sexo masculino, afogando-a em uma bacia com agua e sepultando-a proximo a sua residencia. Chegando a denuncia ao conhecimento do sr. delegado de policia, s. s. deu as necessarias providencias, vindo de Porto Feliz, acompanhado do medico legista regional de Sorocaba, afim de proceder a autopsia do cadaverzinho, abrindo o competente inquerito.

A criminosa foi presa.

— Por se achar em reparos urgentes o predio onde funccionam as escolas reunidas, por ordem do secretario foram suspensas as aulas desse estabelecimento de ensino.

— Por aqui passou vindo hoje de Porto Feliz, com destino a Tietê, o batalhão de escoteiros acompanhado do commandante do destacamento dali, sargento Pedro Barbosa da Luz, do director, sr. professor Luiz Americo Introine, professores José Arimathéa Machado e Octaviano Coelho, e mais os srs. Alcebiades de Campos Leite, José Augusto Leite e Luiz Rodrigues da Silva.

— Brevemente será inaugurada a banda de musica desta localidade, regida pelo maestro sr. João Corrêa Primo.

## Sapesal

VARIAS NOTICIAS

Causou geral contentamento aqui o facto de ter sido apresentado na Camara dos Deputados um projecto de lei, elevando esta localidade a districto de paz.

Sapesal, mais que qualquer outra localidade, precisa de ser elevado a districto de paz, dado não só a distancia em que está collocado da séde do districto de paz mais proximo, como tambem o adeantamento que vem experimentando com o desenvolvimento de lavouras diversas, principalmente a cafeeira.

Em regosijo pela entrada do projecto na Camara, o povo promoveu uma "marche au flambeau" percorrendo as ruas desta localidade, sendo acclamados os nomes dos srs. drs. Washington Luis, presidente do estado; Luiz Piza Sobrinho, Atalliba Leonel, deputados estaduaes, e capitão Viriato Olympio de Oliveira, chefe politico e prefeito municipal.

— Em visita ao seu irmão, pharmaceutico Ernani Graça, acha-se nesta localidade o joven Mario Graça, residente na cidade de Bananal, deste estado.

Noticia-o !



# SECÇÃO LIVRE

## ÁS BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

**A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo aos pobres abaixo mencionados, os quaes recommenda ás boas almas como dignos de auxilio.**

**Delmira Bezerra, viuva, bastante enferma e reduzida a extrema penuria;**

**Viuva Rego, doente, sem recursos;**

**Marieta Lopes, doente, sem recursos para tratar de sua velha mãe, tambem gravemente doente.**

**Viuva Lucia Rosa de Oliveira, em extrema pobreza, com 4 filhos menores;**

**Maria dos Santos, viuva, enferma, com 9 filhos menores, dois dos quaes mutilados;**



# EDITAES

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução de obras de nivelamento e assentamento de guias de 2.a na rua Arruda Alvim, entre as ruas Arco Verde e Theodoro Sampaio, autorizadas pela lei n. 2.637, de 9 de agosto de 1923.

Na Directoria de Obras, onde se acham os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 150$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente até o dia 22 do corrente mez, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 12 de setembro de 1923, 370.o da fundação de São Paulo.

O Director Geral int.,
Alberto da Costa

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 20 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o serviço de calçamento da rua Sousa Caldas, entre as ruas Breser e Cachoeira, autorizado pela lei n. ...... 2.153 de 2 de outubro de 1918, combinada com a lei n. 2.222, de agosto de 1919.

Na Directoria de Obras, onde se encontrarão os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 1:500$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente até o dia 2 de outubro futuro, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 12 de setembro de 1923, 370.o da fundação de São Paulo.

O Director Geral int.,
Alberto da Costa

PREFEITURA MUNICIPAL
EDITAL N. 48
CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO
**Sepulturas perpetuas em estado de abandono**

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço saber ás pessôas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, notifico-as de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

| Rua | Lado | Terreno ou Sepultura | Nomes dos adquirentes |
|---|---|---|---|
| 1 | — | 37 | Brigadeiro Antonio Simplicio da Silva |
| 2 | — | 4 | D. Gertrudes Thereza do Sacramento |
| 3 | — | 1 | Maria Clara de Sousa |
| 6 | — | 24 | D. Catharina Amelia do Prado Alvim |
| 7 | — | 54 | D. Rufina Maria da Conceição |
| 7 | — | 56 | Francisco Taques Alvim |
| 8 | Direito | 34 | José Candido Raphael |
| 8 | Esquerdo | 40 | Manuel de Paiva Oliveira |
| 9 | Esquerdo | 24 | D. Joaquina Lemos do Espirito Santo |
| 9 | Esquerdo | 41 | D. Engracia Joaquina Carmo Ramalho |
| 9 | Direito | 1 | João Chrispiniano Soares |
| 9 | Direito | 16 | D. Mariana do Carmo Guedes |
| 9 | Direito | 28 | Rosa Thereza de Oliveira |
| 9 | Direito | 42 | Brigida Maria das Dores |
| 10 | Esquerdo | 11 | Dr. Ignacio Xavier de Campos Mesquita |
| 10 | Esquerdo | 20 | José Corrêa de Albuquerque |
| 10 | Esquerdo | 23 | D. Francisca Ferraz de Lima |
| 11 | Direito | 6 | José Venancio Ferreira |
| 11 | Esquerdo | 16 | D. Amalia Fagundes Pedroso |
| 12 | Esquerdo | 35 | José Manuel Chrispim |
| 12 | Esquerdo | 36 | D. Maria Helena Cook |
| 14 | — | 13 | Francisco Xavier Pinheiro e Prado |
| 15 | Direito | 22 | Dr. Silva Jardim |
| 15 | Esquerdo | 23 | Dr. José Francisco de Paula Novaes |
| 15 | Esquerdo | 27 | Manuel Jorge Rodrigues |
| 16 | Esquerdo | 4 | D. Maria Ferreira Duarte |
| 16 | Esquerdo | 13 | Manuel Borges de Carvalho |
| 16 | Esquerdo | 22 | Baroneza de Limeira |
| 17 | Esquerdo | 8 | D. Anna Alves de Castro e Silverio Alves de Castro |
| 17 | Esquerdo | 10 | João de Sousa Aranha |
| 20 | Direito | 10 | José Velho Sobrinho |
| 20 | Direito | 25 | D. Paulina Moreira da Rocha |
| 20 | Direito | 27 | Emygdio Rodrigues da Fonseca |
| 22 | Direito | 6 | Major Benedicto Antonio da Silva |
| 24 | Direito | 13 | Luiz Fernando de Sousa |
| 24 | Esquerdo | 1 | José Antonio Leite Pereira Coutinho |
| 24 | Esquerdo | 13 | Leonardo Marquetto |
| 25 | Direito | 1-A | Belmiro José de Araujo |
| 25 | Direito | 35 | José de Quadros Pacheco Branco |
| 25 | Esquerdo | 22 | Arthur Affonso de Sousa |
| 26 | Direito | 1 | José Izidoro de Sousa |
| 26 | Direito | 16 | Ilan von Brigen Montzel |
| 26 | Direito | 17 | João Manuel da Silva França |
| 27 | Direito | 7 | Dr. Francisco Antonio Sousa Queiroz Netto |
| 28 | Direito | 26 | D. Maria Rosa Pereira |
| 28 | Direito | 38 | Rinaldo Salles de Oliveira |
| 29 | Direito | 23 | Carlos da Rocha Mattos |
| 30 | Esquerdo | 12 | Antonio José da Cunha |
| 33 | — | 3 | Manuel Alves Feitosa |

| Quadra | Lado | Terreno ou Sepultura | Adquirentes |
|---|---|---|---|
| 2 | — | 7 | João Frederico Hellmann |
| 17 | — | 9 | Adolpho Sten |
| 17 | — | 27 | Paulo Pereira do Valle |
| 18 | — | 18 | D. Francisca Leopoldina Sousa Barros |
| 20 | — | 11 | Antonio Marques de Oliveira |
| 28 | — | 5 | João Leite do Sampaio Ferraz |
| 28 | — | 6 | Luiz Maria de Mello Malheiro |
| 34 | — | 9 | Alcides Cardoso |
| 36 | — | 23 | José Vieira Marcondes |
| 36 | — | 64 | Gabriel Villela de Andrade |
| 36 | — | 65 | Dr. Antonio F. de Carvalho Braga. |
| 43 | — | 1 | Dames de Saint Agostin de la Congregation de Notre Dame |
| 43 | — | 45 | Laurindo de Oliveira |
| 43 | — | 3 | Eduardo Dreux |
| 44 | — | 6 | Familia Dr. Marciano de Mello |
| 44 | — | 21 | João do Rego |
| 44 | — | 68 | João Tuorfato |
| 44 | — | 94 | Familia Meomartin Alfredo |
| 44 | — | 100 | Gymnasio de São Bento |
| 55 | — | 28 | Jeronymo de Azevedo |
| 55 | — | 39 | Maria Ignacia Braga de Almeida |
| 56 | — | 41 | Pedro Paulo Leite |
| 55 | — | 44 | José de Paula Morato |
| 55 | — | 13 | Dr. Rubens de Campos |
| 55 | — | 66 | Pedro Ribeiro Barbosa |
| 56 | — | 61 | José Luiz de Oliveira e Silva |
| 57 | — | 12 | Antonio da Costa Pinto |
| 57 | — | 46 | Viuva Dr. José Mariana Corrêa |
| 57 | — | 65 | Felinto de Mattos Britto |
| 57 | — | 61 e 65 | Congregação Salesiana das Villas de Maria Auxiliadora |
| 58 | — | 40 | Amigos do Professor João Vieira D'Almeida |
| 59 | — | 11 | Protestato Fernandes de Siqueira |
| 60 | — | 3 | Cesar Maluf |
| 60 | — | 4 | Antonio Ribeiro Junqueira |
| 60 | — | 23 | Gastão Taveira |
| 61 | — | 2 | Joaquim Augusto Gomide |
| 63 | — | 67 | Cel. Antonio Penteado |
| 63 | — | 58 | Amaury Fonseca |
| 64 | — | 8 | A. Martins Ferreira |
| 64 | — | 11 | Jayme Pinto Novaes |
| 65 | — | 11 | Gabriel Custodio da Silveira |
| 65 | — | 43 | Armando Siciliano |
| 67 | — | 2 | Julio Piola |
| 69 | — | 50 | Alfredo Schurig |
| RUA | | | |
| 34 | — | 12 | D. Eugenia Honorato Pereira Lopes |
| 11 | Direito | 27 | Armando de Moraes Bastos |

| Rua - Lado | Terreno ou Sepultura | Sem indicação do proprietario |
|---|---|---|
| 16 Direito | 32 | " " " " |
| 20 Direito | 31 | " " " " |
| 24 Esquerdo | 36 | " " " " |
| 35 — | 8 | " " " " |
| 35 — | 9 | " " " " |
| QUADRA | | |
| 14 — | 2 | " " " " |
| 14 — | 3 | " " " " |
| 16 — | 30 | " " " " |
| 19 — | 3 | " " " " |
| 36 — | 25 | " " " " |
| 44 — | 57 | " " " " |
| 52 — | 20 | " " " " |
| 52 — | 34 | " " " " |
| 55 — | 58 | " " " " |
| 56 — | 36 | " " " " |
| 59 — | 36 | " " " " |
| 64 — | 43 | " " " " |
| 36 — | 7 | " " " " |

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 4 de setembro de 1923.

O Director — LUIZ RAMOS

## PREFEITURA MUNICIPAL

EDITAL N. 49
CEMITERIO DA PENHA
**Sepulturas perpetuas em estado de abandono**

De ordem do sr. dr. prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

| Quadra | Terreno ou sepultura | Nomes dos adquirentes |
|---|---|---|
| 1.a — Adultos | N. 3 | Benedicto Augusto de Meirelles Freire |
| 1.a — Adultos | N. — | Luciana Rety |
| 2.a — Adultos | N. 155 | Mathilde Boy Sanches |
| 2.a — Adultos | N. 71 | Cecilia Ribeiro |
| 3.a — Adultos | N. 195 | Haydéa da Silva Siqueira |
| 1.a — Menores | N. 104 | Benedicto Augusto de Meirelles Freire |
| Especial | N. 17 | Maria Jesus Martinho |
| Especial | N. 18 | Sebastião P. de Moraes |

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 6 de setembro de 1923.

O Director.
Luiz Ramos.

## PREFEITURA MUNICIPAL

**Edital N. 50**
CEMITERIO DE VILLA MARIANA
**Sepulturas perpetuas em estado de abandono**

De ordem do sr. doutor prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, de accôrdo com o art. 14 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 43, e seus paragraphos do mesmo Acto.

| Quadra ou rua | Terreno ou sepultura | Nomes dos adquirentes |
|---|---|---|
| P | 20 | Joaquim Gonzaga Menezes |
| P | 26 | Emma Bertalini |

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 10 de setembro de 1923.

O director,
LUIZ RAMOS

## PREFEITURA MUNICIPAL

EDITAL N. 52
CEMITERIO DO ARAÇA'
**Sepulturas perpetuas em estado de abandono**

De ordem do sr. doutor prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionadas, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

| Quadra | Terreno ou sepultura | Nomes dos adquirentes |
|---|---|---|
| N. 1 | N. 14 | Maria da Gloria Ribeiro |
| N. 1 | N. 18 | Anna Carolina Ramos de Azevedo |
| N. 2 | N. 9 | José Rodolpho Nunes |
| N. 2 | N. 10 | Joaquim Teixeira de Freitas |
| N. 2 | N. 14 | José Ribeiro de Almeida |
| N. 2 | N. 18 | Alexandre Vasconcellos Machado |
| N. 2 | N. 19 | Luiz Carlos de Oliveira Borges |
| N. 2 | N. 21 | Antonio Teixeira Leite |
| N. 2 | N. 22 | Miguel Ribeiro |
| N. 2 | N. 25 | Alfredo José Boucher |
| N. 2 | N. 26 | Dr. Luiz Arthur Varella |
| N. 2 | N. 39 | Dr. Oliveira Botelho |
| N. 4 | N. 23 | Henrique Stopakoff e Cia. |
| N. 4 | N. 32 | Alfredo Antonio Soares |
| N. 5 | N. 7 | João Calderaro |
| N. 5 | N. 15 | J. P. de Almeida |
| N. 5 | N. 16 | Dr. Severiano de Figueiredo |
| N. 5 | N. 24 | Coronel José Novaes de Aguiar Junior |
| N. 6 | N. 36 | Dr. Severiano Emilio de Figueiredo |
| N. 6 | N. 1 | Eugenio Zarco de Camargo Loureiro |
| N. 6 | N. 3 | Antonio Joaquim da Costa |
| N. 6 | N. 10 | Abilio Gonçalves Moreira |
| N. 6 | N. 37 | Antonio Annunciato |
| N. 7 | N. 16 | Luiza Tristin |
| N. 7 | N. 11 | Francisco Antonio Martins |
| N. 7 | N. 23 | José Orsi |
| N. 2 | N. 4 | Miguel Augusto |
| N. 8 | N. 21 | Cecilia Chaves Guimarães |
| N. 10 | N. 2 | Jorge Fontana Franchetti |
| N. 11 | N. 10-A | Dr. Eugenio de Lima |
| N. 13 | N. 26 | Anna Claudino Pereira |
| N. 15 | N. 24 | José Augusto de Azevedo Antunes |
| N. 15 | N. 37 | Maria Valentina de Andrade |
| N. 15 | N. 21-A | Manuel de Azevedo Barbosa |
| N. 17 | N. 16 | Dr. Frederico Junqueira |
| N. 19 | N. 16 | Sebastião Pereira de Moraes |
| N. 20 | N. 5-A | William Roger Overstreet |
| N. 22 | N. 2-A | Rosa Simione |
| N. 23 | N. 4-A | Francisco Machado Poppe |
| N. 22 | N. 7-A | Domingos Lusso |
| N. 29 | N. 15 | Anselmo Maculan |
| N. 24 | N. 8-A | Angelina Chiapini |
| N. 25 | N. 30 | Dr. Raul Briquet |
| N. 27 | N. 6-A | Lelio Octavian |
| N. 27 | N. 7-A | Antonio Pereira Collaço Dias |
| N. 27 | N. 11-A | Edgard A. Thomaz |
| N. 28 | N. 51A | Carmella Frazzachi |
| N. 28 | N. 5-A | Seeara Luiz |
| N. 29 | N. 1-A | Leonidas de Campos Teixeira |
| N. 30 | N. 10-A | Francisco Puglieri |
| N. 36 | N. 12 | Natalina Patacollo Urbani |
| N. 44 | N. 3-A | Philomena Preciosa |
| N. 44 | N. 4-A | Rachid Madi |
| N. 39 | N. 2 | Mariana Racio e familia |
| N. 39 | N. 1-A | Dr. Julio de Mesquita |
| N. 39 | N. 5-A | Joaquim Manuel do Nascimento |
| N. 39 | N. 7-A | Joaquim Scarpa |
| N. 41 | N. 2-A | Luiz Brucoli |
| N. 41 | N. 11-A | Firmino Costa |
| N. 41 | N. 13-A | Luiz Spero |
| N. 41 | N. 14-A | Maria Rosa Taranta |
| N. 41 | N. 19-A | Miguel Marotta |
| N. 43 | N. 9 | Henrique Cerrechu Navarro |
| N. 43 | N. 19 | Maria Martin Von Someleithun |
| N. 43 | N. 37 | Antonio Saggiorno |
| N. 43 | N. 42 | Augusto Chiuso Manzi |
| N. 48 | N. 56 | Pedro Vellardi |
| N. 43 | N. 73 | Roque Sarzarullo |
| N. 45 | N. 16 | Christiano Grober |
| N. 45 | N. 36 | James Mair |
| N. 45 | N. 4 | José Tocci |
| N. 46 | N. 5-A | José Antonio Canan |
| N. 47 | N. 2 | Herminia Zacharia Violante |
| N. 47 | N. 25 | Valentino Ferraz |
| N. 47 | N. 26 | Clemente dos Santos |
| N. 47 | N. 28 | José Pereira |
| N. 47 | N. 38 | Crescencio Forcini |
| N. 47 | N. 40 | Constantino Jorge |
| N. 49 | N. 1 | Francisco A. Vieira |
| N. 49 | N. 2 | Carlos Meinel |
| N. 49 | N. 8 | Maria Domingos Furi |
| N. 49 | N. 13 | Rocco Pacco |
| N. 49 | N. 27 | Vicente de Oliveira |
| N. 49 | N. 39 | Romulo Romagnoli |
| N. 49 | N. 56 | João Palmeira |
| N. 51 | N. 11 | José de Freitas |
| N. 51 | N. 29 | Maria Pisani Pastore |
| N. 53 | N. 3 | João Rizzo |
| N. 53 | N. 14 | Antonio Ribeiro da Silva |
| N. 53 | N. 18 | Maria de Camargo Fonseca |
| N. 53 | N. 48 | Antonio Giusti |
| N. 55 | N. 5 | João Scozzato |
| N. 55 | N. 6 | Emilia Amaro Alves |
| N. 55 | N. 17 | Salvador Marotta Junior |
| N. 55 | N. 47 | José Piccini |
| N. 57 | N. 26 | Elias Assi |
| N. 57 | N. 36 | Vicente Pastore |
| N. 60 | N. 6-A | Ferdinando Pechial |
| N. 62 | N. 10-A | Maria José Laino |
| N. 63 | N. 2 | Clementina Passarelli |
| N. 63 | N. 21 | Arminda Degrassia Grassecchi |
| N. 63 | N. 124 | João Estancione |
| N. 63 | N. 132 | Norberto de Araujo Coelho |
| N. 63 | N. 144 | Hugo de Moraes |
| N. 63 | N. 181 | Isabel Barroso |
| N. 63 | N. 209 | Salim Baracat |
| N. 63 | N. 214 | Jacomo Davango |
| N. 63 | N. 233 | Romulo Fernanso Beré |
| N. 63 | N. 253 | Associação Internacional Beneficente dos "Chauffeurs" |
| N. 63 | N. 254 | |
| N. 63 | N. 274 | |
| N. 63 | N. 275 | |
| N. 63 | N. 263 | Mathilde Adelia Grossetto |
| N. 63 | N. 270 | Sebastião Alexandre de Sousa |
| N. 63 | N. 276 | Alexandre Tacci |
| N. 63 | N. 293 | Francisco Brugno |
| N. 63 | N. 297 | Ernesto Rotulis |
| N. 63 | N. 300 | Alberto Brugnolo |
| N. 63 | N. 313 | Francisco Di Marcio |
| N. 64 | N. 12-A | Paschoal Tocci |
| N. 68 | N. 25 | Josephina Manfnes |
| N. 68 | N. 34 | Camillo Pigard |
| N. 70 | N. 19 | Severiano Leal |
| N. 72 | N. 1 | Alfredo Formigone |
| N. 74 | N. 17 | Miguel Stefano |
| N. 74 | N. 18 | |
| N. 80 | N. 5 | Alfredo Christofani |
| N. 80 | N. 2-A | Victorio Golzi |
| N. 82 | N. 10 | João Damiani |
| N. 86 | N. 5 | Laura Rodrigues |
| N. 86 | N. 18 | Francisco Leone |
| N. 90 | N. 1-A | João Baptista de Oliveira Campos |
| N. 90 | N. 5-A | Naufal Haddad |
| N. 90 | N. 11-A | José Callandrelli |
| N. 92 | N. 9 | Helena Isola |
| N. 94 | N. 12 | Joaquim Bueno de Paula |
| N. 88 | N. 4 | Francisco Antonio Alves |
| N. 98 | N. 11 | Dr. Gastão de Sousa Mesquita |
| N. 102 | N. 6 | Maria Amancia do Nascimento |
| N. 104 | N. 1 | Americo Alves da Silva |
| N. 3-A | N. 2 | Raphael Belgamo |
| N. 3-A | N. 11 | Claro Liberato de Macedo |
| N. 3-A | N. 32 | Roque Napolitano |
| N. 4-A | N. 3 | Angelina Stephano de Paschoale |
| N. 4-A | N. 7 | José Pagliuca |
| N. 4-A | N. 17 | Eristo Siviero |
| N. 4-A | N. 18 | Francisco Collina |
| N. 5-A | N. 7 | Heladio Trindade |
| N. 5-A | N. 15 | João Ferraz de Campos |
| N. 5-A | N. 30 | Antonio Lopes Granado |
| N. 5-B | N. 5 | Felicio Costacurta |
| N. 5-B | N. 7 | Eduardo Ribeiro de Sousa |
| N. 5-C | N. 11 | Modesto Montalfo |
| N. 5-C | N. 20 | Rachid Capor |
| N. 6-A | N. 14 | Adelaide Rosei |
| N. 6-A | N. 28 | Paulo Domingos R. Camma |
| N. 8-A | N. 13 | José Carlucci |
| N. 8-A | N. 16 | Sebastiana Maria dos Santos |
| N. 8-A | N. 18 | Gustavo Caldas da Cunha |
| N. 9-A | N. 10 | Herminda Seabra da Fonseca |
| N. 9-A | N. 23 | Julia Eugenia da Silva |
| N. 9-A | N. 35 | Ricardo Arigono |
| N. 10-A | N. 18 | Domingos Montreano |
| N. 11-A | N. 1 | Luiza Matina |
| N. 9-A | N. 23 | Joaquim Teixeira Chibante |
| N. 11-A | N. 22 | Francisco C. Forde |
| N. 11-A | N. 29 | Antonio Cruz Conci |
| N. 11-A | N. 30 | Alfredo, José e Laurice Najar |
| N. 11-A | N. 36 | Oscarlina Monteiro do Amaral |
| N. 12-A | N. 8 | Nicola Adu |
| N. 12-A | N. 12 | Pietro di Santi |
| N. 12-A | N. 13 | Giacomo Santoro |
| N. 12-A | N. 24 | João Vitale |
| N. 14-A | N. 10 | Adão Sonoski |
| N. 14-A | N. 14 | Antonio Argento |
| N. 14-A | N. 16 | Henrique Ricci Santoagostinho |
| N. 14-A | N. 27 | Salvador Orlando |
| N. 16-A | N. 14 | Francisco de Camargo |
| N. 16-A | N. 15 | Guido Vaisani |
| N. 16-A | N. 26 | Antonio Licciardi |
| N. 18-A | N. 16 | Egreja Methodista |
| N. 18-A | N. 17 | Hugo Pacheco Chagas |
| N. 18-A | N. 18 | Diogo Bentevegna |
| N. 18-A | N. 19 | Antonio da Costa Magueta |
| N. 20-A | N. 14 | Orlando Aveiso |
| N. 20-A | N. 15 | Giacomo Germanetti |
| N. 22-A | N. 20 | Philomena Martinelli |
| N. 22-A | N. 23 | Jsaura Negrão Serzedello |
| N. 24-A | N. 12 | Jesuino Carlos de Oliveira |
| N. 26-A | N. 1 | Francisco Conzo |
| N. 26-A | N. 10 | José Saubbin |
| N. 26-A | N. 14 | Francisco Conzo |
| N. 28-A | N. 11 | Adelina Lopes do Prado |
| N. 28-A | N. 6 | João do Amaral Mascarenhas |
| N. 28-A | N. 27 | Leonilde Marandou |
| N. 30-A | N. 6 | Dr. Antonio de Moraes Mourão |
| N. 30-A | N. 11 | Nicola Casaretto |
| N. 30-A | N. 12 | Alberto Taveira de Freitas |
| N. 30-A | N. 20 | Christino Gonçalves |
| N. 32-A | N. 9 | Henrique Miglioli |
| N. 32-A | N. 13 | Eustachio Farchione |
| Triangulo B | Terreno N. 1 | Stella Paltenin |
| Triangulo C | Terreno N. 6 | Antonio Alves da Silva Moreira |

| Quadra Geral | Sepultura | Nomes dos adquirentes |
|---|---|---|
| N. 71 | N. 139 | Emilio de Freitas Franco |
| N. 71 | N. 222 | Dr. Bento Lemos |
| N. 76 | N. 105 | Henrique Luiz Lombardi |
| N. 76 | N. 628 | José Ignacio Teixeira |
| N. 77 | N. 539 | Dr. Epiphanio José Pedrosa |
| N. 77 | N. 540 | Dr. Epiphanio José Pedrosa |
| N. 87 | N. 164 | Moyzés Apudo |
| N. 112 | N. 232 | Frida Rosenbann |
| N. 114 | N. 26 | Rosa Tomasek |
| N. 118 | N. 624 | Carlos José da Cunha |
| N. 121 | N. 61 | Theodorica Barbosa Martins |
| N. 121 | N. 6 | Anna Luiza Netto |
| N. 127 | N. 284 | Bento Marcolino de Moraes Sampaio |
| N. 156 | N. 38 | Virgilio dos Santos |
| N. 153 | N. 237 | Mathias Soares de Borba |

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 14 de setembro de 1923.

O Director,
Luiz Ramos.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS — DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preços de gaz

Os preços de gaz no corrente mez serão de 765 réis e 612 réis, por metro cubico, respectivamente, para luz e aquecimento, calculados sobre a base de 170 réis ouro, pelo cambio de 6 dinheiros por mil réis sobre Londres.

São Paulo, 3 de setembro de 1923.

Theophilo Sousa
Director

# Avisos commerciaes

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

De 19 a 25 de setembro proximo, receber-se-á neste Banco a segunda prestação das acções da nova emissão, á razão de 45$000 por acção, sendo 15$000 de agio e 30$000 do capital respectivo.

E' facultada a antecipação das demais prestações com o accrescimo da parte, relativa ao trimestre decorrido, do dividendo a receber em janeiro proximo.

São Paulo, 29 de agosto de 1923.

(a) JOSÉ MARIA WHITAKER
Director-Superintendente.

FALLENCIA DE JOSE' ARCHANJOLETTE

Marcondes Machado & Cia., syndicos desta fallencia, avisam aos interessados que se acham diariamente no escriptorio de seus advogados drs. Luiz Candido Leite e Jugurtha de Arruda, á rua São Bento, 41, nesta capital, onde recebem as habilitações e prestam as informações relativas á massa.

S. Paulo, 14 de setembro de 1923.
P. p. Luiz Candido Leite.
P. p. Jugurtha de Arruda.

CAMARA MUNICIPAL DE CRAVINHOS

De hoje até 15 de outubro p. f. pagar-se-ão em meu escriptorio, á rua S. Bento, 57, (baixos) os coupons das lettras da Camara de Cravinhos, do 2.o semestre do c[orrente] anno.

S. Paulo, 15 de setembro de 1923.
Jayme Pinto Novaes.

# INDICADOR

## MEDICOS

DR. C. CARDOSO DE ALMEIDA

Da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo

Medico-Operador — Molestias das creanças — Cons. Rua José Bonifacio, 16 - Tel. Cent. 3930 — Das 13 ás 15.

DR. JULIO B. COSTA — Molestias internas de adultos e crianças — Molestias das senhoras — Operações — Partos — Rua Frei Caneca, 43-A — Tel. Cidade, 6654 — Consultas das 13 ás 15 — Chamados a qualquer hora.

ECZEMAS

DR. ORENCIO VIDIGAL — Medico — Tratamento proprio. Cura garantida. Somente no caso de cura serão pagos os honorarios préviamente combinados. — Residencia: rua Marquez de Itú, n. 101. Teleph. 5288 Cidade. Cons.: rua Boa Vista, n. 26, sob., das 14 ás 16 horas.

DR. ROCHA LEÃO — Clinica medica e molestias das crianças. Cirurgia em geral espte. das vias urinarias. Tratamento da gonorrhéa pelos mais modernos methodos. Das 2 ás 4 horas no consult., Boa Vista, 58. Tel. Cent. 480. Res. Hotel da Paz. Tel. Cid. 116.

DR. RICARDO PINHO — Cirurgia e vias urinarias com pratica dos hospitaes de Berlim. Ex-assistente dos professores Hildebrand e Gorbandt. Tratamento moderno da blenorrhagia. Consultorio, rua Libero Badaró, 87 das 14 ás 16 horas. Residencia, rua Barão Tatuhy, 92. Tel. Central, 6370.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Medicina em geral e clinica medica de crianças. — R. S. Bento, 36, de 2 ás 5. — Resid.: r. Martim Francisco, n. 46 — Tel. Cid. 981.

## DENTISTAS

ROSAS — Cirurgião-dentista — Cura pyorrhéa e faz todos os trabalhos sobre odontologia. Rua Libero Badaró, 54, das 8 ás 17. Tel. Central 4097. Res.: Avenida Angelica, 84.

## OCULISTAS

OCULISTA EM BOTUCATU' — Dr. F. Figueira de Mello. Medico-chefe do Posto Contra o Trachoma, de Botucatu'. Tratamento, operações (inclusive a de catarata), receita de oculos.

DR. DALMACIO AZEVEDO — Especialista em molestias de crianças. Dos hospitaes de Berlim e Paris. Cons. r. Sta. Thereza, 19, 3.o andar, das 2 ás 5 horas. Res. r. Marquez de Itu', 6. Tel. Cidade 688.

DR. ADHEMAR NOBRE — Cirurgião-chefe da Beneficencia Portugueza. — Cirurgia geral e partos. Operação indolor de cura radical da hernia, hydrocele, hemorrhoides, etc. sem chloroformização. R. Boa Vista, 58, das 3 ás 4 1|2. Teleph., Cidade, 2861.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento da tuberculose e da asthma. — 135, Voluntarios da Patria — Rio.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de Cirurgia da Faculdade — Cons.: rua Alvares Penteado, n. 36 Telephone 1554, Central — Residencia: rua Rego Freitas 63. Telephone 5579.

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia de Medicina, especialista de olhos, ouvidos, garganta e nariz. 41, José Bonifacio — 1 ás 4.

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Molestias internas especialmente dos pulmões. Tratamento da tuberculose pelo methodo de Forlanini. Escriptorio: rua Direita, 35, 1.o andar. Das 3 ás 6 horas.

DR. ANDRÉ PEGGION, medico operador. Vias urinarias — Santa Iphigenia, n. 3-A, das 13 ás 17 — Telephone 6881 Cidade.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. Medico da Santa Casa. — Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Applica o Radium e faz injecções de "914". Consultas das 14 ás 17 horas. Rua Libero Badaró, 37, 2.o andar. Telephone Central 6167 — das 15 ás 17 horas. — Telephone, residencia Cidade 2234.

OPERADOR EM CAMPINAS DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO — Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade Cirurgia geral. — Molestias das senhoras. Consultas das 2 ás 4. Campos Salles, 51.

MOLESTIAS NERVOSAS

DR. B. THEOBALDO FERRAZ — Medico-operador — vias urinarias. Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 35, das 15 ás 18 horas. Telephone Central 5033 Residencia: Telephone Cidade 5862

DRA. CASIMIRA LOUREIRO — Doenças das senhoras e operações. — Rua José Bonifacio, 8. Telephone, Central, 110. Das 13 ás 15 horas.

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha da Faculdade de Medicina de S. Paulo. — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140. — Das 14 ás 17 horas. — Teleph., Central, 638.

DR. J. BRITO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: das 13 e 3|4 ás 18 horas. — Rua José Bonifacio, n. 44. — Telephone, Central, 5442. — Res.: rua Sallo Soares, n. 90. — Telephone Avenida 675.

## ADVOGADOS

DR. MATHEUS CHAVES — Rua José Bonifacio, 16. Das 8 ás 10 e das 12 ás 16 horas. Telephone, 8930, Central.

DR. ESDRAS PACHECO FERREIRA
Advogado — Botucatu'

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de São Bento, n. 45, sobrado.

DR. ARLINDO DA ROCHA CAMPOS — Advogado — Escriptorio: rua Libero Badaró, 120 — Tel. Cent. 4748.

Advogado — DR. ERNESTO MAIETTA — Rua do Rosario, 12, Palacete Briccola, 1.o andar, sala 6. Expediente das 12 ás 16 e 30 — Teleph., Cent., 3439.

ADVOGADO — DR. TITO DE LEMOS — Juiz de direito aposentado. Escriptorio: rua S. Bento, n. 59, ou Libero Badaró, 68 — 3.o andar, Sala, 18 — Telephone, Central, 1378.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e JOÃO DA GAMA CERQUEIRA — Advogados. Escriptorio, rua de S. Bento, n. 31, sobrado — Telephone 1068, — Caixa Postal 270.

ADVOGADOS DRS. AUGUSTO DE MEIRELLES REIS, RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO e ALTINO ARANTES — Palacete Providencia — Largo da Sé.

DR. ALVARO MENDONÇA — Escriptorio: rua São Bento, n. 88, sala 11. Telephone, Central, 4287.

## ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 40, 1.o andar (elevador)

## HOSPITAES

CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes — Esplendida chacara no Alto das Perdizes. — Administração e enfermeiras: irmãs de Caridade — Director e medico-consultor: dr. Claro Homem de Mello. Medicos psychiatras: dr. Th. de Alvarenga e dr. Oscar Homem de Mello. Medico-clinico: dr. Jorge de A. Maia. — Informações e consultas da especialidade na Casa de Saude, Alto das Perdizes, Caixa 12. Tel., Cid., 1136.

INSTITUTO ACHE' — Molestias tratamento individual e hetero-familiar — Os doentes poderão ser tratados pelos medicos do instituto ou de fóra. O instituto faz tratamento pela hormotherapia. Alameda Lacerda Franco, 3 (esplendida chacara no alto do Cambucy).

"INSTITUTO VITAL BRASIL" — Representante — OSCAR AMERICANO — Rua Anhangabahu', 8 — 1.o andar — Telephone, Cidade, 250.

## TRADUCTORES

TRADUCTOR CAIAFFA, juramentado pela J. Commercial e privativo do Juizo Federal — Rua 15 de Novembro, 40-A, teleph. Cent. 3605.

## DIVERSOS

ENGENHEIRO CONSTRUCTOR DR. MIGUEL MAIA, encarrega-se de construcções, orçamentos e plantas. R. Cesario Motta, n. 50.

# Pequenos annuncios

## HOTEIS E PENSÕES

### Metropole Hotel

A 20 minutos do centro

Situado no delicioso valle das Laranjeiras, ao centro de espaçoso parque.

LARANJEIRAS, 519 - RIO
Telephone, B. M. 590 e 805

## CASAS E CHACARAS

### BUNGALOW

Vende-se um, recem-construido e ainda não habitado, contando 4 amplos dormitorios, quarto de banho, privada e 2 terraços no 1.o andar e sala de visitas, hall, escriptorio, sala de jantar, copa, dispensa, cozinha, quarto para creado, privada, tanque coberto, deposito para lenha, 2 terraços e entrada para automovel, com todas as commodidades modernas, para residencia de tratamento, situado no ponto mais aprazivel e povoado da Villa Cerqueira Cesar e servido pelo bonde de Pinheiros. Tratar directamente com o proprietario á rua José Paulino, 12, das 11 ás 13 horas, diariamente.

## MACHINAS E MACHINISMOS

### Machina de gelo

Vende-se uma, completamente nova, com uso de 6 mezes apenas, por 7:000$000. Trabalha com gaz sulfuroso e produz, em 14 horas, 600 kilos de gelo. Trata-se com F. A. Fernandes & Cia. — E. F. Leopoldina — Ubá — Minas.

## VENDAS

VENDE-SE uma charutaria, bem afreguezada, com hospedaria no sobrado da mesma. Fórma esquina e serve para qualquer negocio. Largo da Memoria, n. 1.

SEMENTES

### Semente de capim de Franca

Vende-se qualidades superiores garantidas, á rua Paula Sousa, 23, CASA CAMACHO.

## DIVERSOS

### DR. DINIZ

DOS HOSPITAES DE PARIZ E LONDRES

Molestias das senhoras sem operação. Medicação de effeitos rapidos contra a SYPHILIS

Das 13 ás 16 horas. Tel. Cent. 3048. R. das Flôres, 5.

CARTORIO DE PAZ

Desiste-se de um com optima casa na comarca de Agudos. Negocio urgente e de occasião. Propostas a D. M. A. — Agudos — Paulista.

# ANNUNCIOS

Exmos. srs. medicos

A GUARANEZIA

é o melhor vehiculo para as suas formulas — Não tem contra-indicação

ASSIGNATURAS DE JORNAES E REVISTAS

Assignaturas, novas ou para reformar, de qualquer jornal ou revistas

"A ECLECTICA"

encarrega-se de tomar com a maxima presteza e regularidade. Mantendo os mesmos preços. A ECLECTICA, além dos premios que as empresas jornalisticas distribuem, tambem offerece um brinde aos assignantes

Pedir catalogo á ECLECTICA — Caixa Postal, 539 — RUA BOA VISTA, 24, 1.o andar — Teleph. Cent., 370 — S. Paulo

BEBAM A CERVEJA MAIS DELICIOSA NO BRASIL

GUANABARA-BOCK

TYPO PILSEN
CERVEJA DA
CIA. GUANABARA
TEL. AVENIDA, 36[illegible]
R. TUPINAMBÁS, 10 — SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1269

AO "FOGÃO PAULISTA"

Fogões de todos os typos e tamanhos dos mais luxuosos aos mais modestos. Funccionamento perfeito e garantido — Pedimos o obsequio de não comprarem fogões sem verem os nossos artigos e preços.

Reformas e concertos de fogões
RUA XAVIER DE TOLEDO, N. 29
Telephone, Cidade, 2922
Peçam CATALOGOS illustrados

CASA "REA"

FEBRES-PALUSTRES

MALEITAS — INTERMITTENTES — SEZÕES

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO —:— RUA LAPA, 6 - RIO

# Terreno

AVENIDA MESQUITA, ESQUINA, VENDE-SE TERRENO 20x39, — PREÇO DE OCCASIÃO — TRATAR COM CRUZ, Palacete Briccola — SALA, 2 — TELEPHONE, CENTRAL, 2164.

# LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do
—— Governo do Estado ——

12 — RUA DO RIACHUELO — 12

| AMANHA | SEXTA-FEIRA PROXIMA |
| --- | --- |
| — 25:000$000 — POR 1$600 | — 40:000$000 — POR 3$000 |

## Ordem das extracções de setembro de 1923

| MEZ | DIA | PREMIO MAIOR | PREÇO DO BILHETE |
| --- | --- | --- | --- |
| 18 de setembro | Terça-feira .... | 25:000$000 ... | 1$600 |
| 21 " " | Sexta-feira .... | 40:000$000 ... | 3$000 |
| 25 " " | Terça-feira .... | 25:000$000 ... | 1$600 |
| 28 " " | Sexta-feira .... | 50:000$000 ... | 2$700 |

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: Oliveira & Turiani, caixa postal, 1691, largo da Misericordia, 2-A — S. Paulo. —— Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., praça Antonio Prado, 5 — Caixa 56. —— Antunes de Abreu & Cia., rua Direita, 39 — S. Paulo. —— "Vale Quem Tem", rua 15 de Novembro, 1-B — Caixa, 167. —— J. U. Sarmento, rua Barão de Jaguara, 31 — Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de São Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas. - As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.

As pessoas idosas ou não

que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO, porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias da capital e dos Estados, e no Deposito: DROGARIA GIFFONI. — Rua 1.o de Março, n. 17.

Ferro em barra

QUADRADO, REDONDO, CHATO - GRANDE STOCK

LION & CIA.

CAIXA, 44 —— S. PAULO

JUMENTO ITALIANO

Compra-se um bom reproductor, de bom porte, novo e sem defeito. Quem tiver para vender dirija carta, com todas informações e preço, ao coronel A. Andrade. Rua Bresser, n. 346 — São Paulo.

## Theatro BOA VISTA

PHONE, CENTRAL, 3.7-4-9

Companhia Italiana de Operetas DE ANGELIS

Primeira actriz brilhante: ENRICA SPINELLI — Maestro da orchestra: E. Laboz.

HOJE 2.a FEIRA HOJE

A's 20 3|4 em ponto — Uma unica representação da divertida opereta, com a estréa da "soubrete" Luiza D'Elba:

Chegou o embaixador

Preços: — Frisas, 26$000; camarotes, 20$500; cad. e bal., 4$200; geraes, 1$100. — Bilhetes á venda das 10 horas em deante no theatro.

Amanhã: A opereta de maior successo:

A DANÇA DAS LIBELLULAS

A seguir: UM MARIDO DECORATIVO.

## THEATRO SANT'ANNA

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia Hespanhola de Revistas VELASCO do Theatro Apollo de Madrid

HOJE —— A's 20 e 3|4 ——:—— A's 20 e 3|4 —— HOJE

ULTIMA SEMANA DE ESPECTACULOS

Ultima representações da mais enteanadora das revistas:

LA TIERRA DE CARMEN

Amanhã, ás 20 e 3|4 — Grandiosa festa artistica da 1.a actriz comica:

MARIA CABALLE'

LA TIERRA DE CARMEN (2.o e 3.o actos — ARCO-IRIS (2.o acto)

NOVIDADES APENAS NESTA NOITE

Bilhetes á venda aos preços do costume no Estabelecimento Musical Santa Cecilia, rua Libero Badaró, 44, das 10 horas ás 17 e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

## THEATRO MUNICIPAL

Empresa Walter Mocchi — Temporada official de 1923

O espectaculo de maior sensação!!! — A expressão artistica mais inedita!!! — O maior exito da temporada artistica deste anno na America do Sul

Coros nacionaes Ukranianos

"A ORCHESTRA SYMPHONICA HUMANA"

ULTIMOS CONCERTOS

HOJE — 2.a feira, ás 20 3|4 horas — PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO — HOJE

Preços: — Frisas, 100$; camarotes de 1.a ordem, 100$; camarotes foyer, 60$; camarotes de 2.a ordem, 40$; poltronas, 20$; balcões de 1.a fila, 20$; balcões, outras filas, 15$; cadeiras foyer a, b, c, d, e, f, 12$, cadeiras foyer; g, h, 10$; galerias, 4$; amphitheatro, 2$. — Imposto a cargo do publico. — Bilhetes á venda, das 10 até ás 17 horas, na CASA SUDAN, á rua S. João 4, e depois na bilheteria do theatro.

---

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (776)

OS DRAMAS DE PARIS

# ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

## A ULTIMA PALAVRA DE ROCAMBOLE

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

### OS DEVASTADORES

Volume Quarto

PRIMEIRA PARTE

Esse filho segundo cubiçava a immensa fortuna de lord Harris, e pensara em se apropriar della casando com uma das filhas de seu irmão, e fazendo morrer a outra.

— E então? perguntou sir George Stowe.

— Sir John Harris estava filiado na seita dos estranguladores que perseguiam seu irmão.

O anglo-indiano fez um gesto de surpresa.

— Estrangulado lord Harris, sir John Harris tornou-se o protector de sua sobrinha, miss Ellen, com quem casou.

Miss Anna morreu, mas deixou uma filha, Nadeia, que poderia um dia reclamar perante os tribunaes inglezes, metade da fortuna de lord Harris.

— Ah! exclamou sir George Stowe em cujo espirito se operava pouco a pouco uma grande reacção, começo a comprehender.

— E' para isso que se torna necessario que o velho Komistroi morra, que Nadeia succumba, e que a sua filha morra com elles, porque sir John Harris, hoje lord Harris, foi sempre fiel á nossa mysteriosa associação.

— Mas, exclamou sir George Stowe, si assim é, porque razão tinhamos tanto empenho em que Gipsy não casasse e a quizessemos queimar em vida?

— Isso é uma outra historia, replicou sir James Nively.

— Estou prompto a ouvil-a.

— Agora não, mais tarde t'a contarei, porque além de ser longa, temos cousas mais sérias a fazer.

Sir George Stowe fez um gesto de submissão.

— Sabes que de hoje em deante sou o teu senhor absoluto, disse o baronet.

— Obedecerei.

— E' inutil porém, que as pessoas que nos servem sejam informadas da tua demissão. Para ellas continuarás a ser a Luz, para mim serás o escravo e transmittir-lhe-as as ordens que eu te der.

Sir George inclinou-se.

— Agora, proseguiu o baronet, quem é esse homem, esse francez que ousa atacar-nos? D'onde vem, como se chama?

— Ignoro; tudo quanto posso dizer-lhe é que elle habita uma pequena casa em Haymarket.

— Sósinho?

— Não, em companhia de uma mulher que passa por sua.

— E' formosa?

— Muito formosa.

— Vel-a-ei, disse sir James. Por emquanto ouve as minhas instrucções.

— Fala.

— E' preciso não nos occuparmos do francez, nem procurar Gipsy.

— Ah!

— Essa tarefa pertence-me.

— Eu porém jurei um odio de morte a esse homem, disse sir George Stowe.

— Escravo, replicou com frieza sir James Nively, o odio é um sentimento que só deve germinar no coração daquelles que mandam. Tu és apenas um instrumento, obedece.

Sir George inclinou-se submisso, mas o dio que tinha no coração transformou-se completamente. Já não era Rocambole que sir George odiava com todas as forças da sua alma, era sir James Nively, o baronet orgulhoso que acabava de o pisar aos pés.

XII

O atheu

Eram quatro horas da manhã, quando sir George Stowe recolheu para casa.

Haymarket é o bairro de Londres onde se faz da noite dia.

A orgia ingleza é silenciosa, mas por isso não deixa de ser brutal e sinistra.

Uma população dos dois sexos coberta de farrapos, cela desde a meia noite até ás quatro horas da manhã, nas esquinas das ruas, nas praças, e nos porticos dos palacios.

A civilização na sua mais horrenda corrupção, o vicio no seu horror policiado, tudo isso regulado pelo constable, representante da lei e da autoridade, se reune em Haymarket.

Sir George Stowe, antes de chegar á sua porta foi abordado por mais de vinte irlandezas que lhe pediam um shilling, e por varios gentlemen descalços, mas de casaca preta, sem camisa, mas tendo na cabeça um chapéo, que lhe extendiam a mão.

Pela vez primeira, talvez, o indio feroz, o estrangulador, teve um momento de compaixão.

Teve dó do povo inglez, o inimigo da sua raça, e atirou com dez shillings para a direita e para a esquerda.

As irlandezas lutaram umas com as outras para apanharem o dinheiro do gentleman.

O anglo indiano entrou em casa e passou um momento com a cabeça em fogo, o coração cheio de tempestades, no estreito jardim que precedia a habitação.

Sir George numa hora vivera uns poucos de seculos.

As crenças de toda a sua vida haviam soffrido um grande abalo.

Um homem, filiado como elle na seita dos estranguladores, dizia alto e bom som que os deuses indios não existiam, e os deuses não esmagavam o impio.

E sir George Stowe, elle mesmo, o crente e o fiel, sentia a duvida penetrar-lhe no coração.

Entrou pois em casa e fez uma cousa inaudita.

Quando chegou ao seu quarto, não se despojou do seu traje profano para entrar nesse pagode em miniatura onde a alma de seu pae habitava o corpo de um peixe vermelho.

Abriu a porta e entrou de chapéo na cabeça sem accender a lampada mystica suspendida na abobada, limitando-se a collocar sobre um movel o castiçal que levava na mão.

Depois, parou á entrada da porta, olhando com inquietação em torno de si.

Pela vez primeira, as pinturas que decoravam as paredes, e representavam as differentes encarnações de Wichnou, pareceram-lhe ridiculas.

Que idéa singular!

Avançou até o tanque onde o peixe vermelho nadava tranquillamente, sentiu-se menos commovido que habitualmente, e nem pensou em ajoelhar.

Comtudo, uma luta suprema se travou no coração e no espirito daquelle selvagem.

Pela ultima vez acreditou nas tradicções da sua infancia e murmurou:

— Meu pae!...

O peixe continuava as suas evoluções.

— Meu pae, murmurou sir George Stowe, si realmente a vossa alma se refugiou aqui, que ella se manifeste a mim!

Devo crer ou duvidar?

Ha pouco quando vos interrogava permanecestes no fundo do tanque, immovel, sempre...

Pois bem, meu pae, peço-lhe que o faça ainda, e reputarei sir James Nively um impostor, e feril-o-ei em nome da deusa que sirvo ainda.

O peixe vermelho não fez caso desta supplica e continuou a nadar tranquillamente.

Sir George Stowe, desesperado, voltou-se para uma estatua em bronze, que representava a deusa Kali, a qual era uma reducção dessa estatua colossal que se elevava no pagode de Hampstead.

— E tu, exclamou elle, tu por amor de quem tantas vezes ensanguentei as minhas mãos, divindade sombria que a India adora, cuja existencia foi negada por um impio, si na realidade és a deusa que preside á morte, si tens o poder de te manifestar áquelles que te servem, conjuro-te para que o faças!

O bronze guardou a immobilidade propria do bronze.

O anglo-indiano soltou um grito e escondeu o rosto entre os mãos.

— Oh! disse elle afinal, é pois verdade que adorei um idolo vão, consagrei a minha mocidade a vergonhosas superstições, indignas de um verdadeiro gentleman, e que é real tudo quanto sir James Nively me disse ha pouco?

Fanatico, idiota, puz o meu fanatismo ao serviço de odios e de ambições que me não diziam respeito; e esses mesmos homens que faziam de mim um instrumento, fingindo obedecer-me, pisam-me aos pés agora, e pretendem esmagar-me.

Ah! ah! ah! Pois bem deusa, si é verdade que existes, fulmina-me, porque eu renego-te!

E derrubou a estatua que cahiu ruidosamente sobre o solo.

Em seguida sir George Stowe quebrou o tanque onde nadava o pequeno peixe vermelho, e este ficou em secco sobre o chão.

— Veremos agora si encerras a alma de meu pae, disse elle.

E esmagou o peixe debaixo dos pés.

Não encontrou cousa alguma de sobrenatural.

Então sir George Stowe soltou uma gargalhada e sahiu do pagode.

O sacerdote derrubara o altar; o crente tornara-se atheu.

Ficara porém o homem: o homem humilhado, a quem haviam chamado escravo...

Sir George Stowe passou muitas horas passeando no quarto, como um animal feroz na sua jaula.

Era-lhe necessario todo o sangue de sir James Nively. Precisava exterminar todos os homens que havia pouco, lhe obedeciam ainda.

Sir George Stowe tornara-se subitamente o mais terrivel inimigo dos estranguladores; e como o dia começava a romper, o gentleman compoz o seu vestuario e disse:

— Ha um homem que me fez uma guerra de morte, e me venceu; esse homem é o francez. Porque não farei delle o meu alliado?

A resolução de sir George Stowe foi definitivamente tomada.

Ia entregar-se a Rocambole, e revelar-lhe todos os segredos dos estranguladores.

Sir George sahiu, subiu para um cab e fez-se conduzir á pequena casa que o francez e sua mulher, isto é, Rocambole e Vanda, habitavam havia alguns dias.

XIII

O rapto de miss Cecilia

Eram decorridos oito dias.

Sir James Nively que habitava havia pouco tempo, um bonito aposento mobiliado, em Piccadilly, no hotel do Principe Regente, passara aquelles oito dias em grande anciedade.

Não tornara a ver sir George Stowe.

O anglo-indiano não reapparecera mais nem no pagode de Hampstead, nem no seu proprio domicilio, depois dessa noite fecunda em acontecimentos na qual quebrara o tanque onde a alma de seu pae nadava sob a forma de um peixe vermelho.

Todavia, sir James Nively, o novo chefe dos estranguladores, só no fim de tres dias procedeu a minuciosas pesquisas.

O baronet fôra impedido de o fazer antes disso, por uma reflexão assás natural.

— Sir George Stowe, dissera elle comsigo mesmo, só quer apparecer deante de mim completamente rehabilitado. Tomou a peito, certamente, provar-me que não merece as minhas severidades e vai annunciar-me o seu proximo casamento com miss Cecilia.

Aquella supposição era assás rasoavel para que o baronet se conservasse tranquillo durante tres dias, cuidasse do seu ferimento, e esperasse o regresso de sir George Stowe.

Comtudo, como este não apparecesse na noite do terceiro dia sir James Nively começou a inquietar-se.

O que significava aquella ausencia prolongada?

Sir James sahiu uma noite do pagode de Hampstead, com grande mysterio, e fez-se conduzir a Haymarket.

Bateu repetidas vezes á porta de sir George Stowe, e não obteve resposta.

O muro do jardim não era muito alto.

Sir James deu dez shillings ao cocheiro do cab que o havia conduzido e disse-lhe:

— Nesta casa mora a mulher que eu amo, pela qual me arruino, e julgo que me atraiçõa.

— Já comprehendi, murmurou o cocheiro.

Sir James mandou collocar o cab encostado ao muro, subiu para a almofada passou d'ali para o tejadilho e cavalgou o muro.

Depois, deixou-se escorregar para o jardim.

Este estava deserto, e a porta da habitação fechada.

Sir James arrombou a porta, e achou-se no vestibulo.

Reinava ali uma grande desordem, conforme poude constatar com a luz que accendeu.

(Continúa)